

CAFE' FILHO:

O governo não está considerando qualquer alteração na legislação sobre o petróleo

Restabelecimento de relações com países da "cortina de ferro" — Combate ao surto inflacionário — Emissão de títulos da dívida interna da União para resgate do débito para com os Institutos

O sr. Café Filho recebeu ontem, em entrevista coletiva, os jornalistas credenciados no Palácio do Catete, a fim de responder às perguntas que lhe haviam sido entregues previamente. Antes de dar início às respostas, ressaltou o presidente da República que as questões que lhe haviam sido propostas pelos vários órgãos da im-

solução que está sendo tentada com a "Petrobrás". Essa atitude coletiva, seguida com espírito público e lealdade patriótica pelos homens do governo que tem ação direta no problema, com a responsabilidade so-

poucos meses, uma dívida que levou tantos anos a se acumular. Considerando, entretanto, a gravidade do problema, está pedindo autorização ao Congresso para a emissão de títulos da dívida interna da União, de caráter

circunstâncias nacionais impediram que as previsões teóricas, favoráveis a essas bases, fossem confirmadas pela realidade".
AINDA A PETROBRÁS
Em seguida, foi feita a seguinte pergunta: "Não será prejudicial ao desenvolvimento da "Petrobrás" a presença, no Ministério da Fazenda, de um ministro notoriamente contrário à tese nacionalista e estatal para a exploração do nosso petróleo?", ao que respondeu o entrevistado:
"As opiniões pessoais do ministro da Fazenda em nada afetam sua posição no seio do governo." (Conclui na 2.ª pag.)

Vem a São Paulo o secretário da Justiça dos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (UP) — O secretário de Justiça, sr. Herbert Brownell Junior, partirá amanhã com destino a São Paulo, para a Conferência de Ministros de Justiça e outros peritos legais dos países do hemisfério ocidental. Brownell declarou aos jornalistas que entre os temas serem discutidos estará o problema de coordenar a ação do hemisfério contra o comunismo. A conferência é patrocinada pelo governo brasileiro, tomará 3 dias e terá início a 20 do corrente.



A MAIS BELA EM SÃO PAULO — Após um breve descanso das dificuldades do mundo tendo ao lado a srta. Miracy Leal que a acompanhou do Rio e nosso companheiro de viagem Moutpyr Monteiro. Em segundo plano, Milton Valdira, representante da Comissão do 1.º Centenário. Observe-se, os dedos enfiados de Maria Rocha "premiada" na batalha de popularidade em Belo Horizonte.

Examina a Assembleia francesa a situação reinante na Argélia

Solicitado o adiamento "sine die" da discussão, embora o governo não pretenda evitar o debate sobre o assunto

PARIS, 12 (Ansa) — Foram examinadas esta tarde pela Assembleia Nacional Francesa as interações sobre a situação na Argélia. Mendes-France pediu que a data das discussões seja adiada "sine die" embora declarando que o governo não pretende evitar o debate.

A situação atual necessita realmente de esclarecimentos que somente seus desenvolvimentos poderão fornecer. Nessas condições, será mais fácil debater a questão num momento mais propício. Mendes-France referiu-se à estreita solidariedade que une a França à África do Norte e a grande fidelidade manifestada pela maioria dos franceses musulmanes em todas as oportunidades, que tal manifestação se tornou necessária para a mãe pátria.

MARTA ROCHA EM S. PAULO

Por circunstância que não se conhecem e certamente em desfavor do crédito de que justamente gozamos de super-organizados e super atentos a tudo, conseguiu-se ontem à tarde no aeroporto de Congonhas, cancelar a contagiante espontaneidade do mais lindo sorriso da mais linda criatura deste mundo. Ao invés da porta da guarda militar comandada por um oficial da Casa Militar do governador do Estado, da escolta de 15 batelões, com "sirenes" (como se divulgou pelos jornais e rádio) só dois batelões do Serviço de Transito (atenção à solicitação de emergência fêlica repartição); em vez da recepção no local destinado às autoridades, o caloroso e despolido fervor popular, em campo aberto — como se diz.

Assim Marta Rocha, ontem, às 16.30 horas, desembarcou em Congonhas, atendendo ao convite que recebeu da Comissão do 1.º Centenário para uma visita à cidade, a primeira após conquistar nos Estados Unidos o título de segunda mais bela mulher do mundo. A salvação de Marta Rocha foi acenar aos admiradores com os dois dedos da mão esquerda enfiados. Coisas do fervor popular em Belo Horizonte, outro índice de que em certas circunstâncias mais valeria daqui em diante a

Marta Rocha contratar particularmente uma guarda pessoal permanente que confiasse naqueles que oficial ou oficialmente trombarem e não lhe deram a indispensável proteção.

Texto de MOUTPYR MONTEIRO

Mas a serenidade em Marta Rocha é inquebrantável. E assim é que logo mais às 19 horas no "O Estado de São Paulo" ela entregava a Elaine Lage o "Saci" — pelo melhor desempenho cinematográfico do cinema nacional em 1954. Os "flashes" fulguravam. Veremos certamente hoje as fotografias desse instante. Aquele sorriso que arrebatou sucessivamente a Bahia, a Capital da República, o Brasil e os Estados Unidos, passou claro e desatado pelas objetivas inquiridoras.

Mas, finda a sua brilhantíssima participação no significativo episódio da posse viciosa, Marta Rocha, exausta, recolheu-se. Não cumprira — porque mesmo a tal não havia comprometido — o programa traçado para comparecer ao "Baile das Américas", ontem à noite. Recebeu sensibillidade a "corbelle" que os diretores do Centro Acadêmico XI de Agosto lhe foram ofertar, no Hotel Jaraguá.

X X X

As notícias que tivemos de subito cancelamento por Marta Rocha do extenso programa que lhe fora estabelecido para esta visita a São Paulo levaram-nos à indagação das causas. Uma delas é transparente, mesmo sem nenhuma declaração da nossa distinta visitante. Marta Rocha — se perdeu o certame mundial de beleza por dois centímetros a mais, agora não alcançaria o indite para o primeiro posto dos juizes norte-americanos: do mais passou para o dos centímetros a menos. A campanha empreendida, se gloriosa na exatidão da beleza, está sendo cumprida por uma graciosa e delicada figura. Desde o certame inicial na Bahia, Marta Rocha não descança. E o programa para sua visita ao nosso Estado não pode ser assim intensivo. Assim, é de se esperar que Marta Rocha, na sua entrevista coletiva de hoje com a imprensa e rádio — e só com os profissionais da imprensa e rádio — dê a conhecer a composição que estabeleceu para poder cumprir um programa — que apenas aqui chegou a conhecer. Mas é certo, se esperar que ela não sairá de São Paulo para Ribeirão Preto, Campinas ou Santos, e regressará ao Rio, impreritavelmente no dia 13.

O gen. Gruenther e a nova União Ocidental Europeia

Declara o supremo comandante aliado na Europa ser o novo plano superior à extinta Comunidade Europeia de Defesa

PARIS, 12 (U.P.) — O general Alfred M. Gruenther, supremo comandante aliado na Europa, declarou ontem que, do ponto de vista puramente militar, a nova União Europeia Ocidental e, em muitos aspectos melhor que a extinta Comunidade Europeia de Defesa.

Ao mesmo tempo Gruenther manifestou seu agrado ante a viagem que o presidente do Conselho, Pierre Mendes-France realizará aos Estados Unidos e Canadá, que disse "deveria dissipar os mal-entendidos". O comandante aliado fez esta declaração em uma entrevista concedida a "L'Express", órgão jornalístico comentado associado aos colaboradores de Mendes-France.

MELHOR QUE A EXTINTA COMUNIDADE EUROPEIA DE DEFESA
PARIS, 12 (U.P.) — O general Alfred M. Gruenther, supremo comandante aliado na Europa, declarou que do ponto de vista puramente militar, a União Europeia Ocidental é melhor em muitos aspectos do que a extinta Comunidade Europeia de Defesa.

Ao mesmo tempo, expressou que a visita do presidente do Conselho da França ao Canadá e Estados Unidos deveria "dissipar consideravelmente as incompreensões". As manifestações de Gruenther aparecem num artigo publicado na revista semanal "L'Express", vinculada aos colaboradores de Pierre Mendes-France.

Referindo-se à União Europeia Ocidental, diz Gruenther: "Esta nova solução é muito eficaz e, do ponto de vista puramente militar, se poderá dizer que (Conclui na 2.ª pag.)

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
"Correio Paulistano"

Da nossa edição de hoje, faz parte o suplemento ilustrado "SINGRA", que será distribuído em todas as nossas edições dos sábados. Esse suplemento não poderá ser vendido separadamente.

Improvel a participação dos socialistas no governo francês

Julga Mendes-France inaceitável a proposta apresentada — Contrário, contudo, com o apoio na Assembleia Nacional — A visita aos EE. UU.

PARIS, 12 (UP) — Na opinião de círculos bem informados, o presidente do Conselho, sr. Pierre Mendes-France, rechaçará a condicional formada que oferece o Partido Socialista para participar em seu governo.

No entanto, os informantes acrescentam, o presidente do Conselho continuará tendo o apoio do dito partido na Assembleia Nacional.

Os chefes socialistas fizeram uma visita ao sr. Mendes-France, hoje, para lhe apresentar em forma oficial as condições que foram estabelecidas ontem numa reunião extraordinária do partido; porém, segundo se diz eram demasiado detalhadas e criavam excessivas obrigações para um político como Mendes-France as aceitasse.

Contudo, mesmo que o primeiro ministro da França tenha que desistir de seu plano de ter seis socialistas no Gabinete, os chefes do partido lhe esclareceram que poderia continuar contando com os 104 votos socialistas, que são os mais numerosos do Parlamento francês.

Guy Mollet, secretário geral da cidade agremiação política, e Charles Lussy, presidente do grupo parlamentar socialista, expuseram durante a sessão secreta do partido que haveria oportunidade para entrar em novas negociações com o chefe do governo quando o sr. Mendes-France regressar dos Estados Unidos, para onde o "premier" partirá amanhã.

GREVE DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EM PARIS

PARIS, 12 (ANSA) — Milhares de funcionários públicos reuniram-se na tarde de hoje, por volta das dezessete horas, na praça da Ópera, encenando manifestações. Como se sabe a reunião havia sido convocada pelo sindicato socialista, CGT. Não se lamentam incidentes.

Conferencia da Unesco em Montevideu

JACK LEE

PARIS (APLA-REUTER) — Os delegados soviéticos sentar-se-ão, pela primeira vez, com 71 outros membros da Unesco quando essa organização transferir, temporariamente, sua sede para Montevideu para a sua bianual Conferência Geral. Espera-se que 15 delegados e seus auxiliares voem de Moscou para Montevideu para representar a União Soviética, a Bielorússia, e a Ucrânia, na 8.ª Conferência Geral da UNESCO de 12 de novembro a 11 de dezembro. O governo russo ainda não revelou os nomes dos delegados, mas entre eles se encontrarão importantes cientistas, escritores e, talvez, musicistas.

A adesão da República Soviética, em abril deste ano, seguida pelas suas duas repúblicas irmãs um mês depois, motivou um pedido de Moscou, para que o russo fosse reconhecido como língua oficial na Conferência. Até agora, as línguas reconhecidas como oficiais pela UNESCO eram o inglês, o francês e o espanhol.

Um dos problemas urgentes a ser discutido em Montevideu será o do atraso das contribuições de diversos países. Até que essas sejam pagas, os deveres não poderão votar na Conferência. Sob tal sistema, o país que os recebe, o Uruguai, que deve cerca de 67.436 dólares, pode ser excluído das votações. A China Nacionalista é o maior devedor com cerca de 2.765.000 dólares, o total de suas subscrições desde 1947.

O dr. Luther Evans, que excursionou pela Ásia, América do Sul e Oriente Médio há poucos meses, propôs que dez por cento do orçamento da Organização sejam empregados no provimento das

contribuição para a Organização, o orçamento poderá ser elevado para 22.000.000 no ano próximo, sem ser preciso aumentar a contribuição dos outros membros. A aceitação da Rússia foi seguida dos pedidos de admissão da Bulgária, Rumania e Albânia. Esses três satélites russos não são membros das Nações Unidas e seus requerimentos de filiação devem ser referendados primeiro pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. E possível que para tal seja convocada uma reunião especial do Conselho, em Genebra, antes da Conferência Geral. Também a Hungria, a Polónia e a Tchecoslováquia, que há vários anos não participam dos trabalhos da UNESCO, retomaram um papel ativo, ultimamente.

Em breve, obras na sede parisiense. Já foram demolidas algumas construções em torno da Academia Militar Francesa para dar lugar ao edifício de 6.000.000 de dólares, para o qual se mudará a Organização em 1956, que atualmente ocupa o antigo "Majestic Hotel", antigo quartel general das Forças Armadas.

E' quase certo que será rejeitado o Esperanto como língua oficial para suas publicações e documentos oficiais. Somente 10 das 72 nações-membros apoiaram o projeto em recente escrutínio. Apesar, entretanto, um projeto de abertura dum escola primária comopoli em Paris para os filhos de empregados de organizações internacionais, como a UNESCO, a OCE e a NATO, que têm suas sedes ali. Espera-se vivo debate sobre as propostas para que os 29 membros independentes do Conselho Executivo sejam no futuro nomeados por seus governos e que se mudem os estatutos de pessoal para permitir aos governos maior controle sobre os trabalhos nacionais da Organização.

Inundações na Inglaterra

LONDRES, 12 (U.P.) — Grandes mares intensificadas pelo vento arrastaram, hoje, barreiras feitas com sacos de areia e inundaram cidades ao longo dos rios Hull e Humber em Yorkshire. Um vento que açoitou através da Inglaterra para o oeste lançou as ondas do mar rio acima até o interior da cidade de Hull e seus arredores, onde interrompen o fornecimento de energia elétrica e os serviços telefônicos.

Faleceu o comandante geral da Legião Portuguesa

LISBOA, 12 (U.P.) — Vítima de um colapso cardíaco, faleceu no Porto, horas depois de chegada para visita oficial, o general Manuel de Almeida Topinho, comandante geral da Legião Portuguesa. Tinha 66 anos. Em Lisboa, em sua residência, com 56 anos de idade, faleceu o escritor Luiz Vieira de Castro.

COLONIA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA
13 DE NOVEMBRO
S. Diogo, confessor

Nasceu, S. Diogo no lugar de S. Nicolau do bispado de Evêlha, e bem educado na sua infância pela direção de um devoto sacerdote, se afezou de tal modo à perfeição evangélica, que para melhor executar os seus virtuosos intentos, pretendeu e conseguiu ser admitido na religião "fratã", denominada de "Observância". Quis só ficar no habito de leigo, assim por não haver professado as letras, como por ser (este estado) mais conforme à sua profunda humildade. Sujeto-se com alegre prontidão à disciplina regular, e à uma exatíssima obediência e favorecido por Deus com o dom de contemplação (pois quem o seguia as ciências) ficou tão altamente iluminado, que falava das coisas celestes com asombro de quem o ouvia. Mandado a Roma para ser enfermeiro no convento de Ara Coeli, satisfazia tão perfeitamente aquele emprego, que nada do necessário lhe faltou aos seus enfermos, não obstante o achar-se então quase cego e oprimido de uma grande fadiga. Voltando à Espanha, e acometido da sua última enfermidade, esteve nela sem sentidos por tanto tempo, que se julgou morto, porém, tornando a si daquela maneira, exclamou por três vezes: "Oh, que belas flores tem o Paraíso!" e logo fechando os olhos, e abraçando-se com um crucifixo, expirou, e foi gozar o eterno descanso.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO
Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Improvel participação dos socialistas

(Conclusão da 1.ª pag.)
Com a garantia de que poderá contar com os votos socialistas, mais a decisão desse partido de secundar a ratificação do Tratado da União da Europa ocidental e o rearmamento alemão, o presidente do Conselho pode considerar sua posição firme, mesmo quando, nesta oportunidade, não conte com socialistas no governo.

PARIS, 12 (UP) — A vespera de sua partida para o Canadá e Estados Unidos, Pierre Mendes-France completou esta noite seu Gabinete. Reintegraram como ministro de Vidas e Reconstrução o social republicano da direita, Maurice Lemaire, que havia renunciado como protesto pelo Exército Europeu.

Outros, nomeou os três seguintes secretários de Estado: René Billères, radical-socialista, com esse cargo no Gabinete do presidente do Conselho, encarregado das relações com o Parlamento; André Moynet, independente, encarregado da Juventude; e Philippe Monin, independente, encarregado do Comércio.

A primeira prova do apoio que lhe dará os socialistas será quando o conselho de debate do orçamento de 1955. Mendes-France está disposto a pedir um voto de confiança em cada lance, se for necessário.

Mollet e Lussy disseram que os

socialistas secundarão o plano do primeiro ministro embora seja seu partido o que provoca os debates mais candentes quando se debate o orçamento. O anexo projeto que será submetido a debate não se afasta muito do padrão dos anteriores.

Os socialistas concordam com os objetivos de Mendes-France de elevar o nível de vida e aumentar a produção, mas não estão de acordo com algumas das fórmulas que o presidente do Conselho propõe para se alcançar estes fins.

LIMITADA REFORMA MINISTERIAL

PARIS, 12 (ANSA) — O chefe do governo francês Mendes-France, que amanhã segue para os Estados Unidos, procederá a uma reforma limitada de seu gabinete, precedendo uma mais ampla revisão, a ser efetuada quando de seu regresso a Paris.

Mendes-France designou o deputado do grupo URA, Maurice Lemaire para o posto de ministro da Reconstrução, o radical René Billères e o independente André Moynet para o de subsecretários da Presidência do Conselho e o independente Philippe Monin para o de subsecretário do Comércio.

REAÇÃO DOS CIRCULOS POLITICOS

PARIS, 12 (ANSA) — A limitada reforma ministerial a que o primeiro ministro Mendes-France decidiu proceder na noite de hoje, é definida como uma revisão de caráter provisório, uma vez que uma revisão definitiva seria somente realizada depois da votação parlamentar sobre o orçamento e depois da ratificação dos protocolos de Paris por parte da Assembleia Nacional. Trata-se de uma solução de natureza temporária, que se afasta substancialmente do projeto primitivo, que Mendes-France tentava aplicar com significado muito mais extenso.

Observa-se que o presidente do Conselho foi levado a tomar a decisão de proceder tão somente a uma reforma limitada em face da atitude assumida pela SFIO na noite de ontem, ao serem encerrados os trabalhos do Congresso Extraordinário de Suresnes.

De qualquer forma não há dúvida de que a decisão de Mendes-France foi reforçada, uma vez que o presidente do Conselho conta agora com o apoio formal dos socialistas.

TREMEL A TERRA

NOVA YORK, 12 (U.P.) — As 7.39 da manhã os sismógrafos da Universidade de Fordham registraram um tremor de "moderada" intensidade, cujo epicentro esteve em alguma parte da costa do Pacífico.

CONVOCADO O CONSELHO DOS MINISTROS DA ITALIA

ROMA, 12 (ANSA) — O Conselho dos Ministros Italiano foi convocado para terça-feira próxima, no palácio Viminale.

FALAM OS GRAMATICOS

Do seguinte modo se exprimitu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de vários livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aula por correspondência, seguiria o americano ou o da 'Revisora Gramatical' do Ilustre e competente Prof. Ernani Calabuqui, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um de seus consultores, disse o sábio filólogo Prof. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Correspondência (da Revisora) Em face dessas opiniões, não titubeia. Peca hoje mesmo propõe ao Curso de Português Gramatical". Rua Anita Garibaldi, 231 — Telefone: 32-9361 — São Paulo.

SUCURSALIS

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9º andar — Telefones 42-4887 e 42-7694 — SANTOS — Rua General Camará, 99 — sala 6 — Tel 2-8870 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2º andar

Exame canonico — Instituto das Oblatas de Santa Ursula, em Jundiaí.

Romaria — Filhas de Maria Imaculada, da paróquia de Moimbo Velho.

Celebrar em oratório — Paróquias de Sant'Ana e Carmo de Mogi.

Binação — Pe. Antonio Expedito de Barros Marcondes.

Batismo de adulto — Paróquia de Vila dos Remedios e de Itaquecetuba. Confessores ordinários e adjuntos, para a comunidade das Irmãs de São Vicente de Paula, na paróquia de Vila Galimã, respectivamente, revmto, padre Emilio Blanke e Ewald Berg, A.A.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — sr. Daniel Simplicio Moreira e Maria Moreira de Brito (S. Luis de Gonzaga). Hermes Correia de Andrade e Juci de Andrade Monteiro (Santana).

Testemunhas para casamento — sr. Decedido Purto de Aquino, Adalberto Gierlinger, José Bagnola, Alfredo Boluda Giebert, José Luis de Medeiros Amarante, André Garcia Antiquette, Benedito Ferreira da Silva, João Abrantes, Angelo D'Amico, José Heriberto Nunes, Antonio de Lucca, Artur Zanatta, Valter Pierangeli e Santana Menegassi.

MISSA CAPITULAR
Amanhã, às 10 horas, será celebrada na Catedral Metropolitana a habitual missa do Go-velho Cabido Metropolitano. Oficiará o santo ofício o revmto. monsenhor José Higino de Campos. Servirão no altar e no coro os alunos do Seminário Central.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Expediente da Curia — Conseguiu José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispo, assinou os despachos seguintes:

Felgeram ontem nesta capital:

SRA. MARIA AUGUSTA PITA, com 50 anos de idade, viúva do sr. João Pita e devida de Mendes, praxe, casada com o sr. Antonio Resende; Antonio, casado com a sr. Angélica M. Pita; Gilmar, casado com a sr. Francisca Alvaro Bergamo; Davina, casada com o sr. Francisco Oliva e Leandir, casada com o sr. Antonio Pito Claro.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, no cemitério da igreja Imaculada Conceição para o cemitério do Brasil. Pedidos não sejam enviados flores ou corações.

SRA. MARINA DE VASCONCELOS MACHADO, casada com o dr. Filipe Antonio Machado. Deixa um filho, Camilo. Brm seus irmãos, Maria Augusta; Dália; Emeralda; Joseline; com o sr. Ernesto Penteado; Joseline; com o sr. Humberto do Carmo; Maria Amélia, casada com a sr. Maria Dias de Vasconcelos; Nadia, casada com o sr. Arnaldo Volkman; Claudineira, casada com o dr. Carlos Ribeiro; Maria, casada com o sr. Lauro Siqueira.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Poetas, 785, para o cemitério do São Paulo. Pedidos não sejam enviados flores ou corações.

CARLOS LANCISI, com 73 anos de idade, casado com a sr. Leopoldina Grandi. Brm seus filhos, Maria, casada com o sr. Santo Graço; Bruno, casado com o sr. José Ferraz; Ida, casada com o sr. Eliso Rodighi; Amélia, casada com o sr. Idacoro Orselli; Denisa, casada com o sr. Isaac Savaia; Dircé, casada com o sr. Luis Rodriguez; Mercedes, casada com o sr. Amilton Barbosa e Filiberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Lord Cochran, 284, para o cemitério do Arara.

ACORRENCIAS POLICIAIS
(Conclusão da última pag.)
Em dado momento Alfredo Berto que estava armado de revolver sacando a arma disparou contra seu antagonista, ferindo-o gravemente. A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

ACORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)
Em dado momento Alfredo Berto que estava armado de revolver sacando a arma disparou contra seu antagonista, ferindo-o gravemente. A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

(Conclusão da 1.ª pag.)
é mais fácil de manejar do que a protefada. Comunidade Europeia de Defesa.

"Pieram-se em Paris varias modificalões que reforçaram a fiscalização das autoridades militares da Organização do Tratado do Atlantico Norte. Estas modificalões aumentam a eficácia militar de nossas forças e melhoram consideravelmente as garantias necessárias para tranquilizar a opinião publica de nossos países".

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, no cemitério da igreja Imaculada Conceição para o cemitério do Brasil. Pedidos não sejam enviados flores ou corações.

SRA. MARINA DE VASCONCELOS MACHADO, casada com o dr. Filipe Antonio Machado. Deixa um filho, Camilo. Brm seus irmãos, Maria Augusta; Dália; Emeralda; Joseline; com o sr. Ernesto Penteado; Joseline; com o sr. Humberto do Carmo; Maria Amélia, casada com a sr. Maria Dias de Vasconcelos; Nadia, casada com o sr. Arnaldo Volkman; Claudineira, casada com o dr. Carlos Ribeiro; Maria, casada com o sr. Lauro Siqueira.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua Poetas, 785, para o cemitério do São Paulo. Pedidos não sejam enviados flores ou corações.

CARLOS LANCISI, com 73 anos de idade, casado com a sr. Leopoldina Grandi. Brm seus filhos, Maria, casada com o sr. Santo Graço; Bruno, casada com o sr. José Ferraz; Ida, casada com o sr. Eliso Rodighi; Amélia, casada com o sr. Idacoro Orselli; Denisa, casada com o sr. Isaac Savaia; Dircé, casada com o sr. Luis Rodriguez; Mercedes, casada com o sr. Amilton Barbosa e Filiberto.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Lord Cochran, 284, para o cemitério do Arara.

ACORRENCIAS POLICIAIS
(Conclusão da última pag.)
Em dado momento Alfredo Berto que estava armado de revolver sacando a arma disparou contra seu antagonista, ferindo-o gravemente. A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

ACORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)
Em dado momento Alfredo Berto que estava armado de revolver sacando a arma disparou contra seu antagonista, ferindo-o gravemente. A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do anoitecer de ontem, David Duarte, de 26 anos, solteiro, Manuel Francisco, de 25 anos, solteiro e José Maria dos Santos, todos com residência na Vila Ede, ao atravessarem um terreno baldio existente no Alto da Vila Munhoz foram agredidos a socos e pontapés por João Cetani e José Alves, que após o ato se esvaíram.

As vítimas depois de pedirem ao Pronto Socorro Municipal prestaram declarações no Cartório da Central da Polícia.

As primeiras horas do

NOTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO E DOS ESTADOS

CONSIDERA SUPERADA A CRISE QUE AFLIGIA A EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

Restabelecimento de antigo comércio com a Europa — Dificuldades da lavoura cafeeira paranaense — Declarações do presidente da Junta Administrativa do I. B. C.

RIO, 12 (Aspress) — O coronel Paulo Soares, presidente da Junta Administrativa do I.B.C., falando hoje à imprensa a propósito da visita que fez ao presidente da República, declarou o seguinte: — "Procurei o sr. presidente da República para, em nome da Junta Administrativa do I.B.C., manifestar o apoio desse órgão às suas recentes declarações, que tanto contribuíram para a normalização do mercado cafeeiro. Tive igualmente oportunidade de transmitir minhas impressões quanto aos entendimentos com os cafeicultores colombianos que marcou no início de uma fase de colaboração interessante não só para os produtores como para os consumidores do café. Manifestei ainda, e como fulgo aparelhado técnico e culturalmente o Instituto Brasileiro do Café agora que se efetua a demanda de novos mercados e o restabelecimento do antigo comércio com a Europa, este capaz de proporcionar fácil colocação para mais de 2.000.000 de sacas de café por ano. Considero perante a. exc. superada a crise que afligia a exportação do produto e que há abundância de ofertas, vendas numerosas e embarques ponderáveis no corrente mês. Certamente há aspectos anteriores que devem ser liquidados, mas isso não constitui problema para quem, em assuntos cafeeiros, não seja marionete de primeira viagem".

DIFICULDADES DA LAVOURA PARANAENSE

"E por último — acrescentou o coronel Paulo Soares — procurei traçar ante o presidente Café Filho o panorama das dificuldades com que se debatem as lavouras do norte do Paraná, atingidas pelas geadas, com reflexos acentuados sobre toda a vida financeira do Estado, como fácil é compreender ao avalliar-se em seis bilhões de cruzeiros o prejuízo com a redução da safra, sem se falar no colapso do estilo de crédito até então existente naquelas zonas" — concluiu.

NA CAMARA FEDERAL

Novo memorial de altas patentes do Exército sobre a situação caótica em que se debate o país

"Perigam as Instituições...", afirma o sr. Barreto Pinto — Projeto alterando o rigorismo estatal da "Petrobrás" — Revisão dos proventos dos servidores públicos inativos, civis ou militares — Regulamentação dos desportos nacionais — Outros assuntos da sessão de ontem

RIO, 12 ("Correio") — Durante a primeira parte do expediente de hoje, da sessão da Câmara dos Deputados, falaram os seguintes oradores: Gurgel de Amaral, Celso Peçanha, Ubirajara Keutenedjian, Frota Aguiar, Medeiros Neto, Augusto Meira, Fernando Ferrari.

GRANDE EXPEDIENTE
O grande expediente foi inte-

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar.
Telef. 36-5262.

COMISSÃO DIRETORA:
João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castro Filho — 2.º vice-presidente.
Dervil Allegretti — 1.º Secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.
José V. Alvarez Rubião — 1.º tesoureiro.
Aldo de Almeida — 2.º tesoureiro.
Altino Arantes.
Antonio Luis de Arêas Leão.
Cândido Motta Filho.
Dede de Queiroz Telles.
Eduardo Rodrigues Alves.
Fernando Frestes Neto.
Francisco Glicerio de Freitas.
Francisco Vieira Filho.
Marcelo Ribeiro Fortes.
Mario Guimarães de Barros Lima.
Pinto de Castro Prado.
Raul da Rocha Medeiros.
Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Dervil Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.
1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho.
2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.
1.º secretário: Amado Fontes.
2.º secretário: José Pereira Lima.
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA SESSÃO DO SENADO

Constitucionalidade ou não do decreto sobre as acumulações nos cargos públicos

Requerido à Comissão de Justiça uma manifestação nesse sentido — Petróleo, orçamento e finanças

RIO, 12 ("Correio") — A hora legal, o Senado iniciou os seus trabalhos de hoje.

Nesta fase, a Mesa deu posse ao sr. Alvaro Bandeira de Melo, suplente do sr. Valdemar Pedrosa.

PETROLEO

No expediente, o sr. Domingos Velasco volta a debater o caso da "Petrobrás", em resposta ao discurso, de ontem, do sr. Plínio Pompeu, reafirmando a tese deste, no que concerne à falta de recursos do governo. O senador goiano pergunta se a Estandar Oil é chinesa e se o petróleo americano foi explorado no estrangeiro. Passa, então, o orador a ler uma documentação maciça, de que no Irã já foram fuzilados 15 trabalhadores, que comprometem a exploração estatal. O orador promete que na próxima sessão lerá ao Senado dois artigos publicados em Nova York, sobre o delicado assunto, provando, à sociedade, a conspiração remane em todos os países que se opõem a intervenção estrangeira na exploração do petróleo.

A QUESTÃO DO ORÇAMENTO

Segue-se-lhe o sr. Ivo de Aquil-

no para declarar ao Senado, que recebera uma carta do ministro da Fazenda, para que o Senado tomasse em conta o apelo que lhe fazia no sentido de restabelecer os montantes da Receita contidos no projeto que o Executivo enviara à Câmara e que esta restringira.

O sr. Ivo de Aquilino, por sua vez, encaminhou ao sr. Ferreira de Sousa a respectiva missiva, como relator da Comissão de Finanças.

Nessa altura, o orador faz uma exposição do "tete a tete" que teve com o ministro da Fazenda, na Comissão de Finanças, quando este titular, antecede, ali esteve acertando os relatórios na questão financeira do próximo orçamento. Em explicação pessoal, o sr. Olavo de Oliveira faz um resumo político sobre o sr. Café Filho, contrariando o discurso de ontem do sr. Mozart Lago, afirmando em chelo o atual presidente da República e o próprio orador, insinuando que este se havia candidatado à vice-presidência da República, na propaganda de Getúlio em 1950, culpando, então, pela apresentação do candidato Café Filho apoiado pelo orador.

Declara o orador, que o sr. Ademar de Barros lhe perguntara se não se adaptaria com a sua substituição pelo nome de Café uma vez que o orador, tinha mais e reais serviços ao partido.

Aqui, seguem-se outras explicações de ordem política. No final dos trabalhos, o sr. Kerginaldo Calvacanti volta a tratar da questão do petróleo, relatando todos os arrastados do sr. Assis Chateaubriand.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS PÚBLICOS

Alinda aqui, o sr. Mozart Lago envia à Mesa a seguinte matéria: Indico, com fundamento nos artigos 104 e 106, do Regulamento Interno, manifeste-se a Comissão de Constituição e Justiça, sobre a constitucionalidade do decreto nº 35.956, de 2 de agosto de 1954, publicado no "Diário Oficial" de

conhecimento à Câmara, de notícias que colheu de fonte fidedigna, afirmou que corre, nos quartéis, entre altas patentes do exército, um novo memorial, referindo-se à situação caótica do país. Desconheço as proposições contidas no memorial, pode adiantar que, se não forem tomadas medidas imediatas, perigam as instituições.

A CRISE NACIONAL

Logo em seguida, o sr. Mauro Joppert, referindo-se a uma conferência ontem realizada no Clube de Engenharia, pelo engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, salientou que a crise atual, em que se debate a Nação, tem a sua origem nas operações ruins financeiras pelo governo, na compra do algodão, posteriormente, com o preço fixado decretado para o café, pelo ministro da Fazenda, sem atender à situação internacional e à possível retração das ofertas. Salientou a necessidade do funcionamento imediato da "Petrobrás", se não quisermos perder o monopólio estatal da exploração do petróleo.

ALTERAÇÃO NA "PETROBRÁS"

O sr. Campos Vergal apresentou projeto de Lei, revogando os artigos 1.º e 2.º da Lei que instituiu a "Petrobrás", para permitir que brasileiros natos ou empresas constituídas exclusivamente de pessoas jurídicas e capitais brasileiros, possam exportar, pesquisar e explorar o petróleo em nosso território.

I CONGRESSO INTERAMERICANO DO MINISTERIO PUBLICO

Interessante trabalho apresentado pelo procurador da Samoa Americana — Delegações da Costa Rica e Colombia — Participação de Minas Gerais e dos Territórios do Acre e Guaporé

tema relacionado ao Ministério Público.

A delegação da Colombia é composta também de três membros: drs. Eduardo Piñeros e Piñeros, procurador geral da nação; Fulio Cesar Jiménez Barriga, delegando do procurador para a visitação administrativa e capitão Luiz Carlos Camacho Leyva, secretário geral do Ministério da Justiça.

Não é menor o interesse despertado no Brasil, pela realização do Congresso. Em nome dos territórios do Acre e Guaporé comparecerá ao certame o dr. José Potiguara da Frota Silva. O Ministério Público de Minas será representado pelo dr. Onofre Mendes Junior, procurador geral da Justiça e catedrático da Faculdade de Direito de Minas Gerais, que se fará acompanhar pelos drs. José Manoel Marques Lopes, sub-procurador e Joaquim Ferreira Gonçalves, promotor de Belo Horizonte.

Costa Rica, que acaba de realizar uma completa remodelação em seu Ministério Público, enviará ao Congresso uma representação presidida pelo dr. Fernando Volio Sánchez, ministro da Justiça, e integrada pelos drs. Alfredo Toel Benda, embaixador da Costa Rica no Brasil, e Rodrigo Soley Carrasco, procurador geral daquela República. O dr. Volio Sánchez, que será hóspede oficial do Estado, pronunciará durante o Congresso uma conferência sobre

REUNIÃO DO MINISTERIO

RIO, 12 (Aspress) — O presidente da República despachou hoje no Palácio do Catete com todo o Ministério e mais o Estado Maior das Forças Armadas. Durante os despatches foram debatidos os problemas relacionados com a situação econômico-financeira do país.

A exportação de café no mês de outubro

RIO, 12 (Aspress) — A exportação brasileira de café no mês de outubro último, foi de 877.974 sacas, segundo dados estatísticos do I.B.C. Dessa quantidade 855.384 sacas foram para o exterior, 564 contêm-se; bordo e 22.086 para porção interna.

MEDIDAS PARA CONJURAR A CRISE ECONOMICO-FINANCEIRA

UMA SOLICITAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCOS

RIO, 12 (Aspress) — O Sindicato dos Bancos, em assembleia geral, decidiu por unanimidade, solicitar ao governo, como medida preliminar a suspensão imediata das instruções de nºs 103, 106 e 108, da Superintendência da Moeda e do Crédito. Deliberou ainda estudar com outros sindicatos de bancos dos Estados as medidas mais recomendadas para conjurar a grave crise econômico-financeira que atravessa o país e atinentes ao setor das atividades bancárias.

Essas deliberações foram tomadas após as conclusões a que chegou uma comissão de representantes de cinco bancos, especialmente nomeada para examinar a atual situação. Ao apresentarem as conclusões, os membros da comissão declararam que o faziam "por nos parecerem estas as medidas mais acertadas, acreditando os bancos na sua adoção pelo governo, pois é de mútua compreensão das necessidades comuns do governo e

das classes geradoras de riqueza, que resultará uma das soluções mais recomendadas para a tão desejada liberdade econômica, tão brilhantemente preconizada pelo sr. presidente da República".

Decidiu-se, depois dos debates,

EXPULSAR O BRIGADEIRO

RIO, 12 ("Correio") — Firmado por centenas de associados da entidade, foi dirigido ao presidente do "Clube da Aeronautica", o seguinte ofício: "Exmo. sr. Brigadeiro do Ar. Presidente do Clube da Aeronautica: Nós, abaixo-assinados, socios do Clube da Aeronautica, vimos pelo presente requerer a sua excelcia, a eliminação do quadro social desse clube, do Brigadeiro do Ar Epaminondas Gomes dos Santos, que, pelas suas declarações publicadas na revista "O Cruzeiro", de 25-9-54, está incorso na letra "b", do art. 45, dos Estatutos do Clube da Aeronautica".

ESCLARECIMENTO

Tendo justamente em vista essa exposição e ilustrando com outros exemplos o fato de que o produtor recebe pela mercadoria que produz apenas 5% a 15% do valor pago por ela pelo consumidor, em protesto exclusivo do intermediário, sugeriu o sr. José Cassiano Gomes dos Reis uma campanha de esclarecimento por todos os meios de difusão, a fim de que seja a opinião pública devidamente esclarecida quanto à verdadeira situação do produtor agrícola.

Verifica-se assim de maneira surpreendente que o produtor recebe pelo leite que produz, com todos os riscos, uma importância igual à que recebe o intermediário, acrescentando ainda que essa importância é efetivamente menor, considerando que da qual: total percebido pelo produtor e cujo reajustamento ele vem insistidamente pletida devem ser deduzidos os fretes, carreto, impostos e os excedentes de gordura não recebidos em todas as zonas.

PRODUTOR INDUSTRIAL CONSUMIDOR

1952 Hoje Aumento
CR\$ CR\$ CR\$
2,40 2,80 0,40
1,20 2,80 1,60
3,60 5,80 2,00

PRODUTOR INDUSTRIAL CONSUMIDOR

constituir uma comissão que ficou integrada pelos srs. Iris Meinberg (C. R. B.), Manuel Carlos Ferraz de Almeida e Helio Miranda (FAESP), José Augusto Vieira (Guaratinguetá), José Rui de Lima Azevedo (São João da Boa Vista), Olimpio Azevedo (Cooperativa Central de Laticínios), Glenan Dias (Desalvado) e Cloris de Sales Santos (Sorocaba), a qual deverá avistar-se na próxima semana com o general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, no Rio, a fim de encaminhar-lhe as resoluções da assembleia de ontem e solicitar a imediata solução do problema.

Outras questões foram ainda abordadas, entre as quais a liberação do preço do leite, sugerida pelo sr. Luis Fortunato Moreira Ferrei, que não foi apreciada pelos delegados em vista de não terem sido credenciados pelas suas entidades, como sinalaram, para debater esse aspecto considerado merecedor de um estudo mais aprofundado, assim como também foi discutido o pagamento do leite pelo regime de cotas, o qual deverá igualmente ser objeto de debates em outra reunião a ser especialmente convocada.

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

PECUARISTAS LEITEIROS SOLICITARAM REAJUSTAMENTO IGUAL AO CONCEDIDO PELA COFAP AOS INDUSTRIAIS

Organizada uma comissão para ir ao Rio tratar do assunto — Inquietação entre os produtores

Reunidos ontem na sede da FAESP, em assembleia presidida pelo sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente em exercício da entidade, discutiram os pecuaristas leiteiros a situação da produção de leite no Estado e o pedido de reajustamento do preço do produto que encaminharão há tempos, através da FAESP, e que não foi solucionado até esta data. Ante a inquietação reinante na classe em virtude desse problema e principalmente tendo em vista a recente modificação do preço do leite, por ato da COFAP que beneficiou exclusivamente os industriais, convocou aquela entidade para ontem os produtores de leite.

Credenciados pelas entidades de produtores das várias zonas produtoras, compareceram dezenas de delegados, os quais ressaltaram a impossibilidade de continuar a classe produzindo o leite nas bases da tabela vigente. Foi recordada a assembleia realizada no mesmo local em 20 de agosto, quando foi solicitada a atualização do preço do produto para CR\$ 4,00 e CR\$ 2,40 por litro respectivamente, para o leite de cota e de extra-cota e mais o pagamento de excesso de gordura em todas as zonas. Os srs. Manuel Carlos Ferraz de Almeida e Iris Meinberg, re-

presentavam-nos presidente em exercício da FAESP e presidente da Confederação Rural Brasileira, historiaram as longas e insistentes demarches que vinham sendo desenvolvidas junto às autoridades federais, no sentido de serem atendidos aqueles reclamos da pecuária leiteira e o sr. Helio Miranda, diretor do Departamento de Pecuária de Leite, de modo particularizada, enumerou as providências tomadas, fazendo por fim uma proposta no sentido de ser solicitado à COFAP um reajustamento de preço igual ao que foi concedido pelo referido órgão aos usineiros, o que foi aprovado.

DISPARIDADE

Mostrou o sr. Helio Miranda, enquanto os industriais olhavam desde 1952 vários reajustamentos, totalizando um aumento de CR\$ 1,60 (a partir de janeiro daquele ano, de CR\$ 1,20 passou para CR\$ 2,80 incluindo o último aumento concedido pela recente portaria da COFAP), recebeu apenas o produtor de leite, em todo esse período em que todas as utilidades indispensáveis às suas atividades subiram sem cessar, apenas CR\$ 0,40. De acordo com a exposição que fez, foi a seguinte a evolução dos preços do leite:

	1952	Hoje	Aumento
PRODUTOR	2,40	2,80	0,40
INDUSTRIAL	1,20	2,80	1,60
CONSUMIDOR	3,60	5,80	2,00

Verifica-se assim de maneira surpreendente que o produtor recebe pelo leite que produz, com todos os riscos, uma importância igual à que recebe o intermediário, acrescentando ainda que essa importância é efetivamente menor, considerando que da qual: total percebido pelo produtor e cujo reajustamento ele vem insistidamente pletida devem ser deduzidos os fretes, carreto, impostos e os excedentes de gordura não recebidos em todas as zonas.

ESCLARECIMENTO

Tendo justamente em vista essa exposição e ilustrando com outros exemplos o fato de que o produtor recebe pela mercadoria que produz apenas 5% a 15% do valor pago por ela pelo consumidor, em protesto exclusivo do intermediário, sugeriu o sr. José Cassiano Gomes dos Reis uma campanha de esclarecimento por todos os meios de difusão, a fim de que seja a opinião pública devidamente esclarecida quanto à verdadeira situação do produtor agrícola.

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

Pedro Cunha

Toda gente quer saber que destino vão dar ao Parque Ibirapuera quando terminarem as comemorações do IV Centenário. A medida que se aproxima o término do programa de atividades deste ano, cresce essa curiosidade, que é, de resto, perfeitamente justificável.

Não deixa de ser interessante observar, a propósito, que essa indagação parte principalmente dos estrangeiros. Maravilhados com aquele conjunto arquitetônico que elevou mais alto ainda o nome de Oscar Niemeyer e mais uma vez projetou no mundo o de nossa terra; deslumbrados com tudo aquilo que dentro dos palácios de vidro se encerra; surpreendidos com o desenvolvimento, no Brasil, das ciências, das artes e da indústria, que vêm demonstrando o materialmente os estados de cada um dos edifícios da Exposição, — raro é o turista que não pergunte, ao monitor que o acompanha na visita, que projeto já foi elaborado para o futuro do Parque.

A pergunta, é bem de ver, fica sempre sem resposta, porque a verdade é de que, de fato, de definitivo, nada há, por enquanto, a esse respeito. O que há são ideias, cogitações, apenas. Aliás, não é aos funcionários da Comissão do IV Centenário, nem mesmo aos seus dirigentes, que cabe satisfazer a curiosidade. Nem a eles compete, senão a título de colaboração, qualquer iniciativa nesse sentido. A solução do problema é tarefa que excede das suas atribuições e que só compete a quem os poderes governamentais. E não urgente, de tal magnitude é esse problema, que sua resolução, estamos certos disso, não há de tardar, tanto mais que para procurá-la já se constitui oficialmente uma comissão. Mesmo porque, não há tempo a perder, para que não se perca, ou não se desvie sequer de suas verdadeiras finalidades, uma obra das mais notáveis dentre quantas já concebeu o espírito empreendedor da gente paulista, realizada por inspiração e ao calor de um entusiasmo cívico grande demais para que seja tão cedo esquecido.

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

DECLARECIMENTO

Decidiu-se, depois dos debates,

A adorada irmã do poeta

FRANCISCO PATI

O sr. Elton, autor do livro "O noivado de Bilac", incluído na coleção "Rex", da "Organização Simões", refere-se a dona Cora Bilac Guimarães nos seguintes termos: — "A adorada irmã do poeta".

Abri uma gaveta e retirei de dentro um retrato da moçoila em que figura ao lado da Ilustre dama. O retrato foi tirado aqui em São Paulo, no ano de 1922, la se inaugurou na avenida Paulista, a cavaleiro do Paço Municipal, o monumento de Zúdi. O Centro "XI de Agosto" convidou dona Cora para o ato. Vieram ambos, dona Cora e seu marido Alexandre Lamberli Guimarães. Hospedamo-nos no antigo Hotel d'Oeste, num quarto com janelas para a rua de São Bento. Numa "tarde leve" levamos-os ao retratista. Bateu-se a chapa. Lá estavam, ao lado do chadinho, eu, Lucio Cintra do Prado, então presidente do grêmio estudantil, Teotônio Monteiro dos Barros, Odece Bueno de Camargo e eu.

Tomel parte na cerimônia inaugural, como representante do Centro Acadêmico. Por ter feito aquilo a que o cargo me obrigava (eu era orador oficial do "XI de Agosto") e por ter dito, naturalmente, a respeito de Bilac, tanto quanto a mim, "bilacianista", de então me aconselhei a dizer, raihei a amizade de dona Cora e de Alexandre. No ano seguinte, estando no Rio, por ocasião do sepultamento de Rui, meu nome apareceu nos jornais como membro da delegação de estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo. Alexandre e dona Cora leram a notícia nos jornais e saíram a minha procura. Localizaram-me. A tarde, de volta ao hotel, encontro um bilhete de Alexandre. Era um convite para jantar com eles no dia seguinte.

Da visita ao casal, em Botafogo, trouxe duas relíquias: — um exemplar da primeira edição da "Tarde", com dedicatória, e outro do "Primo Vere", de D'Annunzio, edição de bolso, comprado pelo poeta em Florença. Esta precisidade desapareceu das minhas mãos. O volume da "Tarde", não. Abro-o e releio a dedicatória amiga: — "Ao querido amigo... radiante aclamador da glória do autor, oferecendo com um abraço de eterna gratidão os irmãos de Olavo Bilac: — Cora Bilac Guimarães e Alexandre Lamberli Guimarães". A letra é de dona Cora. A edição da "Tarde" é de 1919.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PREVIDENCIA

As lições da História ensinam que as guerras não são simplesmente inevitáveis. Um pouco de previdência por parte dos governantes dos países sinceramente pacifistas teria impedido catástrofes belicas que ceifaram as milhões vidas preciosas e semearam a insatisfação no mundo inteiro. Esta previdência tem de ser hoje observada para preservar a paz.

No Inglaterra, mestra de democracia, "Mr." Anthony Eden, falando em Leamington no dia 29 de outubro, acentuou que o objetivo dos acordos de Paris era um Ocidente unido, com a necessária força para negociar a relaxação da tensão internacional. Declarou que o presidente Eisenhower discursara recentemente que os acordos de Londres e Paris seriam a maior contribuição para a estabilidade internacional deste século. Concordo com ele. Nosso primeiro dever é manter o Ocidente unido e forte. Este é o propósito dos acordos concluídos em Paris na última semana, e de sua posição devemos negociar pacientemente. De nenhum outro modo, a segurança pode ser adquirida. Quais são as alternativas

com que se defronta a Europa? São três. Ou a guerra fria continuará, e os pesados encargos, financeiros e outros quaisquer, continuarão a recair sobre todas as nações; ou a guerra fria se transformará em guerra, hipótese calamitosa, que resultará na inutilidade de quaisquer cogitações de ordem financeira; ou nos decidimos a negociar, com base numa posição de força, para conseguir o relaxamento da tensão. É para isso que estamos trabalhando. As últimas sete semanas possibilitaram tomar decisivos passos nessa direção. Nos últimos cinquenta anos a Europa foi devastada por duas guerras mundiais. Em ambas, as tropas britânicas foram levadas à luta depois de terem começado a tragédia. Lutaram ali bravamente e pagaram um pesado tributo em vidas. Não é melhor desta vez tomar medidas para deter um tal acontecimento? Impedir não será melhor do que curar?

É parte do preço de criar confiança na Europa, e as nações ali devem saber que estamos a seu lado e permaneceremos a seu lado até que nossos problemas conjuntos sejam resolvidos. Se nosso propósito é a paz, este está certo, é o único meio de assegurar a paz.

QUASE todos os que escreveram aqui e fora daqui, sobre o desenvolvimento da imprensa, em qualquer período, fizeram ao menos referência ao desenvolvimento das técnicas de que se serviu o jornal para ampliar a sua função. Muitos, principalmente fora daqui, dedicaram largo espaço de seus estudos e ensaios à apreciação do problema. É surpreendente, pois, que continue a constituir regra, por toda a parte, a desatenção com que se encara, no acompanhamento da vida literária, tudo aquilo que não tenha sido dito respeito a autores e às suas obras. Fica parecendo que literatura se circunscreve ao que escreveram os homens de letras, muitas vezes também ao modo como viveram. Ora, isso está longe de representar a realidade. Conquanto a parte que cabe aos autores, tomados isoladamente, seja muito grande, no que diz respeito ao desenvolvimento de qualquer literatura, essa manifestação da vida social está muito longe de restringir-se apenas ao que diz respeito aos que escreveram. Basta especificar que uma entidade, o público, que regula, com o seu gosto, as suas preferências e, em consequência, tem um papel de inquestionável importância no desenvolvimento literário, e esse papel, pelo menos entre nós, jamais mereceu atenção. O que diz respeito às técnicas, então permanece em abandono total, como se o livro, por exemplo, tivesse surgido do nada, pronto e acabado, como o mundo após os seis dias da criação.

É possível, sem dúvida alguma, apreciar o desenvolvimento literário apenas apreciando autores e as obras que escreveram. Mas está fora de dúvida que se trata de uma visão parcial, quando não unilateral, e muitas vezes deformada, da realidade. A realidade literária não fica representada apenas pelos autores e pelos livros que criaram. Ela abrange

muito mais, se estende por domínios outros que, esquecidos, fazem falta no quadro, deixam-no incompleto. Uma interpretação do desenvolvimento literário deve, por tudo isso, abranger o estudo da sociedade, o estudo das técnicas e o estudo daquilo em que costumamos resumir a literatura, isto é, autores e livros. É possível abandonar um, ou mesmo mais de um desses planos, mas tal anomalia importa em cancelar possibilidades na reconstrução do quadro real. Se isso tem acontecido, como regra, não deve tal regra prevalecer porque não encontra base alguma para isso.

Entre as atividades correlatas à literatura, admitida esta como a que se desenvolve em torno de autores e de livros, está a dos leitores e editores. Causa espécie que, tendo dado atenção a tanta minúcia exaustiva, não nos tenhamos detido um instante no estudo de leitores e editores, ao apreciar o desenvolvimento literário. Isto não tem acontecido apenas no Brasil, mas por toda a parte. Nossos modelos franceses, um tanto desprestigiados de alguns anos a esta parte, porque a culpa tende a fazer-se de outro ordinal, conferiram muita importância, para só citar um exemplo, aos salões literários. Isso se nota em alguns detalhes no gênero história e crítica literária, mas não se basta no gênero biografia. Ora, dar importância aos salões literários e esquecer os leitores e editores, principalmente a estes, quando começamos a diversificar-se a profissão dos fatores.

Não demos, no Brasil, importância nem a uma coisa e nem a outra. Nem nos preocupamos com os salões literários, com justos motivos, porque tais salões não tiveram nenhuma função, no Brasil, não tiveram existência prática. Nossa desatenção pelo que afetou leitores e editores, então, não tem justificativa. Eles

Um grande paulista

Para os que têm o culto dos valores morais sofreu São Paulo irreparável perda. Desde a macia, enevoada e fria tarde de ontem, de um tom bem paulistano, descansa no cemitério da Consolação Bento Bueno, figura das mais representativas da eficiência e da dignidade bandeirantes. O nome é dos mais ilustres e tradicionais. E o seu portador, ainda estudante de Direito, delegado e chefe de Polícia, foi, ininterruptamente, até aos oitenta e cinco anos de idade, um devotado e robusto servidor da causa pública.

Mereceu a confiança de um estadista do porte de Bernardino de Campos e de outro estadista da mesma alta estirpe, que também em sabedoria e proveito tamanhos governou São Paulo, Carlos de Campos, foi amigo fraternal e, no seu quatriênio infelizmente interrompido pela morte, secretário da Justiça e da Segurança Pública. Era ministro aposentado do Tribunal de Contas do Estado.

Longamente serviu à legalidade e à obra de bom governo que antigamente caracterizava São Paulo, como serviu à causa da cultura. A nossa terra, como cumpre não esquecer, com a administração e a política do Partido Republicano, apareceu no agitado cenário brasileiro como um oásis de segurança e de paz. Esta privilegiada situação, proporcionadora de maravilhoso progresso tranquilo, foi quebrada pela primeira vez em 1924 pelo motim dirigido pelo general Isidoro que não visava, aliás, o governo paulista, mas o federal. Fior de gentilhonomia era igualmente Bento Bueno um autêntico bravo. Sem se deixar perturbar, sem quebra do bom humor que era um dos traços marcantes da sua vigorosa personalidade, responsável, como secretário de Estado, pela ação da nossa Força Pública, permaneceu no seu posto, providenciando quanto à resistência. Uma granada revolucionária, arrombando uma parede da Secretaria da Segurança, caiu no gabinete onde Bento Bueno trabalhava. E isto não o impressionou mais que a queda de um papel que o vento arrancasse da sua mesa. No palácio dos Campos Eliseos e no edifício da

litica. Os maiores despropósitos são às vezes imprevistos no público, sem que este se dê conta do engano de que é vítima.

Imagine agora o leitor que alguém nos afirma, não que possui uma camisa já vestida por Maria Madalena, mas que conversou com habitantes do planeta Venus. Como assim? Então Venus é habitado? O afirmativo personagem volta à carga, sempre e cada vez mais persuasivo, dizendo já ter tido repetidos contatos com representantes da população venusiana, já ter viajado em discos voadores, etc., etc. Coisas assim inverossimiláveis saem-lhe espontaneamente dos lábios, como se ele dissesse verdades meridianas. Evidente que ninguém, em si consciência, e desde que possui um aguçado espírito crítico, se deixará levar muito longe no terreno do engano. O poder da sugestão é grande, mas não ilimitado. De qualquer modo, publicações conceituadas e de larga tiragem dão livre curso a histórias assim fabulosas, dizendo abster-se de opinar sobre o seu valor, mas em todo caso fazendo sensacionalismo à custa das mesmas. Não seria preferível, já que o maravilhoso parece tanta coisa comercialmente, que enchessem as cabecinhas infantis com as aventuras do irresistível homem-submarino?

A CORAGEM DE AFIRMAR

Tinha razões de sobre o Raposo da "Reliquia", ao se arremeter da sua falta de coragem de afirmar, no momento em que sua tia e outros descobriam a camisa de dormir da Mary, com uma dedicatória ao seu "português valente". Se afirmasse que a camisa não era da Mary, mas de Maria Madalena (pois procedia de Jerusalém e trazia as iniciais M. M.), ele, o Raposo, teria logrado convencer os presentes e assim com certeza manter sua candidatura à grossa herança da tia. Infelizmente o homem se perdeu, confuso, ante os olhares repreensivos de quantos assistiam à cena da exibição de relíquias que andou catando na Palestina, e só muito mais tarde pôde considerar o valor extraordinário da coragem de afirmar, que nesse dia lhe faltou. Porque poucos com efeito resistem a uma afirmação peremptória. Uma afirmação desse gênero tem o mais alto poder sugestivo, atuando por via psíquica.

VIDA LITERÁRIA

O LIVREIRO ALVES

NELSON WERNECK SODRÉ

existem há mais de um século, como livros pelo menos. Estamos agora comemorando o centenario de uma livraria, a de Francisco Alves de Oliveira. Parece que isso tem importância, e que importância em particular no campo do nosso desenvolvimento literário. Ora, acontece que tal importância não tem sido devidamente apreciada. O centenario da livraria do velho Alves vai sendo comentado como se se tratasse do centenario de um sponge, ou de um banco. Ora, Francisco Alves lidava com livros e com autores. Mais do que isso: o simples fato de ter chegado ao centenario a casa em que trabalhou e de que se tornou chefe e titular representa um acontecimento estritamente ligado ao nosso desenvolvimento literário.

Discutimos muitas vezes, e quase sempre sem propósito, dentro do assunto de que vamos tratando, problemas de uma insignificante importância, ou de um formalismo irrelevante, ou de um formalismo que surge aos olhos menos atentos. A divisão da história literária brasileira em períodos, por exemplo, Nenhum dos tratadistas está de acordo com outro, a esse respeito. Discutem-se correntes, autores, obras, pretendendo tomar tais índices como marcos de referência, para definir aqueles períodos. Ora, talvez fosse mais original, e certamente estaria mais próximo da realidade, se reparássemos o desenvolvimento literário brasileiro, como de resto o de qualquer outra literatura, segundo as técnicas de

Secretaria da Justiça e Segurança Pública foram escritas admiráveis paginas de heroísmo. Por exigência das operações militares o governo passou a funcionar em Guaiauna, junto ao Estado Maior do general Eduardo Socrates, comandante das tropas federais. Mas — é um fato histórico — Carlos de Campos e Bento Bueno não eram homens que se deixassem intimidar, ou abater, de modo exuberante o afirmaram:

— Prefiro ver destruída a capital de São Paulo, disse altivamente o primeiro, a ver destruído o princípio da legalidade no Brasil.

E quando a calamidade da vitória, da revolução de 30 chegou puderam todos os brasileiros verificar como aquela corajosa preferência, manifestada em hora grave, era acertada.

Dos fundadores da utilíssima instituição que é o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, com sessenta anos de existência gloriosa, o unico sobrevivente era Bento Bueno, como recordou a palavra autorizada de Tenorio de Brito na carinhosa despedida proferida junto ao seu túmulo. E, ao "Correio Paulistano", o mais antigo jornal piratiningano e parte inestimável do seu patrimônio cultural e político, sempre prestou serviços decisivos. Foi seu colaborador e quando, em 1925, sendo diretor do jornal o inesquecível Flaminio Ferreira, este passou por consideráveis melhoramentos materiais e redacionais, inspirados por Carlos de Campos, que também foi um dos seus maiores diretores, prestou, com espontânea boa vontade preciosa colaboração. Em quanto se pudesse fazer pelo engrandecimento e prestígio de São Paulo o coração e o cérebro de Bento Bueno se empenhavam.

Que capacidade como administrador e que lealdade como político! As suas virtudes cívicas e pessoais eram preclaras e o seu desejo de bem servir inesgotável. Era, repetimos, uma figura representativa da esplendida linhagem de republicanos que construíram a grandeza da nossa terra. Foi um notável paulista. Para os que amam São Paulo a sua perda não poderia ser mais sensível. Não passarão, porém, os exemplos que a sua longa vida fecunda nos legou.

Razões da elevação do dólar americano

RIO, 12 (Asapress) — O sr. Eugenio Gudim, falando aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, declarou que a razão fundamental das últimas elevações da cotação do dólar americano foi a redução havida nas ofertas dessa moeda nas licitações cambiais da Bolsa de Valores, determinada pela nossa franca exportação forçando, portanto, os interessados a recorrerem ao dólar no câmbio livre.

Com referência à tese que o Brasil defenderá na Conferência Interamericana de Ministros da Fazenda, afirmou o sr. Eugenio Gudim que ela está enfiada no discurso que propunha recentemente em Washington, ao encargo da reunião do Fundo Monetário Internacional.

QUER A URSS COMERCIAL COM O BRASIL

RIO, 12 (Asapress) — Ainda não foram confirmadas pela Divisão Econômica do Itamarati as notícias de que o governo soviético, através de uma firma desta capital iniciará entendimentos junto aos nossos órgãos governamentais para negociar com exportadores brasileiros a venda do café, couro e outros produtos, em troca da gasolina e trigo.

Podemos informar, entretanto, que a proposta foi encaminhada à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, que, de início, estipulou um acordo de troca num total de dez milhões de dólares e entre outras vantagens, a U.R.S.S. se comprometia a ceder gasolina 28 por cento mais barato do que a importada dos Estados Unidos.

Liquidação dos contratos de câmbio referentes à exportação de café

RIO, 12 (Asapress) — O diretor da SUMOC baixou portaria ontem fixando em 13 cruzeiros e 14 centavos a bonificação total a ser paga na liquidação dos contratos de câmbio referentes à exportação de café liberando, assim, esse produto das oscilações cambiais.

Tal medida, que revoga as disposições contidas nas instruções 99 e 109, visa, sobretudo, impedir a especulação de câmbio na parte variável das bonificações, que é de 20 por cento, segundo a portaria 109.

Empresa mobiliária para vender terrenos... em Marte

RAUL DE POLILLO

De conformidade com o aumento progressivo da distância em que se situa, em relação ao Sol, Marte é o quarto planeta do sistema a que também nos pertencemos. Ele dista, do astro rei, em média, cerca de 228 milhões de quilômetros (sendo a distância mínima, de 204 milhões, e a máxima, de 248 milhões). Em relação à Terra, Marte fica a apenas 79 milhões de quilômetros, em média.

Como a Terra, Marte gira sobre seu próprio eixo (rotação), completando um giro a cada 24 horas e 38 minutos do tempo contado no nosso planeta. E gira, igualmente, ao redor do Sol (translação), executando uma volta completa em tempo equivalente a 687 dias terrestres. Nestas condições, o dia de Marte é cerca de 40 minutos maior do que o nosso dia, e o seu ano corresponde a quase o dobro do nosso ano.

Marte é aquele planeta que, à noite, em determinadas épocas do ano, aparece, no céu, com uma cor acinzentada avermelhada. Foi devido a esta cor, que lembra, aos povos primitivos, o espírito de luta, que o planeta recebeu o nome de deus mitológico da guerra. Importa notar, entretanto, que o mesmo corpo celeste aparece, em determinadas outras fases, com uma cor que puxa para o verde — mas ninguém se lembrou de lhe dar, só por isso, o nome mitológico de qualquer deus agrícola, campestre ou florestal.

Em Marte não há água, ou, em todo caso, nada, ali, acusa a sua presença por tal forma que nos indaga, a nós, observadores da Terra, a presumir que esse líquido exista no planeta em questão. Por outro lado, a constante da

temperatura marciana fica ao redor do grau zero da escala de Celsius, ou congelada. Isto quer dizer que nunca se registram grandes frios, nem calores intensos, à superfície daquele corpo celeste.

Todas estas coisas estão sendo recordadas, agora, simplesmente porque elas foram mencionadas num curioso documento de recente elaboração. O documento é o pedido de registro de uma firma comercial, que se constituiu no Estado de Arkansas (leia-se "Arkansas"), no país de Tio Sam. A firma foi organizada — ao que informa "The Christian Science Monitor", em correspondência remetida de Little Rock, no referido Estado — com o propósito exclusivo de ir vendendo, desde já, terrenos em Marte, a fim de que, na previsão da efetivação dos projetos de viagens interplanetárias, que quisera possuir bens de raiz naquele planeta desde já possa ir tratando de reservar o que deseja que venha a ser sua propriedade.

O caso da constituição da referida firma se faz curioso e digno de nota, porque não se trata, pelo menos desta vez, de iniciativa bem humorada, destinada apenas a provocar sorrisos. Trata-se de empreendimento levado a termo com inteira seriedade e completa observação dos requisitos legais terrestres, pela qual se declaram responsáveis os srs. Rex Sutton, George B. Pratt e E. B. Ramsey, signatários do mencionado pedido de registro.

Não se sabe, por enquanto, se já apareceram candidatos a bens de raiz em Marte. Mas é certo que a propaganda científico-comercial, indaga, a nós, observadores da Terra, a presumir que esse líquido exista no planeta em questão. Por outro lado, a constante da

FALA GUDIN

A SANÇÃO DO PROJETO 1082 NÃO SERÁ MOTIVO PARA A DEMISSÃO DO MINISTRO

RIO, 12 (Asapress) — Após reunião realizada hoje pela manhã no Palácio do Catete, o ministro Eugenio Gudim falando à reportagem sobre o "projeto dos meios, asseverou: "Se o presidente da República sancionar o projeto 1082, isto não será motivo para que se faça demissão do ministro da Fazenda. Expus meu ponto de vista contrário ao projeto, entretanto, nada posso

afirmar sobre as diretrizes futuras do mesmo". — concluiu.

RIO, 12 (Asapress) — Apuramos que o ministro da Fazenda não após "in-totum" seu veto ao projeto dos meios. Foi somente varias objeções em torno do mesmo, pois, segundo informou o próprio ministro, o aludido projeto acarretaria uma despesa superior a um milhão de cruzados aos cofres públicos.

INSTALAÇÃO DE UMA REDE NACIONAL DE ARMAZENS, SILOS E FRIGORIFICOS

Medida considerada de fundamental importância para a economia nacional

RIO, 12 (AN) — Realizou-se no gabinete do ministro da Agricultura uma reunião, na qual foram trocadas ideias a respeito das medidas que devem ser tomadas para encaminhar a solução do problema de estocagem da produção nas principais regiões do país. Além do ministro Costa Porto, estiveram presentes, o ministro Walter Sarmento, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico; João Gonçalves de Sousa, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização; e diretores gerais dos Departamentos de Produção Vegetal e Animal, srs. José Eurico Dias Martins e Antonio de Andrade Coelho; e o superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, sr. Orlando de Almeida.

O presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico entregou ao ministro Costa Porto os estudos realizados pelo referido estabelecimento, com a cooperação de técnicos do próprio Ministério da Agricultura, os quais abrangem os diversos aspectos do problema referentes à instalação de uma rede nacional de armazéns, silos e frigoríficos, considerada de fundamental importância para a economia na-

cional. A construção das unidades dessa rede seria levada a efeito, principalmente, pela iniciativa particular, cabendo ao B. N. D. E. proporcionar os financiamentos necessários.

O ministro da Agricultura promoverá reuniões com diretores e técnicos, para completar, sob certos aspectos, os estudos já efetuados notadamente em relação ao Nordeste do Brasil.

AMANHÃ EM S. PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 12 (Asapress) — O ministro do Trabalho viajará domingo, dia 14, para São Paulo, onde inaugurará as instalações da Usina de Piratininga, termelétrica do Estado (de propriedade da Light) e, atendendo ainda, ao convite formulado pelos trabalhadores e empregados do grupo "Light", comparecerá à posse da nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hidroelétrica.

uns exemplos de edições de Alves, cuja difusão, ao tempo, foi a mais ampla. Ainda hoje, continuam a circular, com um prestígio, na maior parte dos casos, que lhe assinala a valia. Alves afirmou, ainda, os livros complementares, como os CONTOS PATRIOS, de Bilac e Coelho Neto, ou ATRAVÉS DO BRASIL, de Bilac e Bonfim, destinados a amenizar a seca cronológica geográfica e a estreita matemática e a resguarde gramatical dos nossos velhos mestres. Foi ele, também, que animou João Ribeiro a traçar o CIORE, proporcionando a vastíssima circulação, entre nós, do admirável livro de Edmundo de Amicis.

De ponto de vista exclusivamente literário, Francisco Alves entregou ao público brasileiro alguns dos títulos mais conhecidos e importantes do tempo. Sem falar no livro máximo de Euclides, cujos direitos recebeu com a incorporação de seu primitivo editor, Alves foi o editor de Raul Pompéia, de Bilac, de Romero de Bonfim, de Verissimo e muitos outros nomes de destaque lugar na galeria dos nossos bons autores, daqueles que serão sempre lidos. Editeu alguns pobres, naturalmente, e outros nomes dignos de atenção, mas não andou segundo o gosto de seu tempo, e não houve editor que se pautasse apenas na margem da excelência. Associou e seu nome, de qualquer maneira, ao desenvolvimento da literatura brasileira, ajudando e animando a alguns, editando e muitos, divulgando obras e autores. Marcou época, sem dúvida alguma. Anunciou, com o sucesso de seus empreendimentos editoriais, novos tempos, para uma literatura ainda insipiente, inda de encontro ao público, que já podia conferir apreço e determinação de gênero, inclusive a ficção. Foi de sua livraria, como Garibaldi, e muito mais tarde, José Olympio, uma espécie de cunho. Não nos importa discutir se isso foi um

mal ou um bem, no seu tempo e depois de seu tempo. Foi um acontecimento, é um acontecimento, e tanto basta para registro.

Francisco Alves de Oliveira representa, assim, em nossa história literária, muito mais do que tem sido dito, embora todos estejam acordos em situá-lo bem, em dar-lhe destaque, em atribuir-lhe benemerências. Ele foi isso tudo, sem dúvida, mas foi também um exato representante de seu tempo, quando as técnicas que o livro subordinado mal davam os primeiros passos, num país em que a leitura não conseguia difusão alguma. Alves atravessou as primeiras etapas da divisão, no Brasil, da atividade do livreiro, aquele que apenas faz a parte comercial, quando aparecia a possibilidade de surgir, na mesma empresa, a atividade do editor, que só muito depois se imporia, obrigando o aparecimento de empresas diferentes. Alves é do tempo em que se começava a etapa industrial do livro. Ele fez livros no Brasil e fora do Brasil, em empresas associadas, numa época de predomínio quase absoluto do livre português. Abriu caminho aos que vieram depois, aos Lobato, a José Olympio, o primeiro confundido na mesma empresa entre o impressor e o editor, mas já não o livreiro, o segundo, assinalando, com o seu arrojo, com o seu conhecimento do meio, a etapa de distinção entre as atividades ligadas ao livro.

Pena é que tais aspectos tenham ficado esquecidos, de maneira geral, na focalização de figura que estimamos e, mais do que isso, tão importante. De homem que, não sendo propriamente dado às letras, pertence, sem dúvida alguma, à história das letras brasileiras, e com um lugar de tão justo destaque.

(Endereço para remessa de livros: — rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

TRABALHO TUMULTUADO

Entrevista do sr. Juscelino Kubitschek, ontem

O Plenário da Assembleia, ontem, novamente, deixou de se reunir por falta de número, parecendo que uma parte dos deputados se interessava, não somente, pela aprovação do projeto de resolução que aumentava, consideravelmente, os subsídios, para continuar naquelas férias remuneradas que antecederam ao pleito de 3 de outubro.

Para a apreciação da proposta orçamentária houve necessidade de interferência constante, tanto do presidente da Assembleia como do presidente da Comissão de Finanças, para que houvesse "quorum" para apreciação do mais importante dos projetos que, anualmente, é considerado pelo Plenário do Poder Legislativo.

Enquanto isso se acumulam, nas comissões técnicas e na pauta dos trabalhos os projetos que se arrastam, em seu andamento, porque a maioria não se interessa pelas atividades obrigatórias da Assembleia, preferindo uma continuação comemorando a reeleição e outros amargurando a derrota que a opinião pública lhes infligia.

Há processos realmente importantes que deveriam ser considerados em ambiente de calma e compreensão, com tempo suficiente para um estudo bastante cuidadoso dos assuntos que focalizam e que não podem ser tratados pela rama ou com superficialidade, como comumente vem acontecendo quando a proposição é posta em discussão e votação.

A continuar esse estado de coisas, nos dias que antecederam a 14 de dezembro, data marcada pela Constituição para o encerramento das atividades legislativas do ano, há de repetir os erros em que o Plenário vem incidindo não só nos fins das sessões legislativas como também das legislativas.

Al, então, os processos serão postos na ordem do dia, às dezenas, centenas mesmo, e aprovados, em sua quase totalidade, como já ocorreu, sem qualquer discussão, acolhendo-se medidas úteis e com as mesmas, de rodado, outras protecionistas, apadrinhadoras, visando exceções, favorecendo pessoas em prejuízo da coletividade.

A consequência será o que já se fez sentir, mais de uma vez, isto é, passará o executivo a fiscalizar as atividades do legislativo, em verdadeira inversão de atribuições e deveres.

Quase todos os fins de ano, dada a imensa quantidade de projetos aprovados, constata-se um número espantoso de vetos apostos a providências legislativas e que, em outra situação que não essa de irregularidade seguida, com o acúmulo de processos em todos os finais de sessões do Poder Legislativo, não teria lugar.

O mal se reveste de gravidade ainda maior quando tem lugar no fim da legislatura, como agora, por exemplo, de vez que a herança de erros será apreciada por um plenário grandemente renovado, dando que apenas 29 dos atuais deputados voltarão para as atividades legislativas que vão se reiniciar a 14 de março de 1954.

Este aspecto da delicada questão deveria ser devidamente considerado pelos deputados evitando, assim, comentários procedentes de seus futuros colegas e impedindo que críticas desalmadas atinjam, mais uma vez, o prestígio do Poder Legislativo.

JULGAMENTO

Na próxima semana deverão ser julgados pelo Superior Tribunal Eleitoral diversos recursos interpostos pelo P.S.P. contra o resultado das eleições de 3 de outubro.

Um desses recursos, se acolhido, implicará na anulação de diversas urnas que somam a 52 mil votos, número suficiente para influir no resultado agora conhecido, se feitas eleições suplementares.

Os processos pespessistas estão certos de que o órgão superior da Justiça Eleitoral acolherá o ponto de vista esposado nos recursos referidos.

CONVINDO

O prefeito em exercício da capital foi convidado para a presidência do P.T.N., agremiação que concorreu ao pleito de 3 de outubro apoiando a chamada "dobradinha".

Acontece, entretanto, que o referido procer vem sendo apontado por um grupo destacado do P.T.B. para assumir, efetivamente, a direção desse partido, única maneira capaz, no entender daqueles, de levar a agremiação a reconquistar, em parte, o prestígio que desapareceu, dia a dia, desde a morte do presidente de honra do partido.

MUNICIPIOS

Apesar de diversos pronunciamentos do Supremo Tribunal Federal ainda não está definitivamente resolvida a situação dos municípios novos, criados pela Assembleia nos quinquênios 3 e 8, sem a audiência das Câmaras Municipais interessadas. Entendem alguns juristas que a falta dessa audiência implica na nulidade dos atos legislativos.

A esse respeito o procurador geral da República deu há dias, um parecer que foi muito bem recebido em São Paulo, dando motivo ao seguinte telegrama do presidente Paula Lima:

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuvas em m.m.
	max.	min.	
12-11-54			
LITORAL			
Iguape...	—	—	2.0
Itanhaem...	22	19	0.0
Santos...	24	20	5.0
PLANALTO			
A. Branca...	19	16	0.0
Faculdade de Higiene...	23	—	0.0
Horto Florestal...	20	15	0.0
Observatorio...	19	16	0.0
Avare...	25	16	0.0
Campinas...	27	18	0.0
Colina...	33	17	0.0
Ita...	24	13	0.0
Limeira...	29	18	0.0
S. Carlos...	31	18	0.0
SERRA			
Taubaté...	26	19	0.0
OESTE			
Araçatuba...	33	21	0.0
Baur...	31	17	0.0
Lins...	—	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável a princípio, sujeito a chuvas principalmente no litoral e serra, melhorando no decorrer do período. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sul a Leste, frescos. (Máxima, 21.1 — Mínima, 14.9)

chegado a esta capital

da competência do Estado para criar novas unidades municipais como ainda na invalidação da ameaça que pesava sobre a emancipação política-administrativa dos novos municípios. Ante a juridicidade da tese esposada, que consulta plenamente os interesses do desenvolvimento e progresso do Estado e em face do reconhecimento prestígio moral e intelectual do sr. procurador geral da República, manifesto minhas vivas esperanças de que o colendo Supremo Tribunal Federal acolherá, em sua plenitude, o brilhante parecer de v. exc. Queira receber meus cumprimentos e as minhas melhores saudações.

VAI RESPONDER

O sr. Abreu Sodré, líder da bancada udenista na Assembleia, declarou-nos ontem que ocupará a tribuna, na próxima sessão, para responder aos comentários feitos pelo órgão oficial da U.D.N. que discordou, inteiramente, de sua entrevista quando focalizou a necessidade de seu partido se aproximar das massas trabalhadoras.

O líder udenista vai justificar o ponto de vista externado na referida entrevista.

A nota em apreço, sobretudo incisiva e ironica, sugere mesmo que os udenistas desassegurem — e nessa conta tem o deputado Abreu Sodré... — que, ao invés de quererem reformar o partido, que o abandonem, ingressando no P.T.B. ou no P.S.B. ou, mesmo, no P.C.B....

FALA O GOVERNADOR MINEIRO



O sr. J. Kubitschek, falando ao repórter

Conforme estava anunciando chegou ontem a esta capital o governador Juscelino Kubitschek e que estava sendo aguardado com bastante interesse de vez que seu nome é dos que mais vêm sendo projetado, no cenário político nacional, como um dos candidatos à sucessão do sr. Café Filho.

Embora sua viagem tenha, também, como objetivo, fazer uma conferência realizada ontem à tarde no Palácio Mauá, focalizando assunto de grande interesse das classes produtoras, os problemas políticos não estiveram ausentes em nenhum instante.

A prova disso é que pudemos falar, muito rapidamente, com o governador mineiro quando o mesmo se retirava do Palácio dos Campos Eliseos, onde foi recebido, tão logo chegou, pelo chefe do governo bandeirante.

Interpelado a respeito de sua viagem, disse-nos o chefe do executivo montanhês: — "Sempre venho a São Paulo tenho sentido muito carinho rejuvescido e alegre e foi o que sucedeu hoje, chegando aqui, atendendo a convites para falar ao povo de São Paulo".

Quanto à conversação mantida, durante o almoço, com o chefe do governo paulista declarou-nos: — "Acabo, efetivamente, de almoçar em Palácio em companhia do meu eminente amigo Lucas Nogueira Garcez e de illustres convidados e, evidentemente, num encontro com o governador de São Paulo havia de trocar impressões sobre todos os acontecimentos que apaixonam a opinião pública do país e em especial no terreno político. Essas trocas de impressões visaram, como se pode bem imaginar, apenas a uma coisa: a uma conjugação de pensamentos e pontos de vista no sentido de dar ao Brasil uma solução tranquila e que consulte seus altos interesses".

RELOGIOS ACERTADOS Perguntamos, então, se dessa troca de ideias os relógios dos dois governadores foram acertados e sua resposta foi a seguinte: — "Eles nunca estiveram desacertados. Os nossos sempre andaram muito bem, aliás, nisso atendendo a uma tradição da terra paulista e mineira".

Interpelado se acreditava ter saído o P. S. D. unido do último pleito afirmou: — "Estou convencido disso, mesmo porque o pensamento dominante no P. S. D. é de que agora saíam a maioria das últimas eleições e terá todas as possibilidades de eleger o presidente da República".

Proprietários de automóveis chamados Botão sendo chamados a 5ª Seção da Diretoria do Serviço de Trânsito, os proprietários dos automóveis de passageiros de placas 106.251 a 106.750.

Proprietários de automóveis chamados Botão sendo chamados a 5ª Seção da Diretoria do Serviço de Trânsito, os proprietários dos automóveis de passageiros de placas 106.251 a 106.750.

Proprietários de automóveis chamados

Botão sendo chamados a 5ª Seção da Diretoria do Serviço de Trânsito, os proprietários dos automóveis de passageiros de placas 106.251 a 106.750.

Botão sendo chamados a 5ª Seção da Diretoria do Serviço de Trânsito, os proprietários dos automóveis de passageiros de placas 106.251 a 106.750.



DE CAMAROTE

DELENDIA SÃO PAULO

O sr. Eugênio Gudin, brilhante professor, teórico amarelo, não vai lá das pernas (ao que parece) como estadista. Alí é esta (a do Ministério da Fazenda) a sua primeira e grande experiência. Creio que o venerando Gudin deveria ter começado bem mais cedo, ocupando, antes, outros postos de menor relevo. Daí, naturalmente, algumas declarações de a. exc. atribuído, por exemplo, à indústria (em parte) a culpa da inflação. Seria interessante se o sr. Gudin esclarecesse os leigos ignorantes, como eu, a respeito do assunto. Pelo visto, o velho economista não vai com a cara de São Paulo, que sempre tem costas largas. São Paulo paga o pato. São Paulo é uma espécie de cabeça de turco (ou armazém de pancada).

Para o dr. Eugênio, o porque manufatureiro (50% paulista) é que provoca a inflação. Esse problema se agravou porque São Paulo fez um empréstimo no Banco do Brasil. A situação piorou porque a cidade de Piratininga está festejando seu IV Centenário. Ora, São Paulo é credora da União (desde 1891!). A União, devedora relapsa, não arranja tempo para acertar contas com os paulistas. O centro não paga o que deve e, quando nos faz um empréstimo com o dinheiro que vai daqui, clareia seu gesto como se estivesse nos fazendo grande favor, ora essa! Arrancam os quibichos federais, neste Planalto, nestas pobres, devastadas terras paulistas, quase 70% de sua arrecadação total (!) e, ainda por cima, surge lá a União com uns ares protetores como se o nosso Estado constituísse uma zona de segurança para as outras províncias que tudo pedem ao governo do Rio de Janeiro.

No que respeita ao IV Centenário, o dinheiro gasto foi, como se sabe, recolhido em contribuições populares. Construiu o governo, em Itaipava, vários edifícios definitivos. As áreas ocupadas pela exposição foram alugadas a Cr\$ 3.000.000 o m². Aos visitantes é cobrada uma entrada. Parte das despesas efetuadas voltarão, portanto, ao Tesouro. Só a Exposição de História valeu boa parcela do dinheiro gasto. Além disso, a Feira Internacional, a inaugurar-se na próxima segunda-feira, constituirá, de certo, motivo de atração turística, estimulando os negócios com o exterior (como a de Milão).

Mas, o sr. Eugênio Gudin, lá no seu fabuloso mundo de teorias, não sabe dessas coisas. Parece o médico que, à cabeceira de um doente grave, ao invés de ministrá-lo o remédio urgente e adequado, perde tempo em esmiuçar a responsabilidade dos que lhe forneceram medicamentos que supõe errados ou iguarias indigestas... E o doente, assim, é bem capaz de morrer por falta de assistência.

HONÓRIO DE SYLOS

(*) Uma manhã destas, parado na avenida Nove de Julho, à espera de condução, deu-me caraca, amavelmente, o senador João Cavalcanti de Arruda (acaba de eleger-se pela Paraíba). No percurso abordamos o tema da autonomia municipal, assunto de que o jovem e culto industrial conhece a fundo. Falando da situação angustiosa de nossas comunas, citei ao meu amigo o caso de Jundiá, onde a União arrecadou, no último exercício, a elevada soma de Cr\$ 140.000.000, ao passo que o Estado recolheu Cr\$ 70.000.000,00 e o Município teve de se contentar com as sobras (cerca de Cr\$ 35.000.000,00).

TERÇA-FEIRA

APRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA DO "Ballet IV CENTENARIO"

Grande sucesso vem alcançando as apresentações do "Ballet IV Centenario", no Ginásio do Estado Municipal de Pacaembu, promovidos pela Comissão do IV Centenario. A lotação do teatro improvisado durante os dias da temporada tem sido pequena em face da grande procura de ingressos pelo público ávido de assistir a representação coreográfica dirigida por Aurelio Millos. Procurando facilitar o público em geral resolveu a Comissão do IV Centenario realizar uma vés-

D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Transcorre hoje o décimo sexto aniversário da morte de D. Duarte Leopoldo e Silva, saudoso arcebispo de São Paulo. Sua figura nunca se apagou do espírito dos fiéis, e numerosas homenagens serão prestadas à memória do admirável pastor, cuja existência, teida de fé e de piedade, foi sempre de extraordinário zelo pelo seu rebanho, de imenso devotamento à Santa Igreja e acentuado amor à pátria.

D. Duarte, nascido em Taubaté a 4 de abril de 1867, era filho do sr. Bernardo Leopoldo e Silva e D. Rosa Marcionides Leopoldo e Silva. Começou seus estudos primários aos 7 anos de idade, passando depois para o colégio S. João Evangelista, onde plasmas seu espírito. Aos 18 anos de idade, tendo concluído o curso preparatório, requereu matrícula na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Alí fez o primeiro ano, mas foi obrigado a interromper o curso por motivo de saúde.

Restabelecido, ingressou no Seminário Episcopal de São Paulo, de que era reitor mons. João Alves Coelho Guimarães, seu padrinho e particular amigo. A primeira tonsura lhe foi conferida pelo bispo D. Lino Deodato Rodrigues.

A 20 de dezembro de 1890, o mesmo bispo administrava-lhe as ordens maiores, para, finalmente, em 30 de outubro daquele ano, ser sagrado presbítero em Santa Igreja.

Ordenado sacerdote, continuou a vida de professor no mesmo seminário, onde já prelecionava diversas disciplinas.

Em outubro de 1893 foi designado para o cargo de coadjutor da paróquia de Jau. Esta prebenda pouco tempo durou, pois, a seguir, em 1894, era-lhe conferida a paróquia de Santa Cecilia.

Em virtude de sua atuação profética e esclarecida, num ambiente de incessante espiritualidade e apostolado cristão, foi que D. Duarte adquiriu credenciais que o haveriam de elevar à Sé Episcopal de Curitiba, pela transferência de D. José de Camargo, que veio su-

as e em 10 de abril de 1907 ingressava na Sé Metropolitana que tanto havia de nobilitar e engrandecer, durante certo de 40 anos de intenso apostolado, e da qual foi o primeiro arcebispo.

Administrador inteligente e ativo, está a atestar-lhe a prodigiosa atividade na nova Catedral, a Catedral Metropolitana, o Seminário Central do Ipiranga, o novo asilo para sacerdotes velhos e doentes, além de muitas outras realizações. Sua morte, em 13 de novembro de 1938, causou profundo pesar no seio do povo brasileiro e produziu um grande claro no episcopado nacional, do qual era um dos vultos mais eminentes.

MISSA Na paróquia de Sto. Eduardo, criada para perpetuar a lembrança de D. Duarte, será celebrada execução, constante de missa de Requiem às 9 horas, com comunhão, geral, em sufrágio da alma do ilustre antistite.

MOTORISTA ELOGIADO

Foi elogiado pela Diretoria do Serviço de Trânsito, o motorista José Alberto Mariano, por ter entregue ao dono, o documentário "Cadastro Profissional do Brasil", encontrado no respectivo veículo.

Bolsas de estudos municipais

Comunica-se à Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo que se realizou a 19 de outubro, no Teatro Colombo, a prova de desempate entre os concorrentes à bolsas de estudo de "plano".

De acordo com a Comissão Julgadora foi o seguinte a classificação obtida pelos concorrentes: Lo. prêmio de Cr\$ 50.000,00, Daise de Lucas; 2.º prêmio de Cr\$ 30.000,00, Bini da Rocha e 3.º prêmio de Cr\$ 20.000,00, Rosalina Spierak, e o prêmio de canto no valor de Cr\$ 50.000,00 do qual foi vencedor João Calil.

Os prêmios serão entregues, dia 18, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística.

Moção de repúdio ao secretário das Finanças

"Não merece o sr. Valentim Amaral a confiança e a consideração da vereança" — Crédito aberto sem autorização legislativa — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleuri, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Armando Zemela, que protestou contra recursos existentes no Tribunal Regional Eleitoral e que pretendem a cassação de mandatos de deputados eleitos no último pleito. O orador seguinte, sr. Gabriel Quadros, leu uma carta em que o signatário afirma estar informado da existência, no Serviço Funerário da Capital, do monopólio para a venda de flores. Pediu o sr. Luis Miranda, providências da Secretaria da Segurança Pública no sentido do fechamento de um clube clandestino de jogo que funciona na prédio 530 da Estrada de Santa Amaro. Contra os preços exorbitantes dos brinquedos falou o sr. Agenor Lino de Matos. Sobre a necessidade de criação de maior número de bibliotecas circulantes nos bairros falou o sr. Atenor Erven Betarello. Sobre a necessidade de serem prosseguidos as obras públicas que tiveram seu andamento interrompido falou o sr. Horácio Berline-Cardoso.

SURPRESA

O sr. Modesto Guglielme falou de sua surpresa diante da entrevista ontem publicada nos jornais e atribuída ao prefeito em exercício. Declarou que o sr. Porfírio da Paz, falando sobre a irregularidade do não funcionamento do Departamento Municipal de Assistência à Infância e à Maternidade não ignorava que isso vem acontecendo desde que o sr. Janio Quadros assumiu a Prefeitura.

Acrescentou que na administração do sr. J. Quadros houve transferência de verbas com sacrifícios de obras públicas. Disse ainda que o povo foi ludibriado quando aguardava obras do Plano de Emergência e agora percebe que gulas e sarjetas de ruas estão sendo retiradas. As mesmas gulas que haviam sido colocadas antes das eleições de 3 de outubro. Quando o sr. Parabulini Junior pretendeu defender o prefeito, numerosos vereadores criticaram o Plano de Emergência, lembrando que o mesmo é tão nocivo aos interesses populares que o próprio cel. Porfírio da Paz mandou sustar a sua execução, conforme foi noticiado.

ADIAMENTO DA VOTAÇÃO DE VETOS Os três vetos constantes da pauta tiveram sua discussão adiada para a próxima sessão, inclusive o que foi oposto ao projeto de lei que reduz o horário de trabalho dos servidores destacados para

o Trabalho. Intuito que obedecia a fins demagógicos e políticos. Somente agora, pôde a Câmara aprovar o projeto criando seis Juntas no Rio e 9 em São Paulo. Isso constitui meio caminho andado. Resta agora olhar para o próprio Tribunal congestionado, com os seus ministros afogados num mar de processos que nunca se acaba.

RESPIGOS E RECORTES

O EXEMPLO

DA BAHIA "Ainda dos aumentos de subsídio de deputados espalhou-se por todo o país, depois que a Assembleia Legislativa de São Paulo deu o mau exemplo — escreve o "Correio da Manhã". No Rio Grande do Norte, os legisladores votaram o acréscimo no mesmo dia em que encerraram a feitura do orçamento com um "déficit" impressionante. No Piauí, onde reina a maior miséria e a população sofre da penúria de tudo, os deputados também vão ganhar mais, e, com eles, o governador e os secretários.

Registrarmos com prazer, entretanto, uma exceção: a Assembleia da Bahia deixou tudo como estava, isto é, o governador com 25 mil cruzeiros por mês, os secretários com 12 mil e os deputados com quinze mil.

O escrúpulo dos baianos no tocante ao assunto é uma lição para essas outras unidades federativas, em estado de pobreza permanente, e que entretanto não se pelaram em formular novos assaltos às arcas do tesouro local.

O assalto maior, porém, é o que está sendo preparado pelos deputados no âmbito federal e que será limitado pela famigerada Câmara dos Vereadores.

A JUSTIÇA DO TRABALHO

"A Justiça do Trabalho é um órgão que a Constituição de 1946 incorporou ao Poder Judiciário, embora as suas decisões possam ser revistas e corrigidas pelo Supremo Tribunal Federal — acentua o "Diário Carioca". Esse órgão, entretanto, tem lutado de maneira tremenda com o volume de casos a estudar e resolver, criando uma situação de descontentamento geral pela qual, evidentemente, não é responsável. Os criaturas da Justiça do Trabalho são injustas humanas e não podem lutar contra o impossível.

No governo Vargas tentou-se tirar a Justiça do Trabalho da posição que lhe deu a Carta de 46, para submetê-la aos caprichos do Ministério do Trabalho. Como não foi possível levar a cabo essa empreitada, que importaria numa reforma constitucional, lhe foram criadas as maiores dificuldades.

Uma das providências primeiras a se tomar para dar vazão ao movimento intenso daquele órgão seria a criação de novas Juntas de Conciliação e Julgamento. O governo Vargas pôs sempre os maiores entraves ao projeto que atendia aquela necessidade, pois havia o intuito de desmoralizar a Justiça

do sr. João Sampaio, que, na Comissão de Justiça, relatou o parecer contrário ao projeto, defendeu sua opinião. Disse que a compra do açúcar, não obstante a boa vontade do prefeito, não poderia ser feita sem autorização legislativa, daí a ilegalidade do projeto. Prosseguindo, declarou que créditos extraordinários são abertos em casos de calamidade pública ou comoção intestinal. Nenhum desses fatos, ocorreu de onde se conclui que o prefeito agiu contra a lei. Em longo discurso, sem apátes, o líder republicano justificou seu ponto de vista que fora prestigiado por maioria na Comissão de Justiça. No plenário, ontem, a atitude do sr. João Sampaio voltou a ser prestigiada pelos ares. Nicolau Tuma, José Domingues Ruiz, Marcos Melega e outros vereadores. O sr. Candido Sampaio alegou, em defesa daquele ex-prefeito, que existiu por ocasião da abertura do crédito para a compra do açúcar, uma situação de calamidade pública... A sessão foi encerrada sem que o projeto fosse posto a votos.

Festa de confraternização

Realizar-se-á no dia 20 do corrente, na Escola Técnica "Getúlio Vargas", na Rua Piratininga, 55, às 14.30 horas, uma reunião de confraternização dos docentes do ensino industrial da região da capital. A sessão será presidida pelo novo diretor do estabelecimento, eng. Guido Cavalcanti de Albuquerque, sendo de iniciativa dos gremios de docentes da Escola Técnica "Getúlio Vargas", Escola Industrial "Carlos de Campos", Escola Industrial "Julio de Mesquita", de Santo André, em colaboração com a diretoria da ADEIA.

De acordo com o programa pre-estabelecido, fará, nessa ocasião, uma conferência sobre "Psicologia no ensino industrial" a profa. Noemi da Silveira Rüdiger, da Universidade de São Paulo.

Haverá recepção aos militantes do ensino industrial da capital e representantes de estabelecimentos do interior.

Associação Paulista de Combate ao Cancer

Deve realizar-se, dia 21, o grande concerto sinfônico da Orquestra Sinfônica Brasileira, dirigida pelo maestro Eneas de Carvalho tendo por solista a sra. Clara Scherier em favor dos indigentes da APCC. No dia seguinte realiza-se o casamento do grande maestro, que assim se despede, originalmente, da vida de solteiro, ajudando os que sofrem.

Ingressos à venda no Teatro de Cultura Artística ou no Instituto Central, telefone 31-4840.

Realiza-se no dia 23, no Teatro de Cultura Artística, às 21 horas, a grande noite de arte em benefício da Associação Paulista de Combate ao Cancer, com a participação do soprano Alice Santos, Francisco B. Perry, Inês Barroso, Miguel Campo Martinez, Nathan Schwartzman e Rachel Martins.

Os ingressos poderão ser adquiridos na sede da Lareira, à rua Augusto Lima, 766, telefone 31-0103, ou na Associação Paulista de Combate ao Cancer, telefone 31-4840.

I. D. O. R. T.

A diretoria do Instituto de Organização Racional do Trabalho e as entidades patrocinadoras da "Semana Internacional Contra o Desperdício" e da "Campanha Nacional Permanente Contra o Desperdício", oferecerão um coquetel à imprensa, rádio, televisão e corpo consular, quarta-feira, às 11 horas, na sede do IDORT, à praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, para lançamento da campanha.

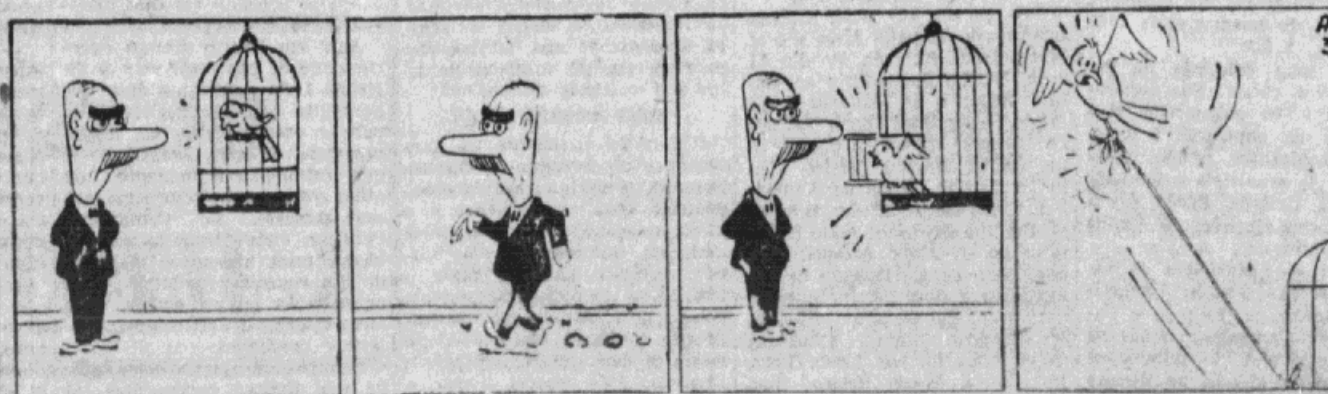
BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE. TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CAMBIO

Filial R. Alvim Penteado, 121 — Tel. 32.4167
Belen. Av. Celso Garcia, 1356 — Tel. 9.9659
Bras. R. Mons. Andrade, 26 — Tel. 33.1677
Cimbrão, Rua das Lavadeiras, 1073-70 — Tel. 32.4167
Ipatinga R. Silva Bueno, 1.329 — Tel. 32.4167
Luz R. Ribeiro de Lima, 426 — Tel. 36.5138
Mococa R. da Mococa, 1.673 — Tel. 9.2506
Ouro Preto, Rua Oriente, 718 — Tel. 9.9622
Sta. Cecilia R. Ana Cintra, 304 — Tel. 52.4705
Sta. Helena R. Timbrar, 299/301 — Tel. 36.0927
Sta. Rosa R. Santa Rosa, 215 — Tel. 36.1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS

O EGOISTA



NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

VITORIOSO ESFORÇO PARA AMENIZAR O PROBLEMA DA ÁGUA EM SANTOS

SANTOS, 12 (Da sucursal) — O eng. Carneiro Viana, que está executando o projeto de sua autoria, de proporcionar a Santos um novo contingente de água, de cerca de 13 milhões de litros por dia, prestou hoje, à imprensa, novos esclarecimentos sobre o desenvolvimento dos trabalhos, por se completar o oitavo mês desde o início dos trabalhos.

"Todas as dificuldades — disse o destacado técnico — foram superadas. Construímos uma extensa linha de encanamentos de 16 polegadas de diâmetro, numa extensão de 14 quilômetros, através de terreno difícil, na sua quase totalidade pantanosa; trabalhos quase sempre dentro de água e em alguns trechos, como na região do Sabão e no Córrego da Fátima, tivemos de remover grande quantidade de pedras. Atravessamos o braço de mar do Casqueiro, com cerca de 350 metros, e o Rio Santana, braços de mangue e a Via Anchieta, por duas vezes.

Hoje mesmo — continuou o dr. Carneiro Viana — estamos iniciando o funcionamento da nova adutora com água proveniente do atual manancial que supre a cidade, ou seja, dos Filões, pois a nova linha, ligada às linhas existentes no local denominado Ponte Preta, permitirá aduzir por simples gravidade um volume de água não inferior a 5 mil metros cúbicos diários. Pensamos que esse acréscimo, só por si, já vai cobrir o "deficit" ora sentido nos setores onde há rede distribuidora."

CHEGADA DE GRUPOS BOMBAS-MOTORES

O sr. Carneiro Viana informa a seguir: — "No dia 27 do corrente, de acordo com as informações que temos, deverá atracar em Santos o navio "Devia", que tras os grupos bombas-motora encomendados na Alemanha em maio do corrente ano. Com a instalação dessas máquinas, elevaremos o reforço para 13 milhões de litros diários, com água dos Filões no período das chuvas ou do rio Cubatão nas secas. Para o setor da Ponta da Praia, prometemos há cerca de dois meses a construção de uma adutora com diâmetro de 10 polegadas, e que será executada com recursos provenientes da economia realizada graças ao rápido e eficiente andamento das obras de reforço, e no campo deste mês iniciamos a sua execução, já tendo sido sentadas as bases de um quilômetro, esperando concluí-lo antes do fim deste ano.

Dentro da mesma verba, destinada à adutora de 16 polegadas, a captação no Cubatão, adquirimos um novo grupo bomba-motor, de 85 H.P., para reforçar o suprimento do reservatório do Alto do Sabão, além de um moderno clorador Wallace & Tiernan, destinado a reforçar os cloradores existentes na chegada aos reservatórios e que permitem perfeita esterilização de todas as águas aduzidas aos nossos reservatórios.

PINDAMONHANGABA

PINDAMONHANGABA, 8 — O TEMPO — Voltou a reinar o bom tempo neste município. Nestes três dias o céu esteve carregado de nuvens, prenunciando chuvas, mas desde ontem, que, apesar do calor reinante, não há probabilidade de chover. A temperatura máxima da semana foi de 33,0 e a mínima de 14,0. O sr. Paraisio após algumas oscilações, voltou a estacionar, entre 1m 20 cm. e 1m 30cm.

DELEGADO DE POLÍCIA — Tomou posse do cargo de delegado de polícia deste município o dr. Heli Pereira Panalheiro, vindo da cidade de Santos, onde exercia o cargo de adjunto e Delegado do Trânsito. Uma das suas primeiras medidas foi reorganizar o Serviço de Trânsito nas ruas da cidade onde imperava a desordem e o desrespeito à autoridade. A população já conhece a maneira de agir, da atual autoridade, com alegria e satisfação às medidas.

CHURRASCO — Em homenagem à vitória do sr. Janio da Silva Quadros, para o cargo de governador do Estado, organizado pelo Diretório do PTN e pelo delegado do Partido Socialista Brasileiro, foi oferecido ao povo um churrasco, que contou com a presença de autoridades locais e de grande massa popular. O "Bosque da Princesa", se achava literalmente tomado por enorme assistência. Foram abatidos 4 rezes, não sendo esquecidos os presos da Cadeia Pública.

HOMENAGEM — Completou o

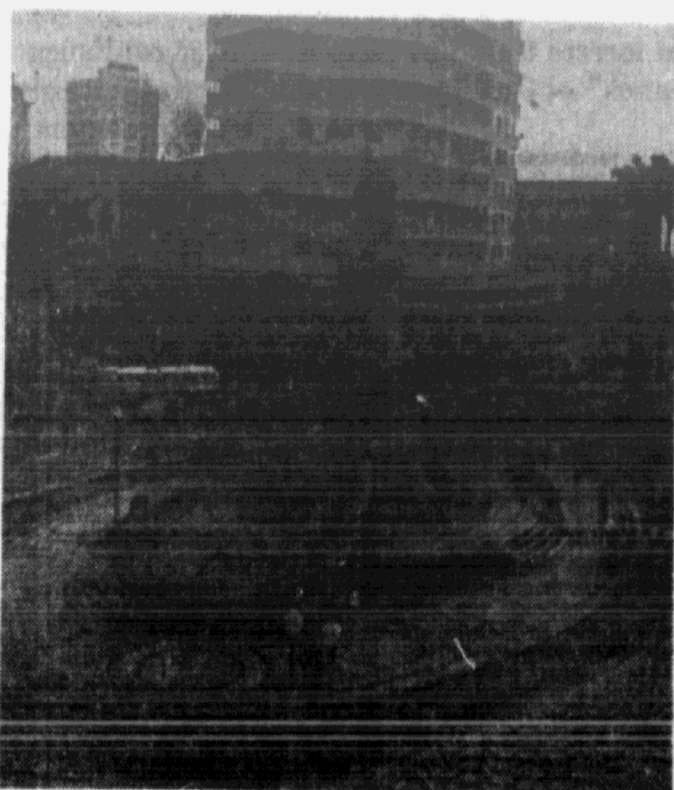
GUAIRA

As autoridades e a população de Guaira comemoram ontem, com grandes festejos, a passagem do 55.º aniversário da fundação da cidade. Foram seus fundadores João Garcia de Carvalho Leal, Antonio Marques e José José Dias Nogueira.

No começo deste século o sr. Antonio Marques Garcia começou a trabalhar no sentido de criar uma vila no local denominado "Corredeira", passando natural de um caminho, que demandava Santos dos Olhos de Água, única povoação naquela redondeza, a cidade que foi fundada no dia 12 de novembro de 1901, foi elevada à categoria de Município, no dia 27 de novembro de 1928, pela lei n.º 3.328.

Posse uma delegacia de Polícia de 4.ª classe. Sua superfície é de 1.300 quilômetros quadrados e sua população é de 13.500 habitantes, sendo 3.450 na sede. O município é banhado pelos rios Grande, Parde e Sapucaí e pelos ribeirões do Jardim e do Rosário.

Há em seu município as seguintes quedas d'água: Cachoeira de Tombo ou Talhado e Cachoeira da Campalha, ambas no rio Sapucaí. A 2 quilômetros do centro da cidade, na direção Sudeste, possui uma pista de aviação de 800 x 150 metros.



SANTOS AFORMOSEIA-SE — A cidade aformoseia-se surpreendentemente. A ação administrativa procura acompanhar o progresso da cidade, impulsionando vigorosamente pela iniciativa particular. Há pouco, o prefeito municipal, sr. Antonio Feliciano, que vem tomando uma série de empreendimentos dignos de nota, mandou proceder à reforma da praça da Independência tornando-a mais aprazível, dando maior capacidade de escoamento ao intenso tráfego de veículos. No clichê, vemos um aspecto desse local, com atualmente se encontra, inclusive uma parte do belo Edifício Independência construído pela família Dias Marcelino (pai e filhos), que é um dos mais imponentes da cidade, com seus 16 pavimentos, de linhas muito atraentes. Nesse prédio se encontra também um pequeno teatro, que é outro grande serviço prestado às atividades artísticas.

APENAS UMA SOLUÇÃO DE EMERGENCIA

Após relatar os serviços realizados, o eng. Carneiro Viana esclareceu que isto é apenas uma solução de emergência, visando apenas cobrir o "deficit" existente, que é avaliado entre 5 a 6 milhões de litros diários, além de garantir uma pequena folga destinada ao crescimento da cidade (novas ligações), por um período de 3 a 5 anos, tempo esse que demandará a execução das obras de caráter definitivo e cujo projeto está sendo concluído. Esse projeto será entregue ainda no decorrer deste ano, posteriormente este mês. Ele resolverá em caráter definitivo o suprimento de água a Santos, relativamente aos sistemas de captação, tratamento e adução, visto permitir ampliações por etapas sucessivas de 8.600.000 litros em 24 horas. A primeira etapa captará volume do rio Cubatão e as subsequentes da descarga das turbinas da Light. "O tratamento será feito em ampla e moderna instalação nas imediações da captação;

desse local, seguindo pela linha onde construímos a atual adutora de 16 polegadas, dentro da faixa da Via Anchieta, serão lançadas tantas adutoras quantas o crescimento da cidade o exigir. Essas adutoras aduzirão água tratada diretamente ao reservatório do Sabão ou a novas caixas elevadas situadas na própria cidade". Quanto à rede distribuidora, informa o dr. Carneiro Viana que o eng. André Perez Velasco, superintendente do Serviço de Águas de Santos e Cubatão, auxiliado por outros colegas do Departamento de Obras Sanitárias, já iniciou estudos visando a sua remodelação e ampliação.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

Realizou-se hoje, às 15.30 horas, a cerimônia da inauguração da XIII Exposição Municipal de Orquídeas. O ato foi presidido pelo dr. Antonio Feliciano da Silva, prefeito municipal, tendo feito uso da palavra, em formoso discurso, declarando inaugurado o certame, o prof. Marinho de Lencastre, secretário do prefeito. Estiveram presentes autoridades civis e militares, diretores da Associação dos Orquideófilos e Clube de Orquídeas, e numerosos orquideófilos de Santos, S. Paulo, Rio de Janeiro, etc.

A exposição estará tranqueada ao público até o dia 15 do corrente.

JORNALISTAS EM VISITA À CIDADE

Estive hoje em visita a esta cidade numerosa delegação de representantes nacionais e estrangeiros à Conferência Mundial de Entidades de Imprensa. As 14.30 horas, os visitantes estiveram no Paço Municipal, onde foram recebidos pelo prefeito da cidade, representantes da Câmara Municipal e autoridades civis e militares. Realizaram ainda outras visitas e efetuaram passeios pela cidade e praia, tendo assistido à inauguração da Exposição Municipal de Orquídeas.

I SALÃO NACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA

Realizar-se-á em breve nesta cidade o I Salão de Arte Fotográfica, o qual promete revestir-se de excepcional interesse, a julgar pelo grande número de inscritos. Podem participar todos os entusiastas da fotografia, amadores ou não, devendo os trabalhos apresentados obedecer às seguintes condições: tamanho mínimo do lado menor: 24 cm.; tamanho máximo do lado maior: 40 cm.; em preto e branco, sem margem e sem montagem. Não serão aceitas fotografias coloridas à mão, reproduções de arte ou de caráter comercial. Serão distribuídas medalhas de ouro e prata e menções honrosas.

MATERIAS, MAQUINARIA E MERCADORIAS CHEGADAS AO PORTO

O vapor holandês "Lekhave", entrado de Hamburgo, trouxe 261 toneladas de arames, 230 toneladas de aço, 310 toneladas de tubos, 491 toneladas de soda caustica, 32 toneladas de fios de linho e 49 toneladas de sementes de batatas. O americano "Mormacgill" trouxe de portos americanos 330 toneladas de chumbo. O nacional "Loide Equador", entrado de portos italianos, trouxe 60 toneladas de azeite, 23 toneladas de azeitonas, 73 toneladas de aço, 60 toneladas de arames e 28 toneladas de tratores. O "Loide Hatt" trouxe de portos americanos 47 toneladas de grandes tratores agrícolas. O holandês "Tijlalingka", entrado do Japão e portos asiáticos, trouxe 1.807 toneladas de borracha, 286 toneladas de arames, 16 toneladas de látex, 199 toneladas de chapas de ferro, 66 toneladas de aço, 12 toneladas de máquinas, 107 toneladas de cobre e 11 toneladas de linho.

O juiz de direito da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito de Oliveira Noronha, proferiu sentenças condenando Osvaldo Fernandes a 9 meses de detenção, por violência arbitrária, concedendo-lhe o "sursis"; Benedito Laurindo Silva, a três meses de detenção, por ato obsceno em público; o soldado José Ribeiro Santos, a um ano e oito meses de detenção por desobediência; João Simões Viana, a três meses de detenção, por agressão, concedendo-lhe o "sursis".

REUS CONDENADOS

O juiz de direito da 1.ª Vara Criminal, dr. Benedito de Oliveira Noronha, proferiu sentenças condenando Osvaldo Fernandes a 9 meses de detenção, por violência arbitrária, concedendo-lhe o "sursis"; Benedito Laurindo Silva, a três meses de detenção, por ato obsceno em público; o soldado José Ribeiro Santos, a um ano e oito meses de detenção por desobediência; João Simões Viana, a três meses de detenção, por agressão, concedendo-lhe o "sursis".

MOGI DAS CRUZES

Mogi das Cruzes, 11 — O ENCARCERAMENTO DAS UTILIDADES — São gerais as reclamações contra o abuso responsável pelo constante encanamento das utilidades. Tal abuso é, verdadeiramente, gritante, sobretudo nas bancas do mercado e nas feiras, onde, apesar dos privilégios relativos à taxação, os preços abusivos apresentam-se comerciais. Nestas, por sua vez, diferem os preços, de uma para outra o que denuncia a falta absoluta de fiscalização da parte dos órgãos competentes. Neste particular, em nota fornecida à imprensa, declara a COMAP que "está tomando todas as providências para um reinício de fiscalização do comércio de nossa cidade, e qual já está abusando da bondade das autoridades responsáveis pelo assunto e também da bondade popular".

Ora, se a COMAP declara que vai reiniciar, confessa que tem estado inerte. Mas, a inércia é um orgulho que deve estar em constante atividade e, sem dúvida, muito para se lamentar. O mínimo que se pode inferir do fato é que a COMAP, estando inativa, incrementou o abuso do comércio a que ela própria se refere.

Com o abuso de lá e com a abusiva tolerância de cá, vai sendo o povo escorechoado rudemente. Explica-se assim o fato de custar aqui qualquer mercadoria muito mais caro do que em São Paulo, onde os onus são muito mais pesados, como, por exemplo, os que se referem aos alugueis de casas e empregados. E sabe-se, entretanto, que as utilidades e, geral, tudo que custam muito mais do que na capital. Ninguém acredita em São Paulo que, por exemplo, um guaraná custe em Mogi Cr\$ 4,00, sob a alegação de que vem de São Paulo. Interessante é que tal refrigerante, se procedente do Rio, na Paulicéia é um cruzeiro mais barato do que nesta cidade, onde a COMAP vai reiniciar sua atividade por ter estado veraneando...

JUSTA HOMENAGEM — O nosso conterrâneo sr. Francisco Franco, prefeito de Rancharia, vai receber em Mogi uma grandiosa homenagem pela magnífica votação com que, pela legenda do PR, foi eleito deputado estadual, no último pleito.

Tal homenagem constituirá num grande banquete que se realizará às 19.30 horas do dia 20 de novembro, na Estância dos Reis, nesta cidade.

Esta homenagem não terá cor política ou partidária pelo que a ela estão aderindo numerosos amigos e admiradores do deputado eleito.

A NOVA DIREÇÃO DA ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL

BAURUR, 10 — O nome do dr. Gastão da Rocha Leão já era suficientemente conhecido nesta cidade para que sua nomeação de diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil não deixasse de causar a melhor impressão possível.

Os seus atos, desde o primeiro instante, ao assumir o importante posto confirmaram plenamente aquela expectativa.

Vindo da mais conceituada de todas as estradas de ferro do Brasil, a Companhia Paulista, esta circunstância, por si só, já o deveria recomendar. O caso, porém, é que no selecionado grupo

manencia do atual diretor na chefia da Noroeste, para uma continuidade administrativa e a planificação e execução de uma grande obra, o que, aliás, é tão pouco em uso na vida do Brasil. O dr. Gastão da Rocha Leão não vê, porém, qualquer possibilidade de que isto venha a acontecer e afirma que o seu propósito, isto sim, é empregar-se a fundo, para realizar tudo quanto lhe for possível em prol da importante ferrovia em boa hora confiada à sua direção.

Falamos a várias pessoas de responsabilidade, nesta importante cidade paulista, a quem se abrem, agora, as mais positivas

oportunidades com a inauguração da Brasil-Bolívia. Quando este país estiver habilitado a fornecer o petróleo e seus valiosíssimos subprodutos, Baurur será o natural centro distribuidor para todo o Brasil e o seu progresso, da celeridade com que se vem processando, passará à história por seu caráter vertiginoso.

Esta a esperança de quantos trabalham em Baurur, pela grandeza de São Paulo e do Brasil. E todos são unânimes em afirmar, sem desdouro para futuras administrações anteriores, que o engenheiro Gastão da Rocha Leão pode representar um papel importantíssimo neste momento histórico da vida da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

E por falar em administração anterior, vale assinalar aqui o que ouvimos do seu antecessor, o general Americo Marinho Lopes, atualmente residindo, ainda, em Baurur.

— Foi para mim, que tenho especial carinho por esta ferrovia, motivo de grande satisfação o fato de verificar que fui substituído por um homem digno e um amplo programa de ação. Acentuou a. s. terminando o mandato do atual governo ele retornaria aos seus mistérios, na Companhia Paulista, onde trabalha desde longos anos, apesar de tratar-se de um engenheiro muito moço, organização a que dedica, por essas mesmas circunstâncias, particular predileção.

O jornalista fez votos por que, da sua profícua gestão, que se inicia sob os mais favoráveis auspícios, pudessem resultar a per-

SOCORRO

SOCORRO, 7 — HOMENAGEM — Por motivo de sua promoção de 1.ª para 2.ª entrada, e em virtude de ter preferido permanecer como titular da promotoria pública desta comarca, no dia 13, às 15 horas, será prestada significativa homenagem ao sr. João Mendes Carneiro, a qual constará de uma sessão solene no Fórum, quando lhe será oferecido uma lembrança de seus amigos e admiradores.

COLETA — A coleta feita pelos diretores da Sociedade de São Vicente de Paulo, no dia de Finados, à porta do Cemitério, rendeu Cr\$ 3.800.

NASCIMENTO — Nesta cidade nasceram: Ildia Regina, filha do sr. Renato Kammer Lima e da sr. Estela Dalge Lima.

— Magali Luci, filha do sr. Luiz Pardoalati e da sr. Assunta Moisés Paschoalatti.

CASAMENTO — Realizou-se, nesta cidade, o enlace matrimonial da srta. professora Eliza Taprer Russo com o sr. José B. Rosário.

EXCURSÃO — Retribuindo a visita dos estudantes de Itapira fizeram a esta cidade, seguiu ontem uma caravana de alunos do Colegio Estadual local para a cidade.

FALECIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, a sr. Emilia Maria de Jesus, viúva do sr. Benedito Alves de Godol, deixando muitos filhos, genros e netos. Faleceu, nesta cidade, o sr. Otilio Montovani, antigo morador de Socorro, viúva da sr. Marieta Mantovani, deixando filhos, genros, noras e netos.

LINS

LINS, 10 — Prejeitura — Continua o serviço de abastecimento de água para diversas vilas e aumento no fornecimento do precioso líquido na zona urbana da cidade. Dentro de alguns dias deverá chegar uma moto-bomba submersa, que será instalada no poço n.º 1, e que possibilitará um aumento de 60.000 para 90.000 litros horários.

FUTEBOL — Cumprindo mais um compromisso, o Clube A. Noroeste visitou Lins. O Linense perdendo por 2 tentos a 0, conseguindo nos últimos 8 minutos, 3 tentos, sendo 1 anulado, injustamente, pelo árbitro Telemeo Pompeu, que teve péssima atuação.

TEMPO — Os lavradores estão seriamente apreensivos com o sol abrasador e calor reinante. Continua a estiagem sem o menor sinal de chuvas. A safra cafeeira está grandemente prejudicada, e também a pequena cultura.

ANIVERSÁRIO — Faz anos no dia 18, a veneranda sr. Maria Ildia R. Andrade, residente em Juiz de Fora, Minas, e progenitora dos srs. Aureliano Andrade e Antonio R. Andrade, aqui residentes.

MIRASSOL

MIRASSOL, 8 — CINE TEATRO S. PEDRO — Os srs. Antonio Curti e José Polachini Sobrinho, novos proprietários do Cine Teatro São Pedro, desta cidade, fizeram passar aquela casa de espetáculo por uma ampla reforma, deixando a mesma à altura do desenvolvimento de Mirassol.

Impressionam bastante o público mirassolense e das cidades vizinhas, as novas e modernas instalações do Cine "São Pedro", igualando-o aos melhores existentes nessa capital, e no interior. A remodelação de diversas salas com poltronas estofadas e recuáveis, plateia com 1.000 poltronas, novos aparelhos de som, projeção e aeração.

A inauguração dos novos melhoramentos se deu no dia 4 do corrente, às 16.30 horas, com a presença de todas as autoridades locais, sendo a fita simbolicamente cortada pelo dr. Modesto José Moreira Junior, prefeito municipal. Fizeram uso da palavra o sr. Candido Brasil Estrela e sr. Antonio Curti.

Para encerrar, houve sessão cinematográfica, oferecida aos presentes.

POSTO DE PUERICULTURA — Durante o mês de outubro, o Posto de Puéricultura, registrou os seguintes movimentos em suas várias dependências: crianças existentes, 3.200; matriculadas, no mês, 87; admitidas, 964; consultas efetuadas, 436.

DISPENSÁRIO — Injeções intramusculares, 1.832; endovenosas, 18; curativos, 818; vermífugos administrados, 43.

MOVIMENTO DE VACINAÇÃO — Crianças vacinadas com difteria, 425; vacinadas com coqueluche, 108.

SERVIÇO PRE-NATAL — Gestantes matriculadas, 320; matriculas efetuadas, 11; gestantes consultadas, 32; encaminhadas à maternidade, 4.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Na noite de 29 de outubro último, em sessão conjunta reuniram-se os Conselhos Consultivo e Fiscal da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Mirassol, sob a presidência do sr. Candido Brasil Estrela e o comparecimento dos seguintes diretores: Tuí Madi, Faust Madi, Jeraldino d'Oliveira, José Maria Navarrel, Bento Galbiate, Luiz Mardara, Tuí Angelino e o Associado Antonio Navarrel Guilhen.

Durante a sessão numerosos problemas de interesse para as classes foram debatidos e aprovados os seguintes:

a) providências junto ao presidente da República, ministros do Exterior e da Fazenda, para que o Brasil possa transacionar com os países da Cortina de Ferro, inclusive a Rússia;

b) oficial a Câmara apresentando sugestões sobre o projeto de lei em tramitação naquela edilidade, dispondo sobre feriados locais;

c) participação da entidade no próximo Congresso de Associações Comerciais, que terá lugar em Campos do Jordão, promovido pela Associação Comercial de São Paulo.

GENERAL SALGADO

GENERAL SALGADO, 5 — TEMPO — O tempo continua seco e quente, com fortes rajadas de vento. A lavoura e pecuária estão sofrendo grandes prejuízos.

FALECIMENTO — Faleceu a sr. Ana Viudes, esposa do sr. Genesio Viudes, fazendeiro e pecuarista neste município. A extinta deixa filhos e netos.

PAÇO MUNICIPAL — Está quase concluído o Paço Municipal, que será um dos melhores da Região e que muito contribuirá para o embelezamento da cidade.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 6 do corrente, o casamento do sr. Nelson Pires.

COMARCA — Estão quase prontas as instalações do fórum,

GETULINA

GETULINA, 2 A nossa cidade recebeu do governo do Estado mais um melhoramento no setor educacional: a elevação do Ginásio Estadual a Colegio. Em 1953, funcionará o 1.º ano científico. Concretiza-se, assim, mais uma aspiração do povo bandeirante que sente cada vez mais intensa a vida estudantil em seu meio.

NOVO ATENEU

Encontra-se na cidade uma delegação de

regulamentares o funcionamento da Dependência Estadual sr. Emilio de Paula Freitas. Há mais de dois meses, foi removido para São Paulo o sr. médico, dr. Osório Muias dos Santos, e há cerca de dois meses, foi removido a alendente para Baurur, sr. Madresilva Ferreira Freitas. Em consequência da remoção do médico, no ano de 1953 mais de 2.300 crianças de escolas do Município deixaram de ser atendi-

das, e no corrente ano, lamentavelmente, está acontecendo o mesmo. Agora, com as férias do único funcionário remanescente, nem o público pode ser atendido, mesmo nos pequenos curativos de menor proporção, sem a responsabilidade do médico, como eram feitos.

PROMOTOR PÚBLICO — Foi nomeado o primeiro promotor público para nossa comarca. Trata-se do dr. José Bosco Vieira, promovido da 2.ª Seção Judiciária para Getulina.

CÂMARA MUNICIPAL — A Câmara Municipal, na semana finda, deixou de reunir-se por falta de comparecimento de vereadores em número legal.

OBRAS PÚBLICAS — Já foi iniciada a remodelação do Jardim Público da sede. Ao mesmo tempo, está sendo publicada concorrência pública para aquisição, pela Municipalidade, de tijolos necessários ao serviço de muro e necrotério do Cemitério Municipal.

Ginásio Estadual de Getulina, elevado a colegio

alunos do Colegio Novo Ateneu, de Curitiba, que, a convite do nosso Ginásio, veio realizar uma série de jogos com os alunos deste estabelecimento de ensino. A vitória de Volei ficou para os visitantes, ganhando os locais os jogos de basquete e futebol, disputados no dia 31.

BONECAS VIVAS — Por iniciativa das professoras do grupo escolar "Prof. Nogueira da Cunha", realizaram-se um concurso de bonecas vivas, o qual teve a melhor acolhida em nosso meio social. O número de votos arrecadados ultrapassou a expectativa, conquistando o 1.º lugar a graciosa menina Maria da Graça Meneghel. A renda revertida para a caixa de auxílio aos meninos pobres dos grupos escolares locais.

GETULINA, 4 — DISPENSÁRIO DE TRACOMA — Está fechado o Dispensário de Tracoma e Higiene Visual desta cidade, em virtude de ter entrado em férias

das, e no corrente ano, lamentavelmente, está acontecendo o mesmo. Agora, com as férias do único funcionário remanescente, nem o público pode ser atendido, mesmo nos pequenos curativos de menor proporção, sem a responsabilidade do médico, como eram feitos.

PROMOTOR PÚBLICO — Foi nomeado o primeiro promotor público para nossa comarca. Trata-se do dr. José Bosco Vieira, promovido da 2.ª Seção Judiciária para Getulina.

CÂMARA MUNICIPAL — A Câmara Municipal, na semana finda, deixou de reunir-se por falta de comparecimento de vereadores em número legal.

OBRAS PÚBLICAS — Já foi iniciada a remodelação do Jardim Público da sede. Ao mesmo tempo, está sendo publicada concorrência pública para aquisição, pela Municipalidade, de tijolos necessários ao serviço de muro e necrotério do Cemitério Municipal.

Ginásio Estadual de Getulina, elevado a colegio

alunos do Colegio Novo Ateneu, de Curitiba, que, a convite do nosso Ginásio, veio realizar uma série de jogos com os alunos deste estabelecimento de ensino. A vitória de Volei ficou para os visitantes, ganhando os locais os jogos de basquete e futebol, disputados no dia 31.

BONECAS VIVAS — Por iniciativa das professoras do grupo escolar "Prof. Nogueira da Cunha", realizaram-se um concurso de bonecas vivas, o qual teve a melhor acolhida em nosso meio social. O número de votos arrecadados ultrapassou a expectativa, conquistando o 1.º lugar a graciosa menina Maria da Graça Meneghel. A renda revertida para a caixa de auxílio aos meninos pobres dos grupos escolares locais.

GETULINA, 4 — DISPENSÁRIO DE TRACOMA — Está fechado o Dispensário de Tracoma e Higiene Visual desta cidade, em virtude de ter entrado em férias

das, e no corrente ano, lamentavelmente, está acontecendo o mesmo. Agora, com as férias do único funcionário remanescente, nem o público pode ser atendido, mesmo nos pequenos curativos de menor proporção, sem a responsabilidade do médico, como eram feitos.

PROMOTOR PÚBLICO — Foi nomeado o primeiro promotor público para nossa comarca. Trata-se do dr. José Bosco Vieira, promovido da 2.ª Seção Judiciária para Getulina.

CÂMARA MUNICIPAL — A Câmara Municipal, na semana finda, deixou de reunir-se por falta de comparecimento de vereadores em número legal.

OBRAS PÚBLICAS — Já foi iniciada a remodelação do Jardim Público da sede. Ao mesmo tempo, está sendo publicada concorrência pública para aquisição, pela Municipalidade, de tijolos necessários ao serviço de muro e necrotério do Cemitério Municipal.

Ginásio Estadual de Getulina, elevado a colegio

alunos do Colegio Novo Ateneu, de Curitiba, que, a convite do nosso Ginásio, veio realizar uma série de jogos com os alunos deste estabelecimento de ensino. A vitória de Volei ficou para os visitantes, ganhando os locais os jogos de basquete e futebol, disputados no dia 31.

BONECAS VIVAS — Por iniciativa das professoras do grupo escolar "Prof. Nogueira da Cunha", realizaram-se um concurso de bonecas vivas, o qual teve a melhor acolhida em nosso meio social. O número de votos arrecadados ultrapassou a expectativa, conquistando o 1.º lugar a graciosa menina Maria da Graça Meneghel. A renda revertida para a caixa de auxílio aos meninos pobres dos grupos escolares locais.

GETULINA, 4 — DISPENSÁRIO DE TRACOMA — Está fechado o Dispensário de Tracoma e Higiene Visual desta cidade, em virtude de ter entrado em férias

das, e no corrente ano, lamentavelmente, está acontecendo o mesmo. Agora, com as férias do único funcionário remanescente, nem o público pode ser atendido, mesmo nos pequenos curativos de menor proporção, sem a responsabilidade do médico, como eram feitos.

PROMOTOR PÚBLICO — Foi nomeado o primeiro promotor público para nossa comarca. Trata-se do dr. José Bosco Vieira, promovido da 2.ª Seção Judiciária para Getulina.

CÂMARA MUNICIPAL — A Câmara Municipal, na semana finda, deixou de reunir-se por falta de comparecimento de vereadores em número legal.

OBRAS PÚBLICAS — Já foi iniciada a remodelação do Jardim Público da sede. Ao mesmo tempo, está sendo publicada concorrência pública para aquisição, pela Municipalidade, de tijolos necessários ao serviço de muro e necrotério do Cemitério Municipal.

Ginásio Estadual de Getulina, elevado a colegio

alunos do Colegio Novo Ateneu, de Curitiba, que, a convite do nosso Ginásio, veio realizar uma série de jogos com os alunos deste estabelecimento de ensino. A vitória de Volei ficou para os visitantes, ganhando os locais os jogos de basquete e futebol, disputados no dia 31.

BONECAS VIVAS — Por iniciativa das professoras do grupo escolar "Prof. Nogueira da Cunha", realizaram-se um concurso de bonecas vivas, o qual teve a melhor acolhida em nosso meio social. O número de votos arrecadados ultrapassou a expectativa, conquistando o 1.º lugar a graciosa menina Maria da Graça Meneghel. A renda revertida para a caixa de auxílio aos meninos pobres dos grupos escolares locais.

GETULINA, 4 — DISPENSÁRIO DE TRACOMA — Está fechado o Dispensário de Tracoma e Higiene Visual desta cidade, em virtude de ter entrado em férias

das, e no corrente ano, lamentavelmente, está acontecendo o mesmo. Agora, com as férias do único funcionário remanescente, nem o público pode ser atendido, mesmo nos pequenos curativos de menor proporção, sem a responsabilidade do médico, como eram feitos.

PROMOTOR PÚBLICO — Foi nomeado o primeiro promotor público para nossa comarca. Trata-se do dr. José Bosco Vieira, promovido da 2.ª Seção Judiciária para Getulina.

CÂMARA MUNICIPAL — A Câmara Municipal, na semana finda, deixou de reunir-se por falta de comparecimento de vereadores em número legal.

OBRAS PÚBLICAS — Já foi iniciada a remodelação do Jardim Público da sede. Ao mesmo tempo, está sendo publicada concorrência pública para aquisição, pela Municipalidade, de tijolos necessários ao serviço de muro e necrotério do Cemitério Municipal.

Ginásio Estadual de Getulina, elevado a colegio

alunos do Colegio Novo Ateneu, de Curitiba, que, a convite do nosso Ginásio, veio realizar uma série de jogos com os alunos deste estabelecimento de ensino. A vitória de Volei ficou para os visitantes, ganhando os locais os jogos de basquete e futebol, disputados no dia 31.

BONECAS VIVAS — Por iniciativa das professoras do grupo escolar "Prof. Nogueira da Cunha", realizaram-se um concurso de bonecas vivas, o qual teve a melhor acolhida em nosso meio social. O número de votos arrecadados ultrapassou a expectativa, conquistando o 1.º lugar a graciosa menina Maria da Graça Meneghel. A renda revertida para a caixa de

"O unico caminho é levar adiante o nosso processo de industrialização"

Texto da palestra ontem proferida pelo sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas, na Federação das Industrias — Saudação do governador Lucas Nogueira Garcez

Sobre o tema "Contra a inflação, pela expansão", o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira proferiu ontem, no auditorio da Federação das Industrias, no Palacio Mauá, sua anunciada e esperada palestra.

O chefe do Executivo Mineiro chegou ao local às 17 horas, em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez, secretários de Estado e membros da sua comitiva.

OS TRABALHOS

Instalados os trabalhos, o sr. Antonio Deviatte, após cumprimentar o conferencista, o governador Lucas Nogueira Garcez, secretários de Estado e outras personalidades presentes, pediu ao chefe do Executivo paulista que assumisse a presidência da Mesa. Este, fazendo-o, passou-a logo a seguir ao seu colega de Minas, como homenagem ao povo e ao governo do vizinho Estado.

Foi dada a palavra, então, ao sr. Mario de Toledo Moraes, vice-presidente da FIESP, que disse da satisfação com que as entidades produtoras de São Paulo promoviam aquela reunião, acolhendo sob o leito de Mauá um dirigente da visão da oportunidade do sr. Juscelino Kubitschek. A visita do governador Lucas Nogueira Garcez era também sobremaneira honrosa para as classes do trabalho paulista, que na sua pessoa haviam sempre encontrado cooperação e incentivo.

CONTRA A INFLAÇÃO PELA EXPANSÃO

Tomou, então, a palavra, o governador mineiro, que disse: "Honra-me muito estar aqui em São Paulo, no meio dos homens da industria, a quem o Brasil deve grande parte do que é. Honra-me muito visitar-vos, meus amigos, nesta época em que se comemora o quarto centenário desta cidade de trabalho, padrão do progresso de nosso país e valiosa medida do que somos capazes de construir e realizar.

Não é possível continuar por mais tempo negando e escondendo tudo o que fizestes para dar à nação brasileira uma base, um fundamento. Sois os operários da transformação do Brasil, de que depende o nosso futuro como povo: — os inconformistas que não aceitaram resignadamente a ideia de que nossa patria é uma terra morna, amolecida pelo clima, aversa a qualquer esforço humano, que se torna uma tarefa de gigantes, e algumas poucas gerações que vos antecederam, este parque industrial que não é mais possível destruir sem desqualificar e desclassificar o Brasil.

Contribuídes, em meio de grandes dificuldades, de lutas sem conta, um monumento ao trabalho — o parque industrial paulista, que deverá crescer ainda mais e que constitui uma etapa para a libertação do Brasil, para a sua independência verdadeira, sem a qual independência politica não tem sentido, para a sua emancipação. Destes acoitadas e trabalho a numerosos seres humanos, que, sem as vossas iniciativas e empreendimentos teriam ficado errantes e estagnados, mas a inútil que não participava da vida nacional, mais vegetando do que vivendo, entregues a atividades primitivas, marginais a tudo porque excedentes do pouco trabalho agrícola.

Continuastes, prosseguistes, destes nova forma à vocação de São Paulo, a sua vocação historico pa-

listas denominam de baixa elasticidade-renda, ou seja, são produzidos em relação aos quais a propensão para os consumir, por parte dos países importadores, não cresce proporcionalmente ao aumento da renda nacional "per capita" de tais países.

Assim é que os Estados Unidos, cujo consumo anual de café "per capita" era de cerca de 12 libras, em 1920, continuaram com essa mesma taxa de consumo em 1929, a despeito de sua renda nacional "per capita" ter aumentado de 35%. Dada a pequena margem de crescimento anual da procura de café, a expansão de nossa lavoua acabou nos levando a produzir mais do que o mercado podia consumir.

A crise de 29 veio agravar esse panorama, já se per si sombrio, porquanto, além de nos manter em regime de super-produção, suscitou a violenta queda do preço unitário do produto, que passou de 22,5 centos, por libra, em setembro de 1929, para apenas 8 centos por libra no mesmo mês de 1931. O resultado foi um correspondente declínio em nossas exportações, que atingiram, no decênio 1921-1930, o valor de 805,8 milhões de libras ouro e no decênio 1931-1940 alcançaram apenas 377 milhões.

Essa profunda deterioração de nosso intercambio retrotrou-nos a capacidade de continuar adquirindo, no exterior, os bens necessários ao nosso consumo. Como, paralelamente, tivemos crescimento do consumo interno, graças ao aumento da população, que passou de 17,3 milhões, em 1900, para 30,6 milhões em 1929, era-nos ainda mais difícil, com a redução de nossa receita cambial, satisfazer as necessidades de nosso consumo. Foi aí que os empresários brasileiros, particularmente os paulistas, mostrando-se à altura do momento, tiveram o nobre gesto de estagnação e da miséria.

Não encontrando mais no café um setor remunerativo para seus investimentos, dada a super-produção da rubrica e seu infimo valor unitário, nem podendo mais importar os bens de consumo de que necessitavam, o país, por falta de capacidade externa de compra, lançaram-se à produção de bens para o consumo nacional, criando a nossa industria e transformando nossa população no seu mercado interno.

A II Guerra, interrompendo-nos os suprimentos do exterior, intensificou esse processo. E aqui se encontra o resultado desse esforço, que retrotrou da crise o estímulo mesmo para superá-la.

Não nos deixemos, todavia, inebriar pelo êxito, porque vencemos uma batalha: ainda estamos longe de ter ganho a guerra. A crise de nossa capacidade de compra no exterior, a que acabei de me referir, analisando um de seus momentos agudos, de modo algum está eliminada. Trata-se de uma crise de estrutura, que poderá ser relativamente minorada por um energico esforço de ampliação das exportações, mas que só poderá ser definitivamente sanada quando houvermos transformado nossa estrutura economica.

E' proprio dos produtos primarios que sua capacidade de exportação seja inferior a dos produtos acabados. Ora, em nosso atual estágio produtivo, os artigos de café que dispomos para exportar continuam sendo os mesmos produtos primarios de antes de 1920. No período 1925-1929, o café representava 71,0 % do valor total de nossas exportações; no período 1940-1953, o café continuou respondendo por 64,3 % do valor total das mesmas. Por essa e outras razões, a percentagem de nossos produtos exportáveis, em relação à nossa produção geral, tende a cair. Em 1939, os artigos de exportação representavam 24,4 % de nossa produção; em 1952, apenas 8,4 %.

Que isto diz que, a despeito de nosso crescimento economico, nossa capacidade de exportação permanece estacionaria, como também se conserva estacionaria nossa capacidade aquisitiva externa. O poder de importação do Brasil é hoje mais ou menos o mesmo de 1947, embora a renda nacional tenha crescido de 50%.

DADOS ESTATISTICOS

Que sucede, em tal situação? Para contornar nossa incapacidade de importar os bens de consumo de que necessitamos, criamos, de 1930 para cá, esse extrac-

Contra as oficinas de reparos de maquinas agricolas

O Departamento de Policiamento Economico, através de seu setor de oficinas mecanicas, vai iniciar uma serie de diligencias visando os estabelecimentos especializados em reparação de maquinas agricolas. O trabalho visa coibir os abusos que vêm sendo praticados, que chegam ao conhecimento, através de varias queixas e denuncias apresentadas ao organismo controlador. A simples troca de pinos de uma esteira de trator custa cerca de 30 mil cruzeiros, quando as peças usadas não atingem a décima parte desse valor.

Para a realização de sua campanha, conta o D.P.E. com a colaboração do publico, que ao se julgar explorado deverá se munir da necessaria documentação, ou seja, a nota fornecida pela oficina, apresentando a competente queixa, mesmo depois de ter efetuado o pagamento da importância cobrada.

ordinário parque industrial que em São Paulo encontra sua expressão mais concentrada e desenvolvida. Logramos substituir uma variedade e quantidade cada vez maiores de nossas antigas importações por artigos de produção nacional, aliviando nosso balanço de pagamentos. Para tal, no entanto, fomos obrigados a uma crescente importação de equipamentos. Em 1939, a importação de bens de produção representava, apenas, 23,9 % das inversões totais; em 1947, essa percentagem subiu para 48,8%.

Com os controles fiscaes da importação e subsequentes a essa época, reduziram-se um pouco, em 1952, para 30,7%, mas continuamos a crescer a taxa de importação de equipamentos em relação às inversões. Atualmente, para cada 1 % de aumento de inversões há 1,25 % de aumento da propensão para importar. Assim sendo, tornou a pousar-se, de forma cada vez mais dramatica, o problema de escassez de divisas. Há vinte anos, eram escassas as divisas para a importação de bens de consumo. Reagimos à crise, criando nossa industria e produzindo para nosso proprio consumo. A expansão da industria, todavia, levou-nos a importar os equipamentos e as materias primas por ela requeridos, tornando-se agora escassas as divisas para atender a essas exigencias.

Que fazer? Mesmo que o desejássemos, não poderíamos fazê-lo. O simples crescimento vegetativo do país em breve nos levaria ao colapso, por falta de divisas para complementar a produção. Só nos resta, portanto, um caminho, o unico caminho que é compatível com nossas vitoriosas lutas do passado, com nossas necessidades do presente, e com nossas aspirações para o futuro. E' levar adiante o nosso processo de industrialização, passando da industria de simples transformação para a industria de base. Como já se disse, com grande felicidade, precisamos produzir que chegou a hora de fabricarmos nossas proprias fabricas. Não temos mais capacidade de importar os equipamentos de que precisamos? Pois bem, assim como passamos a produzir os artigos de consumo que não podiamos mais comprar no exterior, assim devemos agora passar a fabricar os equipamentos que não podemos mais importar. Os países não podem desenvolver-se pela metade. Cumpre-nos lançar as bases definitivas do completo desenvolvimento do Brasil, o que, apesar de arduo, não de-

manda tanto tempo, se feito agora, no momento preciso.

No plano industrial, o esforço de superação do desenvolvimento importa, sobretudo, na necessidade de expandir o parque siderurgico, desenvolver a metalurgia, aumentar a produção de cimento, criar as industrias de mecanica pesada, de quimica de base e de material elétrico pesado, com o que preencheremos uma das condições fundamentais para podermos fabricar as nossas fabricas e produzir os nossos equipamentos.

O PROBLEMA DA INFRA-ESTRUTURA

Não se basta a si mesma, todavia, a industrialização. Como afirmel de inicio, para compreender a é preciso ter em conta não somente os problemas que a industrialização visa a resolver como, também, as condições de que ela depende. São muitas, como é natural, essas condições, no sentido amplo do termo. Fundamentamente, porém, as condições de possibilidade da industrialização são os serviços e bens de infra-estrutura: energia e transporte. Volto a referir-me, com isso, ao retro de minha vida de administrador publico. Volto a lembrar os meus condicões do bônomo de base de que depende o desenvolvimento nacional. Bem sabeis o esforço que tenho dedicado, à frente do governo de Minas, para o incremento de seu potencial elétrico e para a expansão de seus meios de transporte. Não desejo referir-me à minha propria obra administrativa, julgando-a, porque a ela me acho demasiadamente ligado para poder critica-la com a necessaria isenção e distancia. Dir-vos-ei apenas que, mediante um perseverante esforço e um adequado planejamento, tendo encontrado Minas Gerais com um potencial elétrico instalado de 211.000 kilowatts, dando uma produção anual de cerca de 940 milhões de kilowatts-hora; planejei em termos concretos e mediante a mobilização dos meios tecnico-economicos adequados, a elevação desse potencial para 450.000 kilowatts, aptos a uma produção anual de 2 bilhões e 300 milhões de kilowatts-hora, índice que será alcançado já no proximo ano, com a conclusão das usinas das Centrais Elétricas de Minas Gerais, e de varias empresas privadas, apoiadas pelo Estado.

No setor dos transportes, planejei, em iguais condicões, o aumento de extensão das estradas de rodagem de 3.000 km., já tendo construído 2.944 km.

Pois bem, esse problema de infra-estrutura, que procurei resolver

parcialmente no âmbito de meu Estado, exige uma solução geral, que abrange todo o país. É alarmante considerar que o potencial hidroelétrico do Brasil, de 1940 a 1952, aumentou de 58%, enquanto a produção real, de 1939 a 1952, aumentou de 82%. Mais alarmante ainda é a situação em que nos encontramos em materia de petróleo. Nosso consumo que em condições anormais cresce na ordem de 20% ao ano, já representa cerca de 20% do total de nossas importações. Apesar disto, e embora tenhamos uma área potencialmente petrolífera de 3 milhões km2, só produzimos 2,5% do petróleo que consumimos e temos nos limitado a perfurar de 18 a 20 km. por ano, enquanto o México, cujo petróleo é também monopólio do Estado, perfura 84 km por ano, ou seja, quatro vezes mais do que nós.

Tão grave quanto a do petróleo é a situação de nossas ferrovias e companhias de navegação. Desde a guerra que seus índices se apresentam estacionários, quando não agressivos. É incrível que o Brasil tenha menos de 40 mil kms. de rede ferroviária. É incrível que por essa rede só transporte cerca de 40 milhões de toneladas. E mais inacreditável ainda é que a falta de transportes estrá estrangulando este país.

Anis o que vos acabo de dizer, verifica-se que é impossível levar adiante a industrialização, ou mesmo simplesmente sobreviver, se, nestes proximos cinco anos, juntamente com a expansão industrial, não promovermos a devida expansão de nossa infra-estrutura, ainda que, se outra alternativa não houvesse, à custa de sacrificios em todos os outros setores.

DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO

Não sou daqueles, entretanto, que olham para o Brasil com vistas céticas e cansadas e julgam sua capacidade de desenvolvimento à luz de seu proprio desanimo. São enormes, de fato, as tarefas a serem imediatas e simultaneamente enfrentadas, mas enormes também as forças que podem ser mobilizadas em nosso país.

E' necessario, em primeiro lugar, ter o animo da luta e a fé no povo brasileiro. E' necessario, também, encerrar as céticas mentalidade nova, aberta, audaciosa e lucida. Se forem despendidas as inconsumíveis energias deste país, que ainda não tem consciencia de seu poder e cujo trabalho se tem desperdiçado tanto por falta de orientação segura e de coordenação de esforços, estou firmemente convencido de que poderemos atacar, simultaneamente, seus principais problemas e já deixar lançadas, nos proximos anos, as bases para a definitiva superação do nosso subdesenvolvimento.

Para tal, importa, de inicio, empreender um cuidadoso planejamento. O Brasil não pode mais perder tempo e esforço em atividades desconcentradas, nem seus problemas comportam soluções empiricas, ditadas pelo acaso das inspirações do momento. Com a base estatística já existente, os estudos de renda nacional que vêm sendo realizados e o instrumental analítico que nos proporciona a teoria economica contemporânea, com os quadros tecnicos de que o país já dispõe, e ainda com a experiencia de nossos empresários mais representativos, temos os elementos essenciais para elaborar um plano nacional de desenvolvimento, suficientemente flexível para se adaptar aos fatos novos e adequadamente descentralizado, para aproveitar todas as possibilidades da iniciativa privada. Saliente-se, de passagem, que a iniciativa privada, deve ser protegida e defendida por muitas razões entre as quais a de que a fonte de trabalho no grau de complexibilidade já atingido pela economia nacional, experimentará as mais serias limitações se não forem criadas e expandidas as condições infra-estruturais já mencionadas, me-

Aspectos da conferencia de ontem do governador mineiro na Federação das Industrias

dante seu devido planejamento. Em tal plano devem ser especialmente contemplados os desenvolvimento e a reorganização de nossa infra-estrutura, a expansão e complementação de nosso parque industrial, particularmente quanto à industrias de base, o incremento da produtividade agricola, a formação, em todos os níveis, dos quadros tecnicos e da mão de obra, na linha do que já vem sendo realizado pelos serviços de aprendizagem industrial, e a concentração dos recursos, em moeda nacional e estrangeira, necessários para assentar as bases do nosso desenvolvimento.

A despeito da situação difícil em que ora nos encontramos as finanças publicas e o balanço de pagamentos, julgo perfeitamente exequível, não só o restabelecimento do equilibrio como, ademais, encontrar meios para a constituição de um adequado fundo de desenvolvimento economico. Tem-se confundido entre nós, frequentemente, os problemas conjunturais com os de estrutura, e a natural preocupação que suscitam aqueles, cuja solução tem de ser imediata, leva a esquecer que somente a solução dos problemas estruturais permite a definitiva superação de nossas dificuldades crônicas. Uma politica economico-financeira ao mesmo tempo realista, criadora, afirmativa, e audaciosamente voltada para a riqueza do país, poderá proporcionar o reequilíbrio de seus "deficits" internos e externos, e ainda nos permitir, com apoio no mercado de capitais nacionais e estrangeiros, reunir os recursos necessários para a execução da primeira etapa de um plano nacional de desenvolvimento, recursos esses que estimo, muito preliminarmente, devem ser da ordem de um bilhão de dolares e de vinte bilhões de cruzeiros, a serem aplicados nos empreendimentos de infra-estrutura.

TAREFA APENAS COMEÇADA

Já crastes muito, industrias de São Paulo, mas vossa tarefa está apenas começada. Fizestes um enorme esforço, mas o que resta a completar, a acrescentar, para que não pareça vossa obra, e qual quer coisa que exige de nós todos não apenas atenção e trabalho, mas principalmente confiança e fé no Brasil. E' uma tarefa terrivelmente, excessivamente ardua. Sem confiança, sem fé, sem a certeza de que o Brasil vale a pena, que merece todo o desenvolvimento de seus filhos, não poderemos levar a efeito o que é indispensavel para defender as vossas realizações; e que custou o esforço mais ingente de vossa parte.

Creio no Brasil potencia industrial; creio no Brasil grande país, creio no Brasil nação moderna e creio no Brasil, nação em que todos os seus filhos, indistintamente, possam encontrar, pelo trabalho, meios de viver na plenitude da dignidade exigida pela pessoa humana. Creio no Brasil e no reino da justiça social, obtido não pelo nivelamento na pobreza, mas pelo enriquecimento do país. Creio no Brasil que vos mal inclistes a erguer e que se afirmará de acordo com o que está indicado pelas suas proprias características. Creio nesse Brasil mas creio de olhos abertos, sem desconhecer nenhuma dificuldade, sem iludir-me com os tropeços e obstáculos que se opõem à marcha da nacionalidade e sem desconhecer nem subestimar a força paralisante de uma mentalidade negativa que é preciso enfrentar e vencer, a fim de que possamos caminhar virilmente ao encontro do nosso destino".

ENCERRAMENTO

Os trabalhos foram encerrados pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que se congratulou com o conferencista e os presentes pelo acerto dos conceitos expendidos.

JUNDIAI

Conhecida como a "Capital do Uva". Estando situada numa região de clima excelente, produz os mais variados e saborosos tipos de uva e que se equivalem aos das melhores procedencias estrangeiras. E' Jundiaí também um grande centro produtor de vinho, que merece ser conhecido por todos. Situada a poucos quilômetros da Capital e servida pela via Anhanguera, Jundiaí é ligada a São Paulo num agradável percurso de poucos minutos, pelos modernos e confortáveis onibus do ECVL, com horários de 1/2 em 1/2 hora.

Poltronas confortaveis

AGENCIAS DE EMBAIXADA E INFORMACOES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 685 - Fone 34-1395

Parque D. Pedro II, 1.092

Fones 38-8733 e 34-5397

Rua Senador Queiroz, 85

Fones 34-3299 e 34-6402

JUNDIAI

Rua do Rosário, 277 - Fone 1111

EXPRESSO BRASILEIRO

"CORREIO PAULISTANO" — CONCURSO 1.º CENTENARIO

Concluido o julgamento das provas do Curso Colegial

A comissão julgadora das provas do Concurso I Centenario, composta pelos professores Solon Borges dos Reis, Luiz de Melo Rodrigues, Jair de Andrade, Luiz Gonzaga Horta e jornalista Fernando Fortalez, concluiu, ontem, seus trabalhos relativos ao Curso Colegial, cujo tema foi: "Eulides da Cunha escreveu, em "Os Sertões", que o sertanejo é, antes de tudo, um forte. Por que o grande brasileiro chegou a essa conclusão?"

Foram classificados os alunos abaixo:

1.º lugar: ANTONIO ADELINO, do 3.º ano do curso comercial da Escola de Comercio "D. Pedro II", de Aracatuba;

2.º lugar: ALFREDO AUGUSTO RABELO LEITE, do 3.º ano Científico, do Liceo "Oseias de Jesus", da capital;

3.º lugar: VERA MARIA DE ALMEIDA BARBOSA, 2.º ano científico, do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt" (Seção autonoma da rua Gabriel dos Santos).

Menções Honrosas: WALDISA F. RUSSIO, da 3.ª série do curso classico do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt" desta capital; e WALDEMAR NICOLAU, da 3.ª serie do curso científico, do Instituto de Educação "Caetano Lourenço de Camargo", de Jaú.

SENSACIONAL!

A entrevista que JANIO QUADROS negou ai à imprensa e ao radio — ele a concedeu com exclusividade à

REVISTA DA SEMANA

— a bordo do "Comte Grande", entre o Rio e Recife.

JANIO QUADROS FALA SOBRE:

- As consequências da Revolução de 30
- A Industrialização do Brasil
- Parlamentarismo ou Presidencialismo?
- Presidente da Republica civil ou militar?
- Homens do Imperio e da Republica
- As Forças Armadas e os Movimentos de 45 e 54.

— O "Homem da Vassoura" na intimidade, com a esposa e a filha: — Suas predileções e ogeris, seus racoêles, suas roupas...

JANIO QUADROS

- ESFINGE?
- MISTICO?
- INGENUO?
- SINCERO?

REVISTA DA SEMANA

REDAÇÃO: MARANGUAPÉ, 15 — RIO

PONTOS DE VISTA

EVOCANDO OS ANTIGOS

São efetivamente em muito diferentes as concepções atuais do esporte e as do antigo tempo do seu aparecimento entre nós. Exaltamos ainda a importância da obra benemerita dos organizadores do certame do Ibirapuera, a grandiosidade do novo velódromo que ali construíram e o que fez relembrar o antigo logradouro que se erguia na rua da Consolação entre as ruas Floridiana e Araújo. Aquela construção recente onde se sediava o Paulistano deixou mesmo recordações das mais evocativas entre os cultores do esporte em São Paulo, e não sabemos porque não o conservaram o que tiveram em suas mãos a aquisição do terreno onde ele se encontrava. Temos apenas ciência de que se tratava de uma vasta quadra que em princípios de 1916 foi posta à venda e retalhada em lotes que depois veio a formar as ruas que hoje ali se encontram. E o antigo gremio alvi-rubro que ali se fundava teve que procurar um outro local para instalar a sua sede esportiva. Foi pena e é lamentável que isto sucedesse, porque assim como ali existe a necrópole da Consolação, hoje em pleno centro-urbano, poderia também subsistir o velho campo onde nasceu o futebol em São Paulo. Questão, porém, de economia interna dos clubes paulistas impedida que assim se processasse e o Paulistano teve que se contentar com o Jardim América. Mas esses comentários vêm a propósito do falecimento anteontem de um dedicado esportista daqueles tempos, que figurou com alto destaque em nossas lutas esportivas e em nossos centros sociais.

O sr. Raul Guimarães cujo falecimento os jornais de ontem noticiaram, era uma dessas personalidades marcantes do esporte paulista de seu tempo, deixando gravados em traços de grande relevo sua atuação na atividade esportiva que desenvolveu quer como simples jogador de futebol, e dos de maior valor, quer na administração dos esportes onde também exerceu papel de alta relevância, notadamente na organização da velha Associação Paulista de Esportes Atléticos, cuja influência em nossa evolução esportiva foi das mais grandiosas e benemeritas. Não se deve e nem se pode olvidar figura tão prestigiosa, tão dedicada e que tão alto elevou o nome do esporte de São Paulo em seu tempo: campeão de futebol em vários campeonatos pela A. A. das Palmeiras, hoje já extinta, foi um grande amigo dos esportistas, especialmente do atual Palmeiras, antigo Palestra, que ajudou a fundar, juntamente com outros elementos de proeminência daquela primeira auro do futebol paulista. O seu nome deve ser assim lembrado como um autêntico benemerito dos nossos esportes como efetivamente o foi.

F. E.

Boas perspectivas para o torneio atletico de "juniors"

Na pista do Pinheiros o cotejo entr os militantes da Segunda Divisão — Comparecerão os atletas de Sorocaba como favoritos — As provas do programa — Outras notas

A Federação Paulista de Atletismo dará prosseguimento à temporada oficial, fazendo realizar na tarde de amanhã, na pista do estadio do E. C. Pinheiros, as provas do certame de "juniors", destinados aos atletas que participam do Campeonato da 2.ª Divisão. Com este empreendimento encerram-se as atividades neste importante setor do esporte-base paulista, que presentemente constitui um dos celeiros de primeira grandeza da salutar modalidade.

Na corrente não tivemos e surpreendente atuação dos atletas de Sorocaba, agora sob a competente orientação do técnico Adriano Alves Nunes. Tanto no setor masculino, como no feminino, os praticantes do atletismo na "Manchester Paulista", deram provas indiscutíveis de suas excepcionais possibilidades, mantendo-se, desatente, na liderança das iniciativas da mentora bandeirante.

O campeonato feminino já foi decidido em favor das jovens de Sorocaba, como justo prêmio a uma série de demonstrações convincentes, através das várias etapas que constituíram o programa oficial. O título masculino será decidido amanhã, e certamente irá também para Sorocaba, eis que a distância que separa os pupilos de Adriano dos seus mais diretos antagonistas — o Nitro Quilômetros — é apreciável, progredindo ainda mais em relação aos demais participantes.

A jornada programada para a pista do Jardim Europa apresentará, indiscutivelmente, boas demonstrações da especialidade, a despeito do programa organizado constituir uma exceção à regra. Nas provas de corridas os vencedores serão apurados à vista dos índices técnicos consignados, fator que certamente exigirá o maior empenho de todos os concorrentes às séries. No conjunto das provas de campo haverá somente três tentativas para cada especialidade, classificando-se os seus melhores resultados para a promoção oficial.

Um programa diferente, não resta dúvida, teremos amanhã na praça de esportes do Pinheiros, contudo devemos ressaltar que tal situação foi imposta à Federação Paulista de Atletismo, em face da maioria dos participantes terem de regressar aos municípios de origem ainda na tarde de amanhã, em face do elevado onus que o pernoite iria impor às delegações visitantes.

No setor de pista serão efetu-

PRONTO SOCORRO

"CORACÃO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES

52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas
Banco de Sangue e Oxigênio
HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS"
Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Rua Monte Alegre, 870 — Perdizes

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — O Fluminense telefonou ontem à noite para Belo Horizonte, para o paredão do tricolor, sr. Sebastião Stockler, a fim de conseguir o atacante Ubaldo, do Atlético de Uberlândia, pelo menos por empréstimo e até o final do Campeonato. Em resposta, o sr. Stockler informou que será difícil a vinda do "colored" atacante, visto Ubaldo estar suspenso por 7 jogos que ainda não cumpria, visto faltarem três.

O Bangu solicitou ao Corinthians o empréstimo de seu atacante Souza, até o final do Campeonato Carioca de Futebol. O clube da "moça bonita" en-

Proximos julgamentos do Tribunal de Justiça Desportiva

Varios "cracks" passíveis de sofrer severa punição

De acordo com as normas da Justiça Desportiva ficam identificados os atletas e as associações abaixo mencionados que foram denunciados e que a Sessão de Julgamento será no dia 16 de novembro 1954, às 20,30 horas:

S. E. Palmeiras — Manuel P. Figueredo, incurso no art. 44, letra "a" final das Normas.

Guarani F. C. — José L. Pizani, incurso no artigo 37, letra "a", e Gil Norberto, incurso no artigo 37, letra "j".

A. A. São Bento — Nelson Nunes, incurso no artigo 37, letra "a".

C. A. Ipiranga — Belmiro P. Roman, incurso no artigo 37, letra "a".

E. C. XV de Novembro de Piracicaba — Antonio Reis, incurso no artigo 44, letra "n".

A. F. de Desportos — Otaviano Amparo, incurso no artigo 44, letra "a" final.

Santos F. C. — Helvio P. Moreira e Valter Vasconcelos, incurso no artigo 44, letra "n".

C. A. Juventus — Osvaldo Carvalho, incurso no artigo 44, letra "n"; Milton Medonça e Arnaldo Tomas, incurso no artigo 44, letra "a" final.

E. C. XV de Novembro de Jau — Euclides Almeida, incurso no artigo 44, letra "a"; Adão N. Dornelles, incurso no artigo 44, letra "n" e José Martins, incurso no artigo 44, letra "b".

A. A. Ponte Preta — Valdir Vilas Boas, incurso no artigo 44, letra "a".

C. A. Linense — Elmoir V. Silva, incurso no artigo 44, letra "n" final; Antonio Elias Juliao, incurso no artigo 44, letra "n" e Americo Murolo, incurso no artigo 44, letra "b".

E. C. Noroeste — Antonio Pirani, incurso no artigo 44, letra "a".

São Paulo F. C. — Alberto Chuairi, incurso no artigo 44, letra "b".

S. C. Corinthians Paulista — Clóvis Nori, incurso no artigo 44, letra "b".

A. A. Portuguesa — Nilo Nicolai, Claudio Marciano, Afonso Vidal e Paulo Cesar Araujo, incurso no artigo 37, letra "j".

Lapeaninho F. C. — Helio Medaglia, incurso no artigo 44, letra "n" e "d"; Renier Del Brollo, Reinaldo Machado, Julio Zaramella Filho, Delirio D'Aguiro, Osvaldo Oliveira, Valdemar F. Silva, Antonio Lourenço Oliveira, Ivo Varnetti e Jonas Canquinhão, incurso no artigo 44, letra "c".

Juventus Paulista E. C. — Paulo Magno, incurso no artigo 44, letra "a" final; Cláudio Diano, incurso no artigo 44, letra "a" e Osvaldo Faurizano incurso no artigo 44, letra "n".

Vasco da Gama Atlético — Orlando Verduel, incurso no artigo 44, letra "a" final; José A. Lima, Mario Alexandre, Jorge Marques, incurso no artigo 44, letra "a" e Aparecido Almeida, incurso no artigo 44, letra "n".

— Incurso no artigo 37, letra "k" e parágrafo.

Olimpico Paraisópolis F. C. — Francisco Albaripio e Nelson Miranda, incurso no art. 44, letra "n"; Renato Zany, Rafael B. Prieste e Valdemar Tavares, incurso no artigo 44, letra "n", das Normas.

E. C. Brasil Pinheiros — Mario Ramalho, incurso no art. 44, letra "n" das Normas.

G. R. Piqueri — Ardebal Cardovani, incurso no art. 44, letra "n"; Mario Ferro e José S. G. G. incurso no artigo 44, letra "a" das Normas.

G. R. Piqueri — Ardebal Cardovani, incurso no art. 44, letra "n"; Mario Ferro e José S. G. G. incurso no artigo 44, letra "a" das Normas.

A. A. R. Nac. Bom Retiro — Antonio Visoni e José Jacinto, incurso no artigo 44, letra "n" e José C. Barros, incurso no artigo 44, letra "n" das Normas.

S. E. Palmeiras — Helio Vieira Pinto, incurso no artigo 44, letra "a" e Wilson Bruno Seixas, incurso no art. 44, letra "e" das Normas.

São Paulo F. C. — Antonio Rosa, incurso no art. 44, letra "a" das Normas.

E. C. São Jorge — Chiquinho Bolito, incurso no art. 44, letra "n" das Normas.

Soma F. C. — Omair Munhoz, incurso no art. 44, letra "a", "e" e Wilson Aparecido Senegala, incurso no art. 44, letra "a" das Normas.

C. A. Sorocabana — William Brandi, incurso no art. 37, letra "a"; José Sanches Gallo e Edmundo Sampaio, incurso no art. 44, letra "n"; Valtir Antonio dos Santos, incurso no art. 44, letra "d", "i" e "n" e Arnaldo Lima, incurso no art. 44, letra "d" e "i" das Normas.

A. A. União Tatupé — Paulo Ganeati Machado e Alexandre Nyaradi, incurso no art. 44, letra "a" das Normas.

A. C. Flor da V. Ipojuca — Carmelo Castiglioni e José Antonio Abarea, incurso no artigo 44, letra "n" e Assis Favero, incurso no art. 44, letra "a" das Normas.

A. A. Agucena — Dirceu Monteiro Amaral, incurso no art. 44, letra "n" das Normas.

E. C. Estrela do Molho Velho — José Keli, incurso no art. 37, letra "a" e Francisco Correa, incurso no art. 44, letra "n", das Normas.

U. R. Bela Aliança — José Blecker Filho, incurso no art. 44, letra "i" e Rosendo Savarini, incurso no art. 44, letra "i", das Normas.

NOTA: Os denunciados acima ficam notificados de que o prazo para a contestação é de 72 horas, a contar da data do presente Edital.

ASSOCIAÇÕES

C. A. Sorocabana — Incurso no artigo 39, letra "d".

Lapeaninho F. C. — Incurso no artigo 39, letra "d" e artigo 37, letra "m".

Vasco da Gama Atlético — Incurso no artigo 37, letra "m".

Juventus Paulista E. C. — Incurso no artigo 37, letra "m".

De acordo com as Normas da Justiça Desportiva ficam identificados os atletas e as associações abaixo mencionados que foram denunciados e que a Sessão de Julgamento será no dia 16 de novembro 1954, às 20,30 horas:

Santa Rosa F. C. — Viterbo — Sebastião Augusto, incurso no artigo 37, letra "k".

Santa Rosa F. C. — Viterbo

Promete boas pelejas a reunião pugilistica de hoje à noite no ginasio da TV Record

As lutas estão a cargo de destacados amadores — Augusto Candido dos Santos retorna ao ringue enfrentando Manuel Evangelista — Programa

A Federação Paulista de Pugilismo proporcionará hoje à noite, no ginásio da T. V. Record, uma oportunidade aos aficionados do esporte das lutas para presenciarem boas pelejas.

As lutas estão a cargo de bons amadores, notadamente Augusto Candido dos Santos, que retorna ao ringue após um período de inatividade, em virtude de haver fraturado uma das mãos, Manuel Evangelista, campeão paulista da categoria peso meio-medio (ligelro), Alexandre Dibi, a fibra e valentia em pessoa, José Osvaldo Assunção, o "piranha" dos nossos tabuleiros, Vicente Barbosa, amador de excelentes predicações, Jaime Alves, promissor elemento, Sergio Gugone, detido de forte "punch", José Neves Martins, o popular "pecherrin" e Ari dos Santos, uma promessa do pugilismo bandeirante, os quais dispõem de classe e valor para oferecer aos assistentes combates de grandes proporções.

O equilíbrio de forças e o valor dos litigantes, são garantias para prevemos pelejas disputadas com afinco, devendo as vitórias serem conquistadas só a custa de ingentes esforços e sacrifícios.

PROGRAMA

Constam do programa dez pelejas, quais são as seguintes:

1.ª LUTA — Peso mosca — Aluizio Cavalcanti (Nitro) x Efigenio Santana (Palmeiras).

2.ª LUTA — Peso meio-medio (ligelro) — Albani Arcega (Nacional) x Maurício Bechara (Guarani).

3.ª LUTA — Peso meio-medio — Alessio Torgia (Santa Marina) x José Maria Alves (Floresta).

4.ª LUTA — Peso medio —



Manuel Evangelista, que sustentará uma sugestiva refrega com Augusto Candido dos Santos.

meiras) x Jaime Alves (Guarani).

6.ª LUTA — Peso mosca — José Alves Martins (Santa Marina) x Ari dos Santos (Guarani).

7.ª LUTA — Peso meio-medio — Alexandre Dibi (Penha) x José Osvaldo Assunção (S. Paulo).

8.ª LUTA — Peso medio (li-

Pedida a antecipação do jogo Cruzeiro vs. Siderurgica

BELO HORIZONTE, 12 — O Cruzeiro propôs ao Siderurgica a antecipação, para amanhã, do prelo entre seus quadros, marcado para domingo, nesta capital.

Os emendamentos iniciados ontem, deverão ser concluídos hoje à tarde.

Procura o alvi-celeste estar livre do domingo, a fim de viajar para Santos, onde atuará na segunda-feira.

A real composição do Dinamo

ZURIQUE, 12 (Ala) — A equipe do Dinamo, de Moscou, ora nesta cidade, tem uma formação real, bastante curiosa, isto, com referência as profissões dos jogadores desse importante clube soviético. Compreende o Dinamo, quatro ajustadores mecânicos; dois eletricitas; dois professores; um sapateiro; um técnico e um construtor. O capitão do onse do Dinamo, Krivoski, por exemplo, é eletricitista.

Em sequencia ao Campeonato Brasileiro de Ciclismo, disputa-se hoje a prova dos quatro mil metros, perseguição por equipe

Concorrem à prova as equipes paulistas, cariocas, paranaenses e gaúchas — Favoritos os bandeirantes — A competição realiza-se no velódromo do Parque Ibirapuera

Dando sequência ao Campeonato Brasileiro de Ciclismo, realizado hoje à tarde, com início às 15 horas, a quinta rodada do magno certame, sendo disputada a prova dos quatro mil metros, de perseguição por equipe.

Concorrem à competição as equipes paulistas, cariocas, paranaenses e gaúchas, as quais serão integradas por valores pedestes, compondo-se cada equipe de quatro corredores.

Serão realizadas as séries das semi-finais e final, quando será apurada a equipe campeã.

Considerando-se o valor e classe da equipe bandeirante, cuja formação provável será constituída por Anselmo Argenton, Claudio Rosa, Antonio Albi e Alberto Perillo, está sendo ela apontada como favorita.

Para a segunda classificação, os paranaenses que contem com elementos de bom quilate, entre eles José Kalkbrenner Filho, Osvaldo Matter, Adir de Lima, Adolfo Barz, são os mais cotados.

Os cariocas e gaúchos, que neste certame não conseguiram posição de destaque, decidiram a quem caberá o terceiro lugar.

A competição será levada a efeito no velódromo do parque Ibirapuera, sendo a entrada franca para o publico.

ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO

Encerrando o VIII Campeonato Brasileiro de Ciclismo, teremos amanhã, às 8 horas, no autódromo de Interlagos, às 8 horas, a existência, cuja disputa será na

Contra o Chalaco a segunda apresentação da Portuguesa de Desportos em Lima

Santos não integrará a representação rubro-verde no embate de hoje à noite na capital peruana — O adversário da "Severa" jogará reforçado com valores de destaque do Alianza

A Portuguesa de Desportos não terá na sua estadia na capital peruana. Pelando com o conjunto do Alianza, o rubro-verde não foi além de um empate. Cumpre notar, no entanto, que a "Severa", naquele cotejo, não atuou com a desenvoltura que lhe é peculiar. E que os companheiros de Brandãozinho não puderam dispor de tempo suficiente para um descanso reparador.

Agora, mais ambientados, o quadro "luso" paulistano solvára o segundo compromisso em Lima. O adversário da "Severa" será o Chalaco, que jogará reforçado com os melhores valores da turma do Alianza. O embate será efetuado hoje à noite, no Estado Municipal de Lima e a impressão geral é a de que um grande publico prestigiará a realização do importante cotejo, admitindo-se até que a arrecadação ultrapasse a importância de 1.400.000 cruzeiros, quantia apurada no prelo de estréia dos "lusos" na capital peruana.

DJALMA SANTOS FORA DE COGITAÇÕES

O meio djalma Santos não participará do embate com o Chalaco. E' que o destacado meio nacional, escalado para integrar o rubro-verde na contenda de estréia, viu-se na contingência de abandonar o gramado antes do final da primeira fase da luta, uma vez que a distensão muscular

ARBITROS PARA HOJE, AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA

São os seguintes os árbitros sorteados para os próximos jogos na capital e no interior:

HOJE

Campeonato da Divisão Comercio e Industria "ACEA" — Johnson C. do Brasil x Met. Matarazzo F. C. — Árbitro João Rodrigues.

NOTA: A partida oficial deverá ter a duração de 45 minutos, pois destina-se a complemento de partida interrompida, sendo os 45 minutos restantes disputados em caráter amistoso.

AMANHÃ

Campeonato da 1.ª Divisão de Amadores

Na av. Tomas Edison — A. A. Agucena x A. A. União Tatupé. Árbitro do 1.º quadro, O. Severino Galasso.

Em Osasco — A. A. Cobrasma x A. C. Flor de Vila Ipojuca. Árbitro do 1.º quadro João Gomes.

Na Lapa — Lapeaninho F. C. x C. A. Tremembé. Árbitro do 1.º quadro, Lidoir Cubelche Saal.

Em Osasco — Soma F. C. x Santo Amaro F. C. Árbitro do 1.º quadro, José Benedito Siqueira Filho.

Na Rua do Bosque — Vila Primavera F. C. x E. C. São Jorge. Árbitro do 1.º quadro, Manuel Gomes da Silva.

Em Osasco — A. A. Floresta x C. A. Sorocabana. Campo da A. A. Floresta (Osasco). Árbitro do 1.º quadro, Francisco G. Morganti.

Campeonato Amador do Interior (SETOR 84)

Em Botuva — A. A. Botuvense x Palmeiras F. C. Árbitro Antonio Assunção Pereira.

Em Pereira — União Esp. Pereira x E. C. São Ralinho. Árbitro, Francisco Caschim.

Em Tatui — Santa Cruz F. C. x Comercial F. C. Árbitro, Marcelino Arruda.

Em Rio das Pedras — A. A.

Riopredense x Guarani Saltense

A. C. Árbitro, Paulo Katchborian.

Em Itui — C. A. Ituanu x Auto F. C. Árbitro, José Cortesla.

Na capital — C. A. Exoedicionários x E. C. Matiporá.

Campeonato Setor 6. Árbitro, José Trabald.

(SETOR 20)

Em Barretos — Fortaleza F. C. x Quara E. C. Árbitro, Norberto Rodrigues de Paula.

Campeonato da Liga de Esportes de São Caetano do Sul.

Em Vila Alpina — São Paulo F. C. x E. C. Vila Bela. Árbitro, Raul Nobrega.

Amistosos

Em Catanduva — Catanduva E. C. x S. C. Corinthians Paulista. Árbitro, Antonio Mustano.

Em Marília — Marília E. C. x Seleção de Veteranos (capital). Árbitro, Adino Peschiera.

Em Ribeirão Preto — Comercial F. C. x São Paulo F. C. (capital). Árbitro, João Batista Laurito.

Em Sorocaba — E. C. São Bento x E. C. Noroeste. de Bauru. Árbitro, Telemaco Pompeu.

Em Itui — C. A. Ituanu x Guarani F. C., de Campinas. Árbitro, Manuel Almeida Passos.

Em Limeira — A. A. Internacional x Guarani F. C., de Campinas. Árbitro, Pedro Cull.

Em Araçatuba — A. Ferroviária de Esportes x Bauru A. C. Árbitro, Abilio Ramos.

SEGUNDA-FEIRA

Em Marília — Marília E. C. x Seleção de Veteranos (capital). Árbitro, Adino Peschiera.

Em Santos — Santos F. C. x Cruzeiro, de Belo Horizonte. Árbitro, Antonio Mustano.

Em Jundiaí — Paulista F. C. x Guarani F. C. — Árbitro, Angelo Prado Vecchio.

Em Uberaba — São Paulo F. C. x Uberaba Esporte Clube. Árbitro, João Batista Laurito.

(Conclui na 12.ª pag.)

FUTEBOL VARZEANO

FESTIVAL ESPORTIVO DO GREMIO JUVENIL SARCINELLI

Promovido pelo Gremio Juvenil Sarcinelli, sob o patrocínio do Ginásio Nossa Senhora da Glória, realizar-se-á hoje e amanhã um interessante festival em homenagem ao saudoso esportista Ricardo Moura, ex-dirigente do S. C. Corinthians Paulista. Os jogos que terão por local o campo do Ginásio Nossa Senhora da Glória obedecerão o seguinte horário:

Hoje: — 1.º jogo às 15 horas (quardros), Juvenil São Luiz vs. Fiel F. C. — 2.º jogo às 16,30 horas, 1.º quadros do Juvenil São Cristóvão vs. Juvenil Ricardo Moura.

Amanhã: — A's 9 horas, 2.º quadros), Juvenil São Luiz vs. Gremio Juvenil Sarcinelli.

As 10,30 horas, (1.º quadros), Juvenil Columbia (Campinas) vs. Juvenil São Luiz Gonzaga.

As 13,30 horas, Infantil São Luiz Gonzaga vs. Infantil Colegio Santo Agostinho.

As 15 horas (2.º quadros), Fiel F. C. vs. Juvenil Flor de Liz.

As 16,30 horas (1.º quadros), Gremio Juvenil Sarcinelli vs. Squibb A. C.

De acordo com o regulamento os jogos terão a duração de 35 x 35. Em caso de empate haverá prorrogação de 20 minutos (40 x 10), contando nesse tempo os escanteios. Se persistir o empate, o jogo será decidido por cobranças de penalidades máximas. Aos vencedores serão oferecidas valiosas taças.

O C. A. SILVICULTURA EXCURSIONARA' AO RIO DE JANEIRO

Hoje, pelo Passaro Marron, se-

FESTIVAL DO GREMIO ESPORTIVO E RECREATIVO UNIAO MOCCA

Para festejar o seu 6.º aniversário de fundação, o Gremio Esportivo União da Mooca fará realizar no próximo dia 15, no campo da A. R. Portuguesa, a rua Oratório, um bem organizado torneio futebolístico que contará com a participação dos seguintes jogos:

Pela manhã: — às 8 horas, Juv. Agula Branca vs. Juv. C. A. Parque da Mooca; às 9 horas, E. C. Prachá vs. Mocidade Paulista F. C.; às 10 horas, Juv. G. E. R. União Mooca vs. Juv. A. R. Portuguesa; às 11 horas, São Cristóvão F. C. vs. A. R. Mooca F. C.

À tarde: — às 14 horas, Bandeirantes J. C. vs. C. A. Centenário; às 15 horas, União Democrático F. C. vs. União Vasco da Gama F. C.; às 16 horas, A. R. Portuguesa da Mooca vs. E. C. Estrela do Ipiranga. Em todas as partidas serão disputadas valiosas troféus, oferecidos pelos seguintes senhores: Deputado Derville Allegretti, Emilio Sabeta, Romulo Espósito, Pedro Panzoldo, Estabelecimento Mecânico Tupan. Deverão estar presentes como convidados: deputado Derville Allegretti, dr. Vasco Alvim Coelho, José dos Santos, Antonio R. Cunha, Emilio Sabeta, Romulo Espósito, Antonio Naselli e Pedro Panzoldo.

G. R. 3 DE MAIO SANTANA vs. E. C. CORINTHIANS DO IMIRIM

Amanhã, pela manhã, o 3 de Maio de Santana terá pela frente os disciplinados quadros do E. C. Corinthians do Imirim. O prelo, vem sendo aguardado com desusado interesse pelos fãs dos antagonistas, pois como se sabe os adversários contam com equipes equilibradas e que jogam com bravura. Para o encontro a diretoria do clube de Santana solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

LAUSANE PAULISTA vs. ASAS FUTEBOL CLUBE

Em Santa Terezinha, onde o Lausane Paulista tem seu magnífico campo de esportes, será palco de uma equilibrada partida entre o clube local e o Asas F. C. Para o compromisso a diretoria do Lausane convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

A. A. GUAPIRA vs. SÃO LUIZ F. C.

A A. A. Guapira em seu campo, em Jacaré, enfrentará em partida amistosa os poderosos quadros do São Luiz F. C. O líder do setor de Guarulhos terá no São Luiz um adversário capaz de derrotá-lo. Nardo convoca por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os seus pupilos, às 13 horas, na sede social.

Leen Jansen conservou seu título

ROTTERDAM, 12 — O peso-medio Leen Jansen, campeão nacional da categoria, vem de conservar seu título, ao vencer, por pontos, ao seu adversário Jan Hagenaar.

NOVOS VALORES NO XV DE JAU' — O "galo da comarca" vem tentando adquirir Geraldo Bulao e Cabo Prio, elementos vinculados ao São Cristóvão do Rio. Ao que tudo indica as negociações deverão ser conclusas satisfatoriamente.

O SANTOS EM PRESIDENTE PRUDENTE — Foi acertado, em princípio, a realização de um amistoso entre as equipes representativas do Santos e do Corinthians de Presidente Prudente, para o próximo dia 28.

BALTASAR E RAFAEL DIFICILMENTE ATUARAO — Podemos antecipar que os amantes Baltasar e Rafael do Corinthians não têm a sua presença assegurada no amistoso de amanhã em Catanduva. Aqueles profissionais estão contundidos e dificilmente poderão atuar.

IVAN E HUMBERTO LICENCIADOS — A direção técnica do clube esmeraldino licenciou, até segunda-feira, Ivan e Humberto, que ontem mesmo seguiram para o Rio em visita aos seus familiares.

EM ASSIS O QUINTETO DE BASQUETEBOL DO CORINTHIANS — Para o seu compromisso de amanhã, em Assis contra uma seleção local, a delegação do Corinthians seguirá para aquela cidade assim constituída: diretores, Pedro Ortiz Filho e Otavio Muniz; técnico, Monaco; juiz, Hector Del Buono; jogadores: Angelim, Borbola, Miro, Rubens, Valdemar, Carlinhos, Laerte, João e Lucio. O embarque da delegação será hoje às 9,30 horas seguindo os cestobolistas por estrada de ferro, pela Sorocabana.

A EXCURSAO DOS "GRENAS" AO PARANA' — Os juvenis seguirão hoje, pela manhã, em avião, para cumprir os seus compromissos em gramados paranaenses. A delegação "grená" seguirá com os seguintes elementos: chefe, Angelo D. Noca; técnico, Gonzales; jogadores: Clancio, Mendonça, Arnaldo, Nicolau, Ferreira, Bonifácio, Nerio, Aldo Orlando Amorim, Zezinho, Bernardi, Gato, Nelsonino, Diogenes, Oberdan, Oceania, Odir e o repórter do clube, Segism por via aérea e o tesoureiro e o massagista. A ordem dos jogos do Juventus será a seguinte: amanhã, contra o Nacional em Rolândia; dia 15, contra o Operário em Londrina e dia 17 novamente contra o Nacional, em Rolândia.

PAULO BUENO DESLIGOU-SE DO NACIONAL — O técnico Paulo Bueno acaba de ter o seu contrato rescindido amigavelmente com o Clube da Estrada. Segundo se propala, até quarta-feira próximo o clube da rua Comendador Fousa formará compromisso com outro "coach", a fim de orientar as suas turmas de profissionais.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

Antecipada para hoje a reunião de frote

OTTO PROVAS PROGRAMADAS, COM INICIO AS 14 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSAS INFORMAÇÕES

A reunião matinal ordinária de amanhã, em Vila Guilherme, foi antecipada para a tarde de hoje, em virtude de não termos reunião em Cidade Jardim. Desta forma, o público deve lotar as dependências da Sociedade Paulista de Frote, que, por certo, terá uma jornada das mais compensadoras financeiramente.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumes informes:

1.0 Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Picarona, C. Salvo ... 20

(2) Can-Can, A. S. Corrêa ... 40

(3) Plaga, P. Santoni ... 40

(4) Sampaolino, S. Men. ... 40

(5) Mineirinha, A. Oliveira ... 40

(6) Troia, J. Lorenzini ... 40

(7) Fazendinha, D. Ferraro ... 40

(8) Diacul, E. Alves ... 40

(9) Gracinha, Saul ... 40

(10) Marlene, R. Gastaldini ... 40

Na prova de abertura gostamos de Picarona, que vem de ótima situação. Para formar a dupla apontamos Mineirinha, que está em grande forma. A diferença deste duo é Can-Can.

2.0 Pareo — A's 14,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Arpon, A. S. Macãs ... 60

(2) Donna, A. S. Correa ... 60

(3) Ralo de Sol, J. Furtado ... 20

(4) Gold Star, C. Nappi ... 20

(5) Swance, A. Petta ... 40

(6) Belina, L. Macarini ... 20

(7) Marajó, V. Papaleo ... 20

(8) Cascado, J. Lyon ... 60

Apesar do seu ultimo fracasso, vamos indicar Arpon para a posição de honra. Sua atuação foi cheia de peripécias desfavoráveis. Para a formação da dupla optamos por Ralo de Sol, sendo um ótimo azar Swance, que vem melhorando dia a dia.

3.0 Pareo — A's 15,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) King, C. S. Nappi ... 40

(2) Nimble, A. Oliveira ... 40

(3) Rialto, S. Sapientia ... 60

(4) Chayenne, A. S. Macãs ... 40

(5) Pive, A. Carpinelli ... 20

(6) Panfilla, L. Macarini ... 40

(7) Otello, L. Rotta ... 20

(8) Hollywood, Saul ... 20

(9) Bambu, V. Papaleo ... 20

Nesta prova vamos indicar um animal que vem de fracasso, injustificável a nosso ver. Trata-se de King, que agora pode se realitar. Para a segunda colocação gostamos de Panfilla, que vem de vitória. A diferença mais provável é Rialto.

4.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Lucile, A. S. Corrêa ... 20

(2) Dusty Piece, A. S. M. ... 20

(3) Coati, C. Nappi ... 20

(4) Santés, P. Santoni ... 20

(5) California, E. J. Dias ... 20

(6) Ceu Azul, C. Lemoine ... 20

(7) Chicago, R. Gastaldini ... 20

(8) Surprise, A. Oliveira ... 20

(9) Joazeiro, A. Mandone ... 20

Lucile é o nome em evidência deste pareo. Vem de vitória e pode repetir perfeitamente. Para segunda-lugar gostamos de Chicago, que também ganhou em sua última apresentação. O melhor azar é Surprise.

5.0 Pareo — A's 16,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Worth, P. Santoni ... 40

(2) Antias, J. Furtado ... 40

(3) Briso, L. Rotta ... 40

(4) Dreamboy, C. Nappi ... 40

(5) Malabar, A. Mandone ... 40

(6) Azzalé, Rossa, A. Petta ... 40

(7) Palmeiras, A. Carpinelli ... 40

(8) Noiva, Am. Carpinelli ... 20

(9) Joli, R. Gastaldini ... 20

Worth vem de boa atuação e agora parece que tem tudo para vencer. Vamos indicá-lo para a posição de honra. Dupla com Malabar, que, mesmo a 40 metros, deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Joli.

6.0 Pareo — A's 16,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Pennsylvania, A. S. C. ... 20

(2) Short Sleep, V. Papaleo ... 20

(3) Philadelphia, J. Fernan. ... 40

(4) Mossoró, C. Lemoine ... 20

(5) Meia Lua, L. Macarini ... 20

(6) Lunera, A. Arcamulla ... 20

Gostamos de Short Sleep nesta prova. A despeito de não levar o

seu joque habitual, pode vencer perfeitamente. Para a segunda posição indicamos Philadelphia. A diferença deste duo é Iowa

7.0 Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Tito, S. Sapientia ... 20

(2) Flete, L. Rotta ... 40

(3) Nancy, O. Silva ... 40

(4) Continental, J. Pereira ... 40

(5) Natalina, C. Nappi ... 60

(6) Delphi, R. Gastaldini ... 60

(7) Topeka, A. Petta ... 20

(8) Brother, A. S. Corrêa ... 20

(9) Delfim, J. Lorenzini ... 60

(10) Apolo, A. Vasconcelos ... 60

Nancy vem correndo regular-

mente. Como é um animal fiel, vai receber o nosso voto para vencedor. Dupla com Brother, que vem melhorando dia a dia. A diferença mais provável deste duo é Natalina, que tem chegado perto.

8.0 Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Monge Negro, A. Man. ... 20

(2) St. Vincent, P. Santoni ... 40

(3) His Excellency, A. S. C. ... 20

(4) Don Pancho, J. Torres ... 20

(5) Charmer, Am. Carpinelli ... 20

(6) Phoenix, C. Lemoine ... 20

(7) Charlotte, J. Lyon ... 20

Esandria é a melhor indicação aqui. Vem de vitória, mantém o estado e está bem situada na turma. Big Garbo e Blonde devem lutar arduamente pela formação da dupla. Preferimos a 14.

9.0 Pareo — A's 17,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 4

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

10.0 Pareo — A's 18,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

11.0 Pareo — A's 18,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

12.0 Pareo — A's 19,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

13.0 Pareo — A's 19,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

14.0 Pareo — A's 19,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

15.0 Pareo — A's 20,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

16.0 Pareo — A's 20,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

17.0 Pareo — A's 20,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

18.0 Pareo — A's 21,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

19.0 Pareo — A's 21,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

20.0 Pareo — A's 21,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

21.0 Pareo — A's 22,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

22.0 Pareo — A's 22,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

23.0 Pareo — A's 22,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

24.0 Pareo — A's 23,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

25.0 Pareo — A's 23,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

mente. Como é um animal fiel, vai receber o nosso voto para vencedor. Dupla com Brother, que vem melhorando dia a dia. A diferença mais provável deste duo é Natalina, que tem chegado perto.

8.0 Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Monge Negro, A. Man. ... 20

(2) St. Vincent, P. Santoni ... 40

(3) His Excellency, A. S. C. ... 20

(4) Don Pancho, J. Torres ... 20

(5) Charmer, Am. Carpinelli ... 20

(6) Phoenix, C. Lemoine ... 20

(7) Charlotte, J. Lyon ... 20

Esandria é a melhor indicação aqui. Vem de vitória, mantém o estado e está bem situada na turma. Big Garbo e Blonde devem lutar arduamente pela formação da dupla. Preferimos a 14.

9.0 Pareo — A's 17,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 4

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

10.0 Pareo — A's 18,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

11.0 Pareo — A's 18,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

12.0 Pareo — A's 18,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

13.0 Pareo — A's 19,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

14.0 Pareo — A's 19,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

15.0 Pareo — A's 19,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

16.0 Pareo — A's 20,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

17.0 Pareo — A's 20,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

18.0 Pareo — A's 20,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

19.0 Pareo — A's 21,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

20.0 Pareo — A's 21,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

21.0 Pareo — A's 21,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

22.0 Pareo — A's 22,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

23.0 Pareo — A's 22,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

24.0 Pareo — A's 22,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

25.0 Pareo — A's 23,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

26.0 Pareo — A's 23,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

27.0 Pareo — A's 23,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

28.0 Pareo — A's 24,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

29.0 Pareo — A's 24,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Esandria ... 52 5

(2) Blonde ... 54 2

(3) Invertina ... 54 5

(8) Gluturna, A. Petta ... 20ra segunda-lo apontamos Char-Monge Negro está em grandelotte, que também atravessa uma forma, devendo conquistar mais ótima fase. Um amar sedutor é um exito nesta oportunidade. Pa-His Excellency.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PICARONA	MINEIRINHA	CAN-CAN
ARFON	RAIO DE SOL	SWANEE
KING	PANFULA	RIALTO
LUCILLE	CHICAGO	SURPRISE
WORTH	MALABAR	JOLI
SHORT SLEEP	PHILADELPHIA	IOWA
NANCY	BROTHER	NATALINA
MONGE NEGRO	CHARLOTTE	HIS EXCELENCY

Promissor o festival de hoje no Bonfim

Sete pareos não muito cheios, mas bem formados — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

3.0 Pareo — A's 14,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Arpon, A. S. Macãs ... 60

(2) Donna, A. S. Correa ... 60

(3) Ralo de Sol, J. Furtado ... 20

(4) Gold Star, C. Nappi ... 20

(5) Swance, A. Petta ... 40

(6) Belina, L. Macarini ... 20

(7) Marajó, V. Papaleo ... 20

(8) Cascado, J. Lyon ... 60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ESTERLINA	COCO	ESTRELITA
ARAPONGA	NAFE	HIEROGLIFO
AZ DE ESPADAS	CHILDERICO	BAURU
CONDESTAVEL	CLARITO	OURONEIRO
FLEXIBLE	PINGO	NEAR
NICA	FRIGOLI	GUARAN
ESANDRIA	BIG GARBO	BLONDE

3.0 Pareo — A's 14,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Arpon, A. S. Macãs ... 60

(2) Donna, A. S. Correa ... 60

(3) Ralo de Sol, J. Furtado ... 20

(4) Gold Star, C. Nappi ... 20

(5) Swance, A. Petta ... 40

(6) Belina, L. Macarini ... 20

(7) Marajó, V. Papaleo ... 20

(8) Cascado, J. Lyon ... 60

Provas regulares no festival extraordinario de hoje em S. Vicente

O premio "Proclamação da Republica" é a carreira de maior interesse — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

SAO VICENTE, 12 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, valendo-se do fato de não haver corridas amanhã, em Cidade Jardim, deliberou oferecer aos turistas um festival, no hipódromo paulano, para encher a tarde.

O programa, confeccionado às pressas, ainda ficou interessante. Em numero de sete as carreiras,

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GUIRE	CAMBIO NEGRO	IGINO
FRIBOM	FOX SILVER	D. OF GLORY
CHARRUA	DE FRENTE	NORDICO
CLEON	DOGLAN	OSCAR
AL RIO	LALAU	MAMELUÇO
HIKOE	CLAREL	FRIMAS
FALCAO NEGRO	RESENTE	CHISPADA

guir, os habituais informes do "Correio Paulistano":

1.0 Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Guiré, S. Pereira ... 56 3

(2) Uiron, F. Sousa ... 58 6

(3) C. Negro, G. Santos ... 58 8

(4) D. Man, J. Carmo ... 58 2

(5) Igino, A. Monteiro ... 54 7

(6) Intrepida, L. Sá ... 56 10

(7) Incitatus, Cavalcanti ... 58 4

(8) Balística, G. Cunha ... 54 1

(9) Fiel, M. Marques ... 58 5

(10) Pantaleão, Medina ... 56 9

Guiré está bem colocado na turma e na distância, merecendo maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Cambio Negro, Igino e Balística, todos com boas pretensões na carreira.

2.0 Pareo — A's 14,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Guiré, S. Pereira ... 56 3

(2) Uiron, F. Sousa ... 58 6

(3) C. Negro, G. Santos ... 58 8

(4) D. Man, J. Carmo ... 58 2

(5) Igino, A. Monteiro ... 54 7

(6) Intrepida, L. Sá ... 56 10

(7) Incitatus, Cavalcanti ... 58 4

(8) Balística, G. Cunha ... 54 1

(9) Fiel, M. Marques ... 58 5

(10) Pantaleão, Medina ... 56 9

Guiré está bem colocado na turma e na distância, merecendo maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Cambio Negro, Igino e Balística, todos com boas pretensões na carreira.

3.0 Pareo — A's 15,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Guiré, S. Pereira ... 56 3

(2) Uiron, F. Sousa ... 58 6

(3) C. Negro, G. Santos ... 58 8

(4) D. Man, J. Carmo ... 58 2

(5) Igino, A. Monteiro ... 54 7

(6) Intrepida, L. Sá ... 56 10

(7) Incitatus, Cavalcanti ... 58 4

(8) Balística, G. Cunha ... 54 1

(9) Fiel, M. Marques ... 58 5

(10) Pantaleão, Medina ... 56 9

Guiré está bem colocado na turma e na distância, merecendo maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Cambio Negro, Igino e Balística, todos com boas pretensões na carreira.

4.0 Pareo — A's 15,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Guiré, S. Pereira ... 56 3

(2) Uiron, F. Sousa ... 58 6

(3) C. Negro, G. Santos ... 58 8

(4) D. Man, J. Carmo ... 58 2

(5) Igino, A. Monteiro ... 54 7

(6) Intrepida, L. Sá ... 56 10

(7) Incitatus, Cavalcanti ... 58 4

(8) Balística, G. Cunha ... 54 1

(9) Fiel, M. Marques ... 58 5

(10) Pantaleão, Medina ... 56 9

Guiré está bem colocado na turma e na distância, merecendo maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Cambio Negro, Igino e Balística, todos com boas pretensões na carreira.

5.0 Pareo — A's 16,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Guiré, S. Pereira ... 56 3

(2) Uiron, F. Sousa ... 58 6

(3) C. Negro, G. Santos ... 58 8

(4) D. Man, J. Carmo ... 58 2

(5) Igino, A. Monteiro ... 54 7

(6) Intrepida, L. Sá ... 56 10

(7) Incitatus, Cavalcanti ... 58 4

(8) Balística, G. Cunha ... 54 1

(9) Fiel, M. Marques ... 58 5

(10) Pantaleão, Medina ... 56 9

Guiré está bem colocado na turma e na distância, merecendo maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Cambio Negro, Igino e Balística, todos com boas pretensões na carreira.

6.0 Pareo — A's 16,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Guiré, S. Pereira ... 56 3

(2) Uiron, F. Sousa ... 58 6

(3) C. Negro, G. Santos ... 58 8

(4) D. Man, J. Carmo ... 58 2

(5) Igino, A. Monteiro ... 54 7

(6) Intrepida, L. Sá ... 56 10

(7) Incitatus, Cavalcanti ... 58 4

(8) Balística, G. Cunha ... 54 1

(9) Fiel, M. Marques ... 58 5

(10) Pantaleão, Medina ... 56 9

Guiré está bem colocado na turma e na distância, merecendo maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Cambio Negro, Igino e Balística, todos com boas pretensões na carreira.

7.0 Pareo — A's 17,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Guiré, S. Pereira ... 56 3

(2) Uiron, F. Sousa ... 58 6

(3) C. Negro, G. Santos ... 58 8

(4) D. Man, J. Carmo ... 58 2

(5) Igino, A. Monteiro ... 54 7

(6) Intrepida, L. Sá ... 56 10

(7) Incitatus, Cavalcanti ... 58 4

(8) Balística, G. Cunha ... 54 1

(9) Fiel, M. Marques ... 58 5

(10) Pantaleão, Medina ... 56 9

Guiré está bem colocado na turma e na distância, merecendo maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Cambio Negro, Igino e Balística, todos com boas pretensões na carreira.

8.0 Pareo — A's 17,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Guiré, S. Pereira ... 56 3

(2) Uiron, F. Sousa ... 58 6

(3) C. Negro, G. Santos ... 58 8

(4) D. Man, J. Carmo ... 58 2

(5) Igino, A. Monteiro ... 54 7

(6) Intrepida, L. Sá ... 56 10

(7) Incitatus, Cavalcanti ... 58 4

(8) Balística, G. Cunha ... 54 1

(9) Fiel, M. Marques ... 58 5

(10) Pantaleão, Medina ... 56 9

Guiré está bem colocado na turma e na distância, merecendo maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Cambio Negro, Igino e Balística, todos com boas pretensões na carreira.

9.0 Pareo — A's 17,50 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Guiré, S. Pereira ... 56 3

(2) Uiron, F. Sousa ... 58 6

(3) C. Negro, G. Santos ... 58 8

(4) D. Man, J. Carmo ... 58 2

(5) Igino, A. Monteiro ... 54 7

(6) Intrepida, L. Sá ... 56 10

(7) Incitatus, Cavalcanti ... 58 4

(8) Balística, G. Cunha ... 54 1

(9) Fiel, M. Marques ... 58 5

(10) Pantaleão, Medina ... 56 9

Guiré está bem colocado na turma e na distância, merecendo maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Cambio Negro

Jaquetão e Rumor - Canaletto, as "barbadas" da reunião de amanhã

Muito difíceis as demais carreiras — Montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo, que não tem festival programado para a tarde de hoje, fará realizar amanhã a sua tradicional do-
míngueira, com um conjunto de
oito provas, todas regularmente
cheias e em condições de redun-
dar em lindos espetáculos.

A característica principal das
provas de amanhã é o equilíbrio
de forças. Realmente, apenas em
dois números do programa se en-
contram nomes em franca estra-
dência — Jaquetão, na eliminato-
ria de potros perdedores, e a pa-
relha Rumor-Canaletto, no clási-
co dos dois quilômetros. As de-
mais carreiras estão desafiando a
argúcia dos "catedráticos".

MONTARIAS OFICIAIS

São os seguintes os pilotos ofi-
ciais para as carreiras de aman-
nhã, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 —
1.500 metros — As 13,30 horas.

(1) Smocking, L. Gonz. 57 8
(1) Rubilona, J. M. Am. 53 7

(2) Belgiorio, W. P. Par. 53 2
(3) Danoza, A. Xavier 54 4

(4) Belsol, W. Montanh. 54 6
(5) El Gordito, J. Camar. 53 5

(6) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

(8) Foliole, C. Taborda 54 3
(7) Maybe, J. C. Rosa 55 1

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 —
1.500 metros — As 14 horas.

(1) Marrakech, Pinh. F. 56 6
(4) Legendario, G. Sibik 56 2

(3) Gndah, J. P. Sousa 56 4
(5) Gibson, A. Xavier 54 1

(6) Don Fulano, A. Artin 53 8
3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 —

1.500 metros — As 14,50 horas.
(1) Gallonere, A. Xavier 54 7

(2) Karmozina, Pinh. F. 56 10
(3) Perereca, J. P. Sousa 56 5

(2) Ile Neuve, C. Taborda 54 3
(5) Pensilvania, L. Gonz. 56 2

(3) Física, P. Vaz 55 6
(7) Estelra, W. P. Farias 50 4

(8) Ebe, S. Ferreira 56 6
(9) Blackland, A. D. Xav. 53 8

(10) Felipe, F. Pereira 55 9
4.º PAREO — "III Conferência

Interamericana de Contabilidade"
— Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

(1) Malandra, D. Garcia 56 2
(2) Giz, F. Costa 54 9

(3) Starasta, L. B. Gonz. 55 4
(4) Hedra, A. Catladi 55 7

(5) Kazná, G. Matsoli 54 1
5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 —

1.500 metros — As 16,15 horas.
(1) Cursaal, G. Silva 55 7

(2) Gynasta, D. Garcia 56 4
(3) Hannon, J. P. Sousa 55 1

(4) Planito, M. Alonso 52 6
(5) Flavo, O. Reichei 55 2

(6) Hervy, W. Montanha 52 4
(7) Bartovi, L. Osorio 55 8

(8) Kimberlay, S. Ferreira 55 5
6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 —

1.500 metros — As 16,50 horas.
(1) Blaguer, A. Cataldi 56 8

(2) Super Som, S. Santos 56 10
(3) Kartilha, M. Alonso 51 2

(4) Kolyuos, P. Vaz 56 7
(5) Eter, J. P. Sousa 56 3

(6) Enlive, S. Ferreira 56 3
(7) Galocha, N. Pereira 54 4

(8) Pavuna, L. Gonzalez 56 5
(9) Eager, A. Atrin 53 9

(10) Al Cabaça, D. Garcia 56 1
7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 —

1.500 metros — As 17,30 horas.
(1) Oby, D. Garcia 56 13

(2) Ciducha, S. Ferreira 55 9
(3) Cartago, C. Taborda 52 1

(4) Batafale, P. Vaz 55 12
(5) Atrazado, J. C. Rosa 52 2

(6) Jucachup, J. Camar. 51 5
(7) Marconi, W. Montan. 53 6

(8) Al Quimista, J. Alves 55 7
(9) Carcamé, C. Aurungio 51 11

(10) Dolomia, J. P. Sousa 55 10
(11) Mado, A. Aleixo 56 15

(12) D.L.P., E. Garcia 55 8
(13) Selvagem, F. Costa 55 4

(14) Last One, n. correrá 53 15
(15) May Fox, E. Vieira 56 3

(16) 4.º e 5.º pareos na grama;
os demais na areia.

(6) Diretriz, O. Reichei 55 3
(7) Hostage, J. P. Sousa 55 6

(8) Quintana, P. Vaz 55 8
(9) Capricieuse, G. Silva 55 6

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 —
1.500 metros — As 15,40 horas.

(1) Florin, S. Ferreira 55 3
(2) Fox Simon, P. Vaz 55 8

(3) Fairchild, F. Pereira 57 4
(4) Estile, C. Sobral 55 5

(5) Paulistana, J. Gonz. 58 1
(6) Marcham, J. Alves 55 6

(7) Pekim, J. P. Sousa 55 7
(8) Curare, L. B. Gonz. 56 2

6.º PAREO — "Embaixador Cyro
Freitas Valle" — Cr\$ 50.000,00 —

1.400 metros — As 16,15 horas.
(1) Jaquetão, J. P. Sousa 55 2

(2) Dark Boy, J. C. Rosa 52 8
(3) Gol, F. Costa 54 1

(4) Dresden, S. Ferreira 55 9
(5) Doidivanas, L. Osorio 55 5

(6) Charmeur, W. Mont. 52 10
(7) Country Club, L. B. J. 55 3

(8) Kepler, G. Massoli 54 11
(9) Belair, C. Taborda 53 7

(10) Ibliscus, J. Alves 55 2
(11) Arujá, E. Gonçalves 54 4

(12) Dark Sallor, J. O. S. 52 6
7.º PAREO — G. P. "Manfredo

Costa Junior" — 2.000 metros
— Cr\$ 200.000,00 — As 16,50

horas.
(1) Rumor, G. Silva 55 4

(2) Calanetto, J. P. Sousa 55 2
(3) Adil, L. B. Gonzal. 55 5

(4) Levedo, J. Alves 55 6
(5) Flamel, L. Osorio 55 7

(6) Quimbembê, A. Catal. 55 1
(7) Huigh Ball, F. Per. 55 8

(8) Quilôa, O. Ulloa 53 3
8.º PAREO — "Faculdade de Me-

dicina da Universidade do Bra-
sili" — (Turma de 1934) — Cr\$

30.000,00 — 1.800 metros — As
17,30 horas.

(1) Gazosa, A. D. Xavier 55 10
(2) Kastri, E. Vieira 55 8

(3) Tupyara, P. Vaz 55 6
(4) Jacto, Greme Jr. 55 11

(5) Erguida, E. Gonçalves 54 7
(6) Oetia, L. B. Gonzal. 53 7

(7) Fraulein, G. Silva 57 4
(8) Fleet-Ace, F. Costa 55 12

(9) Ousado, A. Xavier 56 9
(10) Badurbin, J. Alves 54 2

(11) Dagon, O. Reichei 57 5

Todos os pareos serão realiza-
dos na grama.

O "betting" duplo desta corri-
da tem um saldo de Cr\$ 87.843,50.

MAIS DOIS COMPROMISSOS
Além do embaite com o S. Pau-

lo, os chineses jogaram duas vezes
no "hinterland" paulista. Aman-

nhã, em São Carlos e segunda-
feira, na "Cidade das Andorri-

nas", quando farão as suas des-
pedidas dos esportistas bandei-

lantes.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE
ATLETISMO DO S. PAULO

O Departamento de Atletismo
do São Paulo Futebol Clube con-

voca os atletas abaixo para com-
parecerem domingo dia 14, às

7,30 horas no Canindé, a fim de
seguirem, incorporados para o

local onde será realizada a pro-
va pedestre promovida pelo Es-

porte Clube Estrela de Oliveira:
Agostinho Guimarães Seixas, Al-

varo Almeida de Deus, Albino
Guzella, Alfredo de Oliveira Ju-

nior, Alcides José Barbosa, An-
tonio Joaquim Nunes, Benedito

de Paula, Edebar Nunes, Edgar
Freire, Eduardo da Silva Filho,

Eneas Muniz Barreto, Geraldo
Lellis Alves, Geraldo Rocha,

Guilberto Rocha, Guimarães
Queiroga, Isaac Kilmaic, João

dos Reis, João Alberto Carrapa-

to, José Domingos Ferreira
Rêa, José Amaro Conrado, José

Calixto, José Gato, Jorge de
Abreu, Lauro Helder, Levy Gon-

çalves Tavares, Luiz Dantas da
Silva, Luiz Alício Netto, Luiz

Martinez Ubeda, Luiz Egidio An-
drade, Manuel Francisco dos

Santos, Manuel Fernandes Men-
des Junior, Mariano José da Sil-

va, Miguel Ribeiro, Orlando Mar-
cos, Oreste Boano, Osorio Vi-

cente Filho, Otavio Carmim Ma-
chado, Paulo Guilherme de Can-

diado Junior, Raul Nêl Junior,
Reinaldo Miranda Matos, Sa-

muel Escobar Faria, Sebastião
Alves, Sebastião Pereira dos

Santos, Telmo Franco, Uadi Tufi
Zaide, Wilson Ferreira, Wilhelm

Nerber e Valdemiro Marques de
Souza.

O PALMEIRAS AJUSTA AS SUAS VARIAS
LINHAS

Agradou o ensaio de conjunto efetuado, ontem,
pela manhã, entre os periquitos — Ivan e Fiume
não participaram do exercício

Muito embora não tenha qual-
quer compromisso a resolver nos

próximos dias, o técnico Almir
Moreira, do Palmeiras, submeteu

ontem, pela manhã, os seus pro-
fissionais a um proveitoso ensaio

de conjunto. A prática foi das
mais movimentadas e terminou

com uma expressiva vitória dos il-
lustrares por 5 a 1.

OS QUADROS
As equipes ensaiaram assim or-
ganizadas:

TITULARES — Leocrio (Cavi-
van), Manuêlio e Haroldo (Nilo,

Valdemar e Demá; Ney, Carlos
Alberto, Humberto, Jair e Rodri-

gues.

Os tentos dos efetivos foram
assinalados por Humberto (3),

Carlos Alberto, Nilo e Jair para
os titulares, enquanto Gersio

marcou para os reservas.

IVAN E FIUME DISPENSADOS
DA PRÁTICA

Por determinação do departa-
mento médico, deixaram de par-

ticipar da prática Ivan e Fiume,
o primeiro por encontrarse acan-

do, vítima de uma agressão
que sofreu em São Bernardo e o

último por encontrarse sob os
efeitos de uma forte distensão

muscular.

A nova sede social da
ACEESP

A Associação dos Cronistas Es-
portivos do Estado de São Paulo

ACEESP, comunica aos senho-
res associados e ao público em

geral a transferência de sua se-
de social da Avenida do Estado,

5319 para a Avenida Brigadeiro
Luiz Antonio, 917, 6.º andar do

Edifício "Roberto Gomes Fe-
drosa".

A Secretária da entidade da
cronista esportiva escrita e enla-

da de São Paulo, já se encontra
em funcionamento nesse edifício,

onde os senhores associados e
o público em geral serão aten-

didos pessoalmente ou pelo te-
lefone 32-3460.

Revelando segredos...
VIENA, 12 — Esta capital se-

rá a sede, nos dias 2 e 3 de mar-
ço do ano próximo, da assem-

bleia plenária da União das Fe-
derações Europeias de Futebol,

conforme ficou decidido em Co-
penague. Naquela reunião, fi-

cou também decidido, que uma
comissão de três elementos, ela-

bore o projeto do "Campeonato
Europeu de Futebol". E, os no-

mes, conforme comunicado, fi-
cou em segredo. Sabe-se, contudo,

Seccão Comercial

O CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (UP) — As entregas futuras do café Santos "B" fecharam com alta de 40 a 60 pontos, no término da sessão de hoje do mercado local.

Houve flutuações em um e outro sentido na primeira hora, enquanto os operadores estudavam o novo tipo de cambio fixado para os exportadores do produto. Em geral, a medida foi recebida com cautela, aprovação, baseando-se na teoria de que a implantação de um tipo fixo de cambio eliminará algumas das incertezas a respeito da tendência dos preços, que prevalecia sob o acordo de tipo livre.

Os operadores entendem que os exportadores brasileiros subirão os preços de oferta em cerca de ¼ de

centavo por libra, mas no local o café Santos-4, para entrega imediata, continuou em alterações a 7 1/2 centavos de dólar por libra.

Foram vendidos hoje 236 lotes de entregas futuras. Na abertura, os contratos abertos desse tipo oferecidos ao mercado atingiram o total de 4.248, ou seja, 17 a menos que quarta-feira passada.

NOVA YORK, 12 (UP) — As medidas brasileiras sobre o tipo de cambio fixo para a exportação de café, não afetou as cotações dos cafés colombianos no mercado de entrega imediata desta cidade.

Os tipos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot fecharam a 77 centavos de dólar por libra, ou seja, o mesmo preço que tiveram quarta-feira última.

CAFÉ

DISPONÍVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 430,00 para o Estio Santos, Cr\$ 410,00 para o Estio Santos Rio, Cr\$ 373,50 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 230 e 750 sacas de negócios para cada Contrato, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 40 a 70 pontos e fechou com alta de 40 a 60 pontos, registrando 56.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 29.146 sacas, foram embarcadas 26.401 e despachadas 23.803 sacas. Ficaram em estoque: 2.627.963 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 50.757 sacas, somando desde 1.º do mês: 438.796 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior. Mercado também nominal.

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ DE SANTOS — Contrato "B"

Períodos:	Abert.	Fech.
Jan. 1955	407,40	407,40
Março	406,50	406,50
Maio	403,90	403,90
Julho	403,90	403,90
Sent.	399,90	399,90
Out.	402,40	402,40
Dez.	403,90	403,90
Vendas	—	—
Paral.	—	—
Calmo	—	—

CONTRATO "C" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "D" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "E" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "F" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "G" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "H" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "I" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "J" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "K" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "L" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "M" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "N" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "O" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "P" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "Q" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "R" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

CONTRATO "S" — Fecham. hoje

Períodos:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS — O termo fechou com alta de 45 centavos em dezembro, 26 centavos em março; 41 centavos em maio; 25 centavos em julho e 80 centavos em outubro. Os negócios registrados foram de 62 contratos (62 mil mil quilos). No disponível o mercado funcionou firme, com alta geral de 4,00. Em Nova York o termo fechou com alta de 5 a 13 pontos. O termo em Liverpool fechou com alta parcial de 2 a 6 pontos.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO — Fech. 15 ks.

Períodos:	Fech.	Comp. Vend.
Dezembro	30,85	402,75
Março	32,36	485,40
Maio	31,20	468,00
Julho	31,25	468,75
Outubro	31,30	469,50

NEGÓCIOS REALIZADOS — Abertura: 8 dez., 30,50; 2 de março, 32,00; 2 de março, 32,15; 3 de maio, 30,90; 2 de maio, 31,00; 1 de maio, 31,10; 1 de julho, 30,78; 1 de julho, 30,85; 1 de julho, 31,00; 2 de julho, 31,30.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 10-11, 40 fds.	Dia 11-11, Não houve	Dia 12-11, Não houve
De 1-1 a 30-9	17.895.804	11.599.903
De 1-10 a 10-11 (X)	3.730.080	2.185.380
Em 11-11 (X)	86.070	92.530

EXPORTAÇÃO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Períodos:	1953	1954
De 1-1 a 30-9	17.895.804	11.599.903
De 1-10 a 10-11 (X)	3.730.080	2.185.380
Em 11-11 (X)	86.070	92.530

EXTERIOR (Dados sujeitos a retificações)

Períodos:	1953	1954
De 1-1 a 30-9	17.895.804	11.599.903
De 1-10 a 10-11 (X)	3.730.080	2.185.380
Em 11-11 (X)	86.070	92.530

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL — São Paulo, 12.

Períodos:	Fech.	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

FEIJÃO (60 ks.) — Safrão da feia

Períodos:	Fech.	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

MAIÃO (60 ks.) — Safrão da feia

Períodos:	Fech.	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

MAIÃO (60 ks.) — Safrão da feia

Períodos:	Fech.	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

MAIÃO (60 ks.) — Safrão da feia

Períodos:	Fech.	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

MAIÃO (60 ks.) — Safrão da feia

Períodos:	Fech.	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

MAIÃO (60 ks.) — Safrão da feia

Períodos:	Fech.	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

MAIÃO (60 ks.) — Safrão da feia

Períodos:	Fech.	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

MAIÃO (60 ks.) — Safrão da feia

Períodos:	Fech.	Comp. Vend.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	435,00	437,00
Jan.-junho 1955	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955	375,00	380,00
Jan.-junho 1956	370,00	370,00

MAIÃO (60 ks.) — Safrão da fe

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Espada de Damasco — Tecnicolor — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 e 24 horas.

RITZ — O Amor Resolve Tudo — Com Loretta Young — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas e 24 horas.

RITZ — Espada de Damasco — Tecnicolor — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Fantomas — Com Simone Signoret — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas e 24 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Jean Peters — Desde às 13,30 e 24 horas.

PLAZA — Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Louis Jourdan — Desde às 13,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Clifton Webb — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Espada de Damasco — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX — Espada de Damasco — Com Rock Hudson — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

RADAR — Espada de Damasco — Tecnicolor — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 13, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Espada de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 17,30, 20 e 22,10 horas.

LINS — A reabertura desse cinema está sendo aguardada dentro de alguns dias, após integral reforma em seu interior.

TROPICAL — Espada de Damasco — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — O Homem da Calcinha — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

GLORIA — Espada de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Senhores de Rua — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Espada de Damasco — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — O Menino e a Mula — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — Espada de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Vivendo Sem Amor — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Espada de Damasco — Com Piper Laurie — Proib. 10 anos — Vendedor de Fantasia — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 17,55 horas.

SAMMARONE — Espada de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — As Vidas Com Três Mulheres — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — Espada de Damasco — Com Piper Laurie — Oferece-se Boa Emprego — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Espada de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Divina Intuição — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Espada de Damasco — Com Piper Laurie — De Outro Lado da Rua — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — O Ladrão de Bagdá — Com Sabu — Mulher de Fogo — Cine Not. — Nacional. Desde às 10 hs.

PEDRO II — Inferno Verde — Com Joan Bennett — De Homem Para Homem — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,15 horas.

ROXY — Aventuras de Robinson Crusoe — Com James Fernandez — O Fubote de Zorro — C. Jornal — Desde às 13,30 horas.

REX — Aventuras de Robinson Crusoe — Com James Fernandez — O Forte da Coragem — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IRIS — Gloriosa Consagração — Com Joan Weldon — Minha Espada Minha Lei — C. Not. — Nacional — As 17,50 e 21 horas.

OBEDAN — Marujo For Acaso — Nacional com Anito — Bandeira Negra — Atual. No-Do — As 19 horas.

IDEAL — Inferno Verde — Com Joan Bennett — Sangue de Touro — Atual. em Rev. — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Cidade Sem Lei — Com Errol Flynn — Tormento da Suspeita — Esp. em Marcha — Nac. — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Homens em Revolta — Com Joseph Cotten — A Jovem de Branco — Atual. em Rev. — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — O Mata Sete — Com Cantinflas — Aniversário de Rusty — Atual. em Rev. — Nac. As 18,30 horas.

BAGDA' — O Carrasco dos Tropicos — Com Ronald Reagan — outro bom filme — Marcha da Vida — Nacional — As 18,40 horas.

CAIRO — 3a Dimensão — O Terror da Torre — Com Richard Carlson — Escravos da Coroa — Marcha da Vida — Nacional — Desde às 9 e 24 horas.

CINEMUNDI — Pelo Vale das Sombras — Com Gary Cooper — Diabo a Quatro — Var. da Têla — Nacional — Desde às 9 e 24 horas.

JOA' — Bandeira da Desordem — Com Rod Cameron — Violetas Imperiais — Var. da Têla — Nac. Desde às 14 hs.

CANDELARIA — A Renegada — Com John Lund — História de Joe Louis — Rep. Têla — Nac. Desde às 17,30 hs.

RIALTO — Maria Antonieta — Tyrone Power — Selva Tenebrosa — J. da Têla — Nacional — Desde às 17 horas.

IMPERIAL — Eva na Marinha — Esther Williams — Falsamente Aguda — Esp. Têla — Nacional — Desde às 18 hs.

COLONIAL — Os Saltimbancos — Terry Moore — Coração — Band. da Têla — Nacional — Desde às 18 horas.

S. JOSE' — Viva Zapata — Marlon Brando — A Mela Lux — V. Carioca — Nacional — As 19 horas.

V. MARIA — Tarran e as Serdas — Com Brenda Joyce — Buffalo Bill — Not. da Têla — Nac. — As 18 horas.

STA. INES — Faltam Alguns no Manicômio — Nacional — Oscarito — Frisoleiros na Mongolia — As 19 horas.

CINEMA

"A SOGRA"

Uma das últimas produções independentes da Multifilmes foi "A Sogra", ora em exibição no Ipiranga e circuito. Com argumento de Renato Tignani e direção de Armando Couto, reúne um grupo de conhecidos atores do teatro e do rádio, liderados pelo veterano Procópio Ferreira e pela característica Maria Vidal, fazendo o penro e a sogra, e em torno dos quais a história acontece. Realização que mereceu cuidados técnicos, dispõe de boa fotografia, mas carece de melhor gravação do som, incidindo, aliás, no defeito mais grave dos filmes nacionais. De um modo geral, entretanto, acusa equilíbrio em seus diversos fatores, tanto técnico como interpretativos, de modo que o resultado é satisfatório.

A história é original e interessante no seu contexto, ressaltando-se, entretanto, de melhores diálogos e situações mais engraçadas. Faltam-lhe os diálogos espirituosos, as cenas cómicas, e os "pays" tão indispensáveis a um filme cujo único propósito é fazer rir. A ideia central favoreceria a ocorrência de situações mais divertidas entre as personagens centrais, assim como requeria diálogos mais vivos e de humor mais penetrante que os que temos, e que, na verdade, são bem pouco humorísticos, salvo os que ganham vida própria graças à atuação personalíssima de Procópio, que sempre sabe explorar qualquer texto. Mas, agora o que resulta da criação quase pessoal do aplaudido ator, o restante é bem pobre de comédia, e o máximo que consegue é fazer o espectador sorrir. E' muito pouco para uma comédia, convenhamos, tendo por tema um assunto tão suboroso como esse sobre a sogra.

A direção de Armando Couto não foi das melhores, ainda que não lhe coubesse fazer milagres. Condições a ação rotineiramente, sem se destacar em momento algum, nem imprimir mais vida-

cidade à narrativa. Parece que se deixou dominar pelo ramor do povoado e fez a fita no mesmo dispádo, não lhe incumbindo a feição que ela requeria. Quanto aos tipos da história, não estão muito bem caracterizados no meio ambiente, com exceção apenas do padre e do poeta. Os demais, agitam-se sem muita razão, carecendo de expressão mais típica. Até Jaime Barcelos se ajunta na mediocridade, caricaturando um tipo nem sempre convincente e aceitável.

Procópio, sempre teatral, mas procurando extrair de seu papel o máximo de interesse, é o responsável por algumas cenas boas do filme. Graças a ele, o espectador ainda consegue rir. Já Maria Vidal, que na televisão vem atuando elogiosamente, compõe seu tipo com muita severidade, exagerando o papel, ao qual dá mais seriedade do que graça. Um tipo que devia ser mais ridículo que solene. Maria Vidal, porém, compenetrou-se demais em seu papel, e o resultado quase foi trágico, não só para o pobre gênero, mas para todo o público. Eva Wilma, tão diferente de suas aparições na televisão, em "Alô, Docura", mostra-se hesitante e sem muita vida, deixando, aliás, que já acusou em seu primeiro filme. Hervel Rosanno, sem muitas possibilidades, e não aproveitando as poucas que lhe surgiram. Eliseu de Albuquerque é um dos melhores coadjuvantes, compondo com muita graça o nobre-poeta, assim como Lúdy Veloso se credencia por sua atuação como a esposa do chefe da estação, conformato e sempre amenizando as turmas entre a mãe e o marido. Waldemar Seyssel realiza um bom trabalho no papel do padre, enquanto os demais atuam apadadamente.

Como comédia, "A Sogra" não é das melhores, mas também não deixa de conter algum valor. E' um espetáculo de regulares atrativos.

WALTER ROCHA

GIANNIA MARIA CANALE MARCELLO MASTROIANI

OS MAUS E OS CRIMINOSOS TÊM HORROR A INTELIGÊNCIA

AMANHÃ SEMPRE VIRA

2a FEIRA 4a FEIRA

OPERA PARANAL CINEAR

ROMA LUX

SEBASTIAO VITORIA

METRO Meio Dia - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 e Meio Noite

RIO GIGAS LERION JAPURA 2, 4, 6, 8, 10 horas

CARY DUPLAMENTE NOVO... SABELA O QUE É ISSO?

GRANT KERR PIDGEON

QUEM É MEU AMOR?

ST. JOHN BUDY BIER EDUARD FRANK

1954 HAI MAIS DE 100 FILMES EM NÚMEROS OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE OS PRÓXIMOS 30 DIAS

MODERNO — A Duquesa de Tabarin — Com Jacques Ligne-gauthier — Adorável Vagabundo — Atual. na Têla — Nacional — As 19 horas.

FATIMA — Na Terra dos Monstros — Com Paula Raymond — outro bom filme — Not. da Têla — Nac. As 18,30 hs.

STA. ISABEL — A Serpente do Nilo — Com Rhonda Fleming — Sucessos em Desfile — Var. na Têla — As 18,30 horas.

V. PRUDENTE — A Carga dos Lanciros — Com Donna Reed — outro bom filme — J. da Têla — Nacional — Desde às 17,30 horas.

CLIPPER — Se Eu Fosse Deputado — Com Cantinflas — Grito de Sangue — Esp. na Têla — Nac. As 19 horas.

PIQUERI — O Comprador de Fazendas — Nacional com Procópio Ferreira — Escravos da Coroa — Var. na Têla — Nacional. — As 19 horas.

ELDORADO — Nem Sangue Nem Areia — Com Cantinflas — Mundo Estranho — Inf. da Têla — Nac. As 18,30 hs.

S. MIGUEL — Grito de Sangue — Com John Derek — Até o Último Homem — Res. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

PAX — Uma Viuva em Trinidade — Com Rita Hayworth — Escrava Isaura — Nacional com Graça Melo — As 19 horas.

ITAIM — Escrava Isaura — Nacional com Fada Santoro — Lua Prateada — As 19 horas.

MARAJA — Anjo do Mal — Com Richard Widmark — Res. da Semana — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Camélia — Com Carmen Sevilla — Fazendeiros Fracassados — Band. da Têla Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Felício Branco — Com Susan Hayward — O Marido de Mamã — Atual. em Rev. — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Pecados de Jezabel — Com Paulette Goddard — Flagelo de Deus — Band. da Têla — Nac. As 18,40 hs.

SOBERANO — O Saecy — Nacional, obra de Monteiro Lobato — E o Sangue Semeou a Terra — As 18,45 horas.

CATUMBI — Tres Vagabundos — Nacional com Oscarito — Por Uma Mulher — As 18,45 horas.

MARINGA' — Os Tres Recrutas — Nacional com José Lew-goy — Os Que Não Devem Nascer — As 18,45 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — Rio da Aventura — Com Kirk Douglas — A Ponte de Gelo — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 horas.

IP-PALACIO — A Viuva Alegre — Com Lana Turner — Como Ganhar um Marido — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — No 1a parte magnifico programa variado além de Piolin e Pinati — 2a parte, a comédia SHER-LOCK HOLMES — De A. Pinto — As 20,30 horas.



NICOLA PAONE EM "UÊ PAISANO" — Nicola Paoone, o aplaudido interprete da musica popular italiana, que tanto sucesso obteve há pouco nesta capital, estará de volta brevemente, no filme que fez na Argentina, sobre sua mais famosa canção, "Uê Paisano", do qual vemos uma cena no clichê acima.

A DEUSA DA DANÇA



A loira e esguia Vera Ellen, conhecida como rainha das bailarinas do palco e da tela, e cujas habilidades na arte de Terpsicore já lhe valeram a chance de ser "patenaire" de Astaire, Gene Kelly e Donald O'Connor, possui uma graça inextinguível na execução dos mais difíceis e arrojados passos.

"Não há necessidade de se dar pulos e cambalhotas como se fosse uma acrobata de circo! Uma boa bailarina ou dançarina pode executar as mais complicadas marcações, dentro de movimentos suaves e harmoniosos, sem precisar de recorrer ao emprego de contorções de mau gosto", afirma a graciosa Vera Ellen, a companheira de Danny Kaye, Bing Crosby e Rosemary Clooney no tecnicolor de Irving Berlin, "Natal Branco" (White Christmas), a primeira produção da Paramount fotografada em VistaVision.

"Os tempos podem mudar", acrescenta a linda loira, "mas o que é direito e o que é errado não mudam nunca! A grande diferença entre a vulgaridade e a verdadeira arte coreográfica reside geralmente no que se re-

Algumas Aventuras de Martine Carol, a Moderna "LUCRECIA BORGIA"

Durante a filmagem de "Lucrecia Borgia", produção em tecnicolor estrelada por Martine Carol e Pedro Armendariz sob a direção de Christian Jaque, um crítico cinematográfico parisiense nos enviou um pequeno relato sobre as aventuras da artista e fez uma interessante observação:

"Martine Carol, depois de 'Lucrecia Borgia' parece que absorveu, não o lado mau do personagem que viveu, mas o lado aventureiro, de sorte que está sempre mais alegre e mais fascinante e irrequieta; não irrequieta que faz, nas horas de folga, varias coisas que nunca fez". As pequenas aventuras são: Martine foi olhar num telescópio poderoso, queria, ela mesma, ver o seu destino nas estrelas; Da "terrace" de sua residência, ela contempla as tendas que bordam o rio urbano (St. Honoré) e se inspira para uma toleite revolucionária; ela que "bancou" a amazona em "Lucrecia Borgia", é encontrada escolhendo selin, freio e bridade, não se sabe se Christian Jaque, seu esposo, comprou o cavalo: ao largo da rua Fauburg, o fotógrafo das estrelas, Sam Levin, que tomava aspectos esquisitos encontrou Martine comandando tecidos e um chapéu, não disse porém, para que desejava estes esquisitos adornos, mas disse que eram artigos de primeira necessidade.

"Lucrecia Borgia" está sendo anunciado pela Art Films para segunda-feira, no Cine Opera e circuito.

"O SALARIO DO MEDO"

Na próxima segunda-feira, será lançado no cine Normandie e circuito, empolgante filme da França Filmes do Brasil "O Salario do Medo" (Le salaire de la peur) que obteve o Grande Premio de 1953, no Festival de Cannes. Os principais artistas desta película estão a cargo de artistas consagrados como Charles Vanel,

Vera Clouzot e Yves Montand, sendo que foi, neste filme, que Charles Vanel foi premiado naquele festival como o melhor interpretador masculino.

A direção do filme é de H.G. Clouzot, responsável por inúmeros outros sucessos anteriores.

"ROBINSON CRUSOE" — AVENTURA PARA TODAS AS IDADES!

A obra imortal de Daniel Defoe, "Robinson Crusoe", há mais de duzentos anos vem empolgando os amantes da boa literatura, pois a sua narrativa, atrai os homens de todas as idades.

A proposta da estrela do filme de Luis Buñuel, "Robinson Crusoe", vale a pena lembrar as dificuldades que Daniel Defoe encontrou para ver o seu manuscrito publicado. Recusado por varios editores de Londres, um deles, finalmente, consentiu em imprimir a obra. Isso foi em 1719.

Em poucas semanas, a edição estava esgotada. William Taylor, o livreiro, só então, percebeu a minha de ouro que lhe havia caído nas mãos. Daniel Defoe ganhou uma pequena fortuna com a obra, mas, mais do que isso, teve a satisfação de fazer calar aos que o acusavam de ser apenas um jornalista sem imaginação.

Seria impossível dar aqui o numero de edições que a obra de Defoe já teve, em todas as partes do mundo, pois "Robinson Crusoe", é, talvez, depois da Bíblia, o livro que mais tem sido editado.

"Robinson Crusoe" vem agora em forma cinematográfica. A United Artists é a distribuidora da produção dos estudios Tepeyac, do México, realizada pelo celebre diretor espanhol, Luis Buñuel, e interpretado pelo ator irlandês, Dan O'Herlihy.

"Robinson Crusoe" começa a ser exibido a partir de hoje nos cinemas Marrocos, Oasis e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Sogra — Maria Vidal — Proib. 10 — UCB — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ART-PALACIO — Geleiras do Inferno — John Wayne — W. Bros. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Cinco Fobres Num Automovel — Aldo Fabrizi — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — (Terceira Dimensão) — A Maseara do Magico — Proib. 18 anos — Columbia — Tres Conquistadores — Comédia com os 3 patetas — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Tormenta no Alaska — Paramount — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — A Sogra — Maria Vidal — Procópio — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — A Sogra — Procópio — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Geleiras do Inferno — John Wayne — W. Bros. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Selva Nua — Proib. 14 anos — Um Começo de Vida — Legião do Zorro — Serie — F. Jornal, 376x15 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Geleiras do Inferno — W. Bros. — Not. Semana, 54x42 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Geleiras do Inferno — W. Bros. — Not. Semana, 54x43 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Sogra — Maria Vidal — Procópio — UCB — 24 Horas na Vida de Uma Mulher — Merle Oberon — As 17,40 e 21 horas.

ARLEQUIM — Geleiras do Inferno — W. Bros. — J. Têla, 54x37 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Sogra — Maria Vidal — Procópio — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

JOIA — Pantera Negra — Proib. 14 anos — Morro dos Maus Espiritos — J. Têla, 54x39 — Desde 13 horas.

LIBERDADE — As Aventuras de Robinson Crusoe — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Sogra — Procópio — UCB. — Codigo do Guerreiro — Proib. 10 anos — As 19 horas.

STA. CECILIA — Aventuras de Robinson Crusoe — James Fernandez — United — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Geleiras do Inferno — Ardis Como Pimenta — Doris Day — F. Jornal, 375x15 — As 18,15 horas.

UNIVERSO — A Sogra — Maria Vidal — UCB. — Casanova Junior — Gary Cooper — As 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Geleiras do Inferno — Ardis Como Pimenta — Tecnicolor — As 13,30 e 18,15 horas.

BRASIL — A Sogra — Procópio — UCB. — O Amanhã é Eterno — Orson Welles — As 19 horas.

CLIMAX — A Sogra — Maria Vidal — Procópio — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

RIVIERA — A Sogra — Maria Vidal — Procópio — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ANCHIETA — Geleiras do Inferno — As Aventuras de Robin Hood — Esp. Marcha, 549 — As 18,15 horas.

ROMA — A Sogra — Procópio — UCB. — Aguiá da Armada — As 19 horas.

JUPITER — A Sogra — Procópio — UCB. — O Amanhã é Eterno — As 14 e 19 horas.

PARIS — Geleiras do Inferno — Ardis Como Pimenta — Doris Day — C. Atual, 54x39 — As 18,15 horas.

LUX — A Sogra — Procópio — UCB. — Um Retrato de Mulher — Proib. 10 anos — As 18,40 horas.

S. CAETANO — Geleiras do Inferno — Meu Filho Minha Vida — Nacional — As 18,20 horas.

MARACANA — A Sogra — Maria Vidal — UCB. — Um Golpe de Audacia — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.

ESTRELA — Geleiras do Inferno — Ardis Como Pimenta — Doris Day — Tecnicolor — As 18,15 horas.

S. SEBASTIAO — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Cidade Atomica — Nac. As 18,45 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — As Aventuras de Robinson Crusoe — Loucos de Amor — As 18,50 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — Deliciosas Noites de Amor — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Mago — Cantinflas — Vale dos Canibais — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Grande Espetaculo — Proib. 18 anos — Santo no Castelo Sinistro — C. Atual, 54x31 — As 19,00 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Com Cary Grant e Deborah Kerr — QUEM É MEU AMOR? — Têla Panorâmica — Prog. livre, Acomp. nacional.

CINEMASCOPE

Drama e Comédia Romântica filmada em

ROMA E VENEZA

20

a Fonte dos DESEJOS

COLOR DELUXE

SOM DIFUSIONAL ESTEREOFONICO DE ALTA FIDELIDADE

com "Three Coins in the Fountain," Especial! O QUEM CANTANDO O MAIS ROMANTICO SUCESSO DO ANO "A FONTE DOS DESEJOS"

ROSSANO BRAZZI • CLIFTON WEBB

DOROTHY MCGUIRE • JEAN PETERS

LOUIS JOURDAN • MAGGIE McNAMARA

HOJE 13:30-15:15-17:15-18:45-20:30-22:15

SABADOS A MEIA NOITE

REPUBLICA

PLAZA

REGENCIA

Pretende a Prefeitura desapropriar de uma rua aberta e já oficializada...

Contraria a Comissão de Justiça ao referido projeto de lei — Desleixo funcional — Torna-se necessário que a Prefeitura reivindique os bens que integram o patrimônio público do município — Integra do parecer

A comissão de Justiça da Câmara Municipal, apreciando o projeto de lei n.º 370-53, exarou, pela unanimidade de seus membros, o seguinte parecer:

"Pelo presente projeto de lei, n.º 370, de 1953, propõe o Executivo Municipal que o plano de abertura de prolongamento da rua Urupês, entre as ruas João Cachoeira e Jeribatiba, com a largura uniforme de 15,55 m (quinze metros e cinquenta e cinco centímetros), de acordo com a planta anexa P.5288, do Departamento de Cadastro, Avaliações e Taxa de Melhoria, a qual, rubricada pelo presidente da Câmara e pelo prefeito, passa a fazer parte integrante desta lei (art. 1.º).

As áreas de terreno necessárias para o melhoramento, — reza o art. 2.º — ficam declaradas de utilidade pública, para o fim de serem desapropriadas, judicialmente ou mediante acordo amigável.

Essas áreas que vêm assinaladas na planta e descritas, com as suas respectivas medidas, limites e confrontações, são distribuídas em número de três, a saber:

A primeira, pertencente a quem de direito, com cerca de 157,50 m2, medindo, de frente, para a rua João Cachoeira, 3,55 m, e de frente para os fundos, por ambos os lados, 45,00 m, e nos fundos, 3,55 m.

A segunda, pertencente a J. Carolina Costa Carvalho de Sousa Queiroz, seus sucessores ou quem de direito, com cerca de 540 m2, medindo, de frente para a rua João Cachoeira, 12,00 m, e de frente para os fundos, por ambos os lados, 45 m, e nos fundos, 12 m.

A terceira, de propriedade de Carlos Moris, seus sucessores ou quem de direito, com cerca de 606,40 m2, medindo de frente, para a rua Jeribatiba, 15,55 m, e de frente para os fundos, pelo lado direito, aproximadamente 38,90 m, e pelo lado esquerdo, cerca de 38,70 m, apresentando nos fundos a extensão de 12,00 m.

Eis aí, em resumo, as áreas que o projeto visa desapropriar.

Em sua exposição de motivos, de fls. 4, apresentaram-se como justificativa do projeto três razões que, literalmente, são as seguintes:

1.º — Porque a abertura do prolongamento se fará em terrenos já praticamente utilizados como rua pelos moradores do local.

2.º — Porque já existem várias casas com frente para esses terrenos, o que vale dizer — se, frente para a rua que ali se abrir.

3.º — Porque esse melhoramento já consta da planta do setor 16, integrante do decreto n.º 2066-52 e, portanto, oficializada pela lei n.º 4.371-53.

Após expor essas razões, termina a exposição afirmando que o presente projeto de lei é submido à deliberação desta Câmara com o objetivo de regularizar uma situação de fato que não deve perpetuar-se.

Causaram-nos, logo de início, estranheza os motivos em que se pretende apoiar e justificar o presente projeto.

Com efeito, se os terrenos cuja desapropriação se visa no projeto já estavam sendo praticamente utilizados como rua; se, para esses terrenos, davam frente várias casas com alinhamentos aprovados; se esses terrenos já constituíam uma rua, oficializada pela lei municipal n.º 4.371-53, como vir agora um projeto de lei objetivando uma abertura de rua, já existente, com desapropriação de bens de uso comum do município?

Foi assim que, em face de tais incongruências e contradições, pedimos, a fls. 12, nos fossem prestadas explicações.

SEJA CURIOSO!

Em 1947, no dia 1 de julho, foi instalada na capital paulista o 1.º Congresso Espírita do Estado de São Paulo.

CARUSO faleceu em 1921. Seu repertório compunha-se de 30 óperas.

SACACA é o nome que se dá, no Amazonas, à jelicária.

O tacaque que servia para o sacrifício humano entre os índios brasileiros chamava-se LIVRAPEMA.

Sócrates, mestre de Platão, morreu envenenado por cicuta.

O primeiro poeta no Brasil foi Anchieta.

Os romances de Walter Scott, inclusive Ivanhoe, foram publicados entre 1814 e 1831.

As tempestades percorrem 180 quilômetros por hora.

—OO—

Não se deixe iludir pelas promessas de cura por métodos e formulas secretas. Quando estiver doente, procure um médico de sua confiança, ou que lhe tenha sido indicado por pessoas idôneas.

tados informes exatos e seguros sobre se as áreas dos terrenos, em apreço, se achavam ou não incorporadas ao domínio público municipal e, ainda, se não estavam, desde quando se encontravam em uso comum da população.

Em vez de ser atendido, de pronto, o pedido de informações desta comissão de Justiça, tramita o projeto pelas doulas comissões de urbanismo, obras e serviços públicos e de finanças e orçamento que emitiram, sem que se resolvesse a questão preliminar, por nós levantada, quanto ao domínio público ou privado dos terrenos.

Volviendo agora, por força de determinação do nobre presidente desta Câmara, constante de seu despacho de fls. 33 v., verificamos, pelo exame dos documentos juntados e pelas informações prestadas pela digna A.T.L., que as razões da apresentação deste projeto são muito outras e diferentes, como iremos demonstrar.

Na realidade, verifica-se que ele pretende desapropriar áreas de terrenos que já estão incorporadas ao domínio público do município.

E' o que acontece com a primeira área de terreno a ser desapropriada, descrita na letra "a" do art. 2.º, com cerca de 157,50 m2, área essa que constitui uma via pública, de 3,55 m por 45 m, da frente aos fundos.

Como se pode explicar, diante disto, que o projeto, na letra "a" do art. 2.º, venha a desconsiderar o domínio público dessa via, usando da expressão, na espécie inadmissível, de que se trata de uma área pertencente a quem de direito?

Como ignorar o Departamento de Cadastro, Avaliações e Taxa de Melhoria da Prefeitura de São Paulo que a referida via não fosse do domínio público?

Inclui também o projeto na declaração de utilidade pública para efeito de desapropriação, segundo se vê da letra "c" do art. 2.º, uma área de 606,40 m2, que diz ser de propriedade de Carlos Moris, seus sucessores ou quem de direito, com frente para a rua Jeribatiba, área essa que está, franca e abertamente, no uso comum, servindo, há muito, de via pública, para qual dão frente várias residências das quais, de ns. 883 e 889, apresentam portões de entrada para automovel, o mesmo acontecendo com a residência na esquina dessa área, hoje ainda Jesuino Arruda (Urupês, no projeto e na planta) com a rua Jeribatiba.

Essa área, de 606,40 m2, indicada na letra "c" do art. 2.º do projeto, sob os ns. 2-3-4-5-2, constitui via, atualmente de livre acesso, para todos, com leito carroçável, contendo a placa alfa denominativa de "Jesuino Arruda".

Tão pública é essa área que a Prefeitura permitiu a construção de várias residências, com frente para ela, ostentando belas fachadas, gradis, portões para garagem, encanamento d'água, postes, etc.

Como, pois, diante destes fatos consumados, irrefutáveis em sua realidade, nua e crua, pretender-se desapropriar o que já caiu na categoria dos bens de uso comum do povo?

Como se vê, das três áreas de terrenos a serem para o efeito de utilidade pública, duas já se encontram no domínio público.

A área, indicada na letra "b" do art. 2.º, como sendo de propriedade de J. Carolina Costa Carvalho de Sousa Queiroz, seus sucessores ou quem de direito, com cerca de 540 m2, foi objeto de uma reintegração de posse, como dão conta os documentos de fls. 19 e 27.

A esse respeito, trasladamos para este parecer as informações de fls. 35, prestadas pela digna A.T.L., nos seguintes termos:

"Este órgão, examinando toda a prova produzida no processo por J. Carolina Costa Carvalho de Sousa Queiroz, prova essa que acompanhou a representação por ela formulada a fls. 14 e 26, julgou conveniente, para a exata compreensão da matéria, não só realizar inspeção local, como, de modo especial, examinar, no Fórum, a ação de reintegração de posse, que é referida nas peças de fls. 19 e 27.

Constatou, assim, enfim, quando lhe foi possível consultar os autos, após sua decisão do Tribunal, que a Prefeitura Municipal confessou a dita posse, reconhecendo, sem nenhuma contestação, a posse de J. Carolina Costa Carvalho no terreno em apreço. Daí, resultou, como forma de se resolver o impasse, a presente proposição que, se acolhida, aliá permitir que a rua Urupês, atual Jesuino Arruda, se prolongue até a rua Jeribatiba, conforme se constata na planta de fls. 7.

Segundo vemos, esta A. T. L., de tudo que verifica e estudou, a Prefeitura Municipal foi levada a propor a referida desapropriação porque, anteriormente, admitindo-se que os terrenos em apreço constituíam leito da rua Urupês, foi autorizada a construção de vários edifícios, com frente para o imaginado trecho de rua, trecho que, salvo pequena via de ... 3,55m, por 45m, da frente aos fundos, era de domínio particular, embora se tratasse de terreno em aberto, que, aliás, por essa circunstância é que veio a ser considerado, por equívoco, como leito de rua.

Ante o exposto, é indiscutível que se quiser solucionar a matéria não mantendo as ditas casas com frente, em parte para uma via, em parte para terreno particular, será indispensável o acolhimento da proposição.

Enfim, respondendo especificamente à pergunta formulada a fls. 12, é de se dizer que a área em (Conclui na pag. 13)

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — SABADO, 13 DE NOVEMBRO DE 1954 | N. 30.246

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Portifório da Paz vai executar em definitivo as obras previstas no "Plano de Emergência"

Diz o vice-prefeito em exercício que suas declarações foram deturpadas — Adaptação de crianças portadoras de defeitos físicos

Falando ontem à tarde, aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o coronel Portifório da Paz frisou que não pretende abandonar o chamado "plano de emergência", mas concluir as obras previstas a título, as quais, como o próprio nome indica, foram executadas a título precário ou de emergência. Dessa forma, a conselho das unidades técnicas da Prefeitura, reexaminará o "plano de emergência", procurando pavimentar definitivamente as vias públicas beneficiadas pelo planejamento em apreço.

O novo plano, conforme nos informou o vice-prefeito em exercício, abrangerá os mesmos bairros atingidos pelo anterior. No que concerne às críticas que se prendem exclusivamente à conservação das obras, cuja duração não ultrapassa período de dois anos, causando pesados onus aos cofres municipais.

Finalizando, o coronel Portifório da Paz lamentou que um órgão da imprensa da capital tenha deturpado suas declarações a respeito do que pretende fazer com o "plano de emergência", tornando a repetir que não pretende abandoná-lo, nem criticá-lo.

LEVANTAMENTO

O secretário de Educação e Cultura, sr. Valério Giulii, mandou a Divisão de Estatística e Docu-

mentação Social proceder a um levantamento das crianças de São Paulo portadoras de defeitos físicos. Pretende o titular daquela

Intensa expectativa nos meios cafeeiros ante a instrução 109 baixada pela SUMOC

Contraditórias as informações colhidas pela reportagem — Espera-se que o aumento da bonificação para os exportadores possibilite maior venda de café

CONGELAMENTO

Outros lavradores auscultados pela reportagem demonstraram certo descontentamento por questões de princípios. Acentuam que a instrução 109 representa uma verdadeira, contra marcha no passo atrás relativamente às inspeções anteriores, que era como que etapas para a final liberação do comércio. Realmente, houve um verdadeiro congelamento das bonificações pagas aos cafeicultores, e o que é pior, em níveis mais baixos do que as pagas anteriormente. Recorda-se que a bonificação fixa de 5 cruzeiros por dólar foi elevada pela famosa instrução 99 a uma quantia variável. Daí alguns cafeicultores empregaram agora o termo congelamento para caracterizar a nova situação.

Na verdade, pelo regulamento anterior da SUMOC, que tomou o número 99, estariam os cafeicultores recebendo agora, dentro das atuais cotizações do dólar, 16 cruzeiros de bonificação.

Se como vimos, alguns cafeicultores consideram que a situa-

ção melhorará em decorrência de um possível aumento das exportações, outros argumentam que com o "congelamento" aludido, embora o I. B. C. continue cumprindo as dificuldades de vendas serão maiores. Haverá agora um "conflito" maior, contrariando os anseios dos cafeicultores.

Teoricamente, todavia, a medida apresenta facetas verdadeiramente paradoxais. Na verdade e saindo mais café para o exterior a posição de nossa moeda ficaria reforçada. Teoricamente, inclusive, teríamos a possibilidade de vermos o câmbio se firmar, de tal sorte, que os cafeicultores se veriam beneficiados, com a diminuição do conflito. Mas esta última conclusão fica apenas no terreno das hipóteses.

Finalmente podemos informar, que o mercado da Bolsa de Nova York abriu ontem com alta e fechou com baixa. Conclui-se que ainda é cedo para verificarmos os efeitos da medida da SUMOC. Aguardemos, pois, os efeitos da fixação de uma das variáveis: a moeda (no caso reputada a 13 mil 13) enquanto a segunda variável, o preço da mercadoria, continua sujeita à especulação.

MELHOR ESTUDO

Tendo em vista a importância da referida instrução, que vem alterar a bonificação paga aos exportadores de café, resolveu a diretoria da FARESP determinar ao Departamento de Cafeicultura da entidade, dirigido internamente pelo sr. Tomaz Alberto Whately, a realização de uma reunião na próxima semana, a fim de estudar detidamente o assunto.

Em conversa com pessoas ligadas à cafeicultura, foi a reportagem informada, que a medida possivelmente teria sido ditada pela expectativa de que o dólar livre tenha preço mais elevado. No que tange à repercussão da medida sobre o preço do café no mercado interno, julgamos alguns que deverá ser nula, uma vez que o Instituto Brasileiro do Café continuará comprando.

Justamente o contrário deveria acontecer relativamente aos preços no mercado externo, que seriam elevados, reajustando-se o valor do dólar livre, em consequência, uma vez que, já não estava correspondendo à realidade, assim sendo, acreditamos que a medida visaria estabilizar os preços externos. Assure-se por outro lado, que as cotizações não dependem da depreciação do dólar livre no mercado interno.

AGORA É O SAL...

Segundo se prevê, pesa uma ameaça de escassez de sal refinado para o uso doméstico, tendo em vista a falta do produto que já vem se verificando no setor da pecuária. O colapso está sendo provocado pela retração dos importadores e atacadistas, que estão aguardando a publicação de portaria já aprovada pela COFAP, fixando os preços do sal em margens mais elevadas. Como sempre ocorre, há sempre retenção do produto para parte do comércio, a fim de auferir maiores lucros por preços mais elevados. A retenção, todavia, implica em crime de sonegação, devendo o fato ao ser constatado ser imediatamente comunicado ao Departamento de Polícia Econômica, para as medidas cabíveis.

Auto mais perniciosos os males de um deflação brusca do que os da inflação

Analisa os srs. João Di Pietro e Antonio Devisate, respectivamente, presidentes da Associação Comercial e da Federação das Indústrias a atual conjuntura econômica — Discordância dos meios adotados pelo governo para debelar a inflação — Os inconvenientes das reformas feitas de afogadilho

Ontem à tarde, os srs. João Di Pietro e Antonio Devisate, respectivamente, presidente da Associação Comercial de São Paulo e do Centro e da Federação das Indústrias, concederam entrevista coletiva à imprensa, a propósito dos recentes entendimentos que as forças produtoras nacionais

mantiveram com o ministro da Fazenda e outras altas autoridades federais sobre medidas que o governo da República pretende adotar no sentido de eliminar os sérios problemas em que se debate o país, restabelecendo o equilíbrio econômico-financeiro e conseguindo meios com os quais possa o "deficit" orçamentário de 1955.

MEDIDA DE EFEITOS CONTRA-PRODUTENTES

Após recordarem detalhes das conversações realizadas na capital do país e o memorial ontem publicado e em que foi clara e serenamente fixada a posição das classes produtoras diante da projetada reforma do imposto de renda, disseram os srs. João Di Pietro e Antonio Devisate inicialmente:

"Os objetivos da política econômico-financeira que vem sendo realizada pelo Governo Federal são, sem dúvida nenhuma, louváveis. Não poderíamos prosseguir indefinidamente na escalada da espiral inflacionista que, sob uma aparência de prosperidade maior do que a real, debilita nosso organismo econômico, afugenta os capitais estrangeiros, estimula a especulação, cria o descontentamento social. O problema que se coloca, portanto, não é o do fim e sim o dos meios. Todos aspiram a um restabelecimento do poder de compra da moeda e as divergências se situam na escolha da terapêutica aconselhável para a obtenção daquele resultado.

A nosso ver, as medidas que vêm sendo adotadas ou estão sendo programadas pelo governo, podem ter efeitos tão perniciosos que anulem os seus resultados positivos. Por exemplo, as recentes portarias da SUMOC tendentes a debelar a inflação de crédito, podem muito bem restringir consideravelmente o crédito para as atividades realmente produtoras, sem reduzir o que é concedido para especulação, pois as operações dessas natureza suportam elevadas taxas de juro, muito superiores à que caracterizam as industriais e agrícolas poderiam pagar.

Colaborarão com a pasta de Educação e Cultura entidades e médicos especializados.

GRUPO ESCOLAR

Foi aprovada pelo vice-prefeito em exercício a concorrência pública destinada à construção do edifício do grupo escolar do Alto de Vila Maria, que possuirá oito salas de aula, instalações para biblioteca, dentista, sala escolar e sala de recreação. O prazo para a construção do prédio está fixado em 300 dias.

Na noite de anteontem, poucos minutos depois das 23 horas, brutal crime ocorreu no pouco final do ônibus de Vila Euclides, em Vila Francisco, em frente à garagem, quando conseguiu apurar as autoridades policiais o morto era Vitor Pinto da Cunha, de 27 anos, solteiro, residente à rua "A", 193, no bairro de Vila Paulina, que trabalhava como mecânico na Empresa de Ônibus "Vila Paulina".

O relatório foi enviado pelo coronel Hardman, comandante da Base Aérea, sendo o mesmo encaminhado ao coronel Adil de Oliveira.

O relatório continua sob rigoroso sigilo por parte das autoridades da Aeronáutica e reúne informações de diversos oficiais da Base de Porto Alegre, entre eles testemunhas oculares, inclusive o major Magalhães Mota e o tenente Moreira Pena.

Uma alta patente militar, conversando com a reportagem, sobre os "discos voadores" disse crer que os mesmos sejam de origem terrestre, dizendo que, no momento, a Inglaterra é o país mais adiantado em questões de Aeronáutica a jacto propulsão.

O cel. Adil, falando sobre o relatório, asseverou não ter nada de novo a dizer e estava apenas concatenando tudo o que sabe sobre os "discos voadores".

BELO HORIZONTE, 12 (Assapress) — No povoado de Carvalho, município de Rio Piracicaba, ocorreu barbaço crime de morte, sendo dele protagonistas dois conhecidos fazendeiros da região.

Por questões ligadas à divisão de terras, José Ferreira Costa, mais conhecido por "Zé Caxambu", desfechou certo tiro de revólver, que atingiu o fazendeiro Horácio Vasconcelos no coração, matando-o instantaneamente.

ACIDENTADO AO TOMAR UM ÔNIBUS

Luciano Seramili, de 35 anos,

os recursos solicitados pelo Ministério da Fazenda. No próximo ano seria, então, estudada uma reforma de base nessa legislação, com a ampliação do campo, de incidência e a adoção de métodos modernos de controle e arrecadação.

E' preciso que, de uma vez por todas, fique esclarecido isto: as classes produtoras desejam a estabilização da moeda; sabem que os "deficits" orçamentários dão lugar a diminuição de papel moeda e a aceleração da inflação; não ignoram que o atual Governo recebeu uma pesada herança de graves problemas econômicos e financeiros, e, tendo em vista essas circunstâncias, concordaram em propor ao Governo os recursos financeiros pretendidos pelo Ministério da Fazenda. São contrárias apenas, a quaisquer reformas de base e ao agravamento permanente dos onus fiscais. Não se diga, pois, que as classes produtoras se negaram a cooperar com o Governo na obtenção do equilíbrio orçamentário. Apenas não nossa cooperação: apenas não queremos no adocção de medidas que, em sua consciência, consideramos precipitadas.

A NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO EM FACE DAS RESTRIÇÕES

Um dos jornalistas presentes indagou se seria possível conciliar a necessidade de desenvolvimento do país com as restrições de crédito, de onus sobre o capital, que constituem a linha mestra da orientação que pretende seguir o ministro Eugênio Gudin.

Tudo depende — responderam — da natureza das medidas tomadas. Não se trata da espiral inflacionista senão a custo de uma depressão maior ou menor, conforme sejam mais energias ou mais suaves as medidas adotadas. Uma coisa é certa: não podemos continuar assistindo impotentes ao aviltamento de nossa moeda e já é tempo de reantermos os motores do nosso desenvolvimento para depois conseguirmos nossa expansão econômica. Como a inflação, todos concordamos com os fins pretendidos pelo governo. Discordamos apenas dos meios adotados. E' sabido que os males de uma deflação brusca são muito mais perniciosos do que os da inflação e por isso mesmo preconizamos medidas a prazo mais longo, para que estabeleça o poder de compra da moeda sem consequências danosas para nossa economia.

O SUBSTITUTO LAINEIRA BITENCOURT

Solicitados a esclarecer a posição das classes produtoras quanto ao substituto do deputado Laimeira Bitencourt, a resposta foi a seguinte:

"O ilustre parlamentar Laimeira Bitencourt compreendeu os inconvenientes de uma reforma feita de afogadilho, e a solução que propõe a fim de dotar o governo de maiores recursos coincide com a sugestão que fizemos ao imposto de renda. Um adicional "neutro" isto é, de objetivos puramente fiscais, permite maior arrecadação e possibilita estudos mais aprofundados da legislação do imposto de consumo no próximo exercício. As entidades de classe, como já é do domínio público, deliberaram oferecer ao governo sua colaboração para uma refor-

ma de base na legislação desse tributo, no decorrer do próximo ano, ocasião em que, sem precipitações, poderiam ser estudadas outras providências tendentes ao aperfeiçoamento do sistema fiscal vigente, ampliando-se, como é abvio, o campo de incidência do imposto de renda, por meio de controles racionais e técnicas modernas de arrecadação.

QUAL A ATITUDE DA INDÚSTRIA EM FACE DA RESTRIÇÃO DE CRÉDITO?

"Em várias oportunidades a indústria tem definido sua posição no tocante à política de restrição creditícia. Ela é contrária à restrição pura e simples; julga que o caminho mais certo é a seleção. Aliás, em nossas conversações com o ministro da Fazenda, tivemos oportunidade de transmitir-lhe a nossa opinião, uma vez que se não houver cuidado na restrição, esta trará fatalmente grandes desequilíbrios à economia do país, que necessita mais do que nunca de medidas que provoquem a sua maior expansão e segurança.

APELARIAM PARA O CONGRESSO NACIONAL?

A esta pergunta, o sr. João Di Pietro disse que não está dito que as classes produtoras não irão se dirigir ao Congresso. Afirmou que certamente o farão no caso de que o poder central persista em seu propósito de reformas de base na legislação do imposto de renda. Entendem as forças econômicas que o governo, dentro daquela harmonia que sempre caracterizou os seus entendimentos no sentido de favorecer o progresso e a grandeza nacional, certamente há de aceitar as suas sugestões.

REAJUSTAMENTO DO VALOR DOS ATIVOS

Sem dúvida — retrucou o sr. João Di Pietro a uma solicitação do repórter — o reajustamento do valor dos ativos é necessário às empresas quando mais não seja para se destruir e levara dos lucros extraordinários. E' claro que, sem compararmos um lucro atual, que se apresenta em dinheiro "aguardado", com um capital antigo, constituído em moeda valorizada, teremos a impressão de lucros enormes, mas que, obviamente, são fictícios.

Além dessa necessidade, é preciso notar que o restabelecimento da faculdade da revelação dos ativos pode proporcionar apreciação de lucro extraordinário que estimule a um bilhão de cruzeiros. Coincidem, assim, os interesses das empresas com o do Fisco, concluiu o presidente da Associação Comercial de São Paulo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FOI ASSASSINADO O MECÂNICO POR UM GRUPO DE DESORDEIROS

O operário caiu do 5.º andar — Atropelamentos — Agressões — Acidentado ao tomar o ônibus

Na noite de anteontem, poucos minutos depois das 23 horas, brutal crime ocorreu no pouco final do ônibus de Vila Euclides, em Vila Francisco, em frente à garagem, quando conseguiu apurar as autoridades policiais o morto era Vitor Pinto da Cunha, de 27 anos, solteiro, residente à rua "A", 193, no bairro de Vila Paulina, que trabalhava como mecânico na Empresa de Ônibus "Vila Paulina".

O relatório foi enviado pelo coronel Hardman, comandante da Base Aérea, sendo o mesmo encaminhado ao coronel Adil de Oliveira.

O relatório continua sob rigoroso sigilo por parte das autoridades da Aeronáutica e reúne informações de diversos oficiais da Base de Porto Alegre, entre eles testemunhas oculares, inclusive o major Magalhães Mota e o tenente Moreira Pena.

Uma alta patente militar, conversando com a reportagem, sobre os "discos voadores" disse crer que os mesmos sejam de origem terrestre, dizendo que, no momento, a Inglaterra é o país mais adiantado em questões de Aeronáutica a jacto propulsão.

O cel. Adil, falando sobre o relatório, asseverou não ter nada de novo a dizer e estava apenas concatenando tudo o que sabe sobre os "discos voadores".

BELO HORIZONTE, 12 (Assapress) — No povoado de Carvalho, município de Rio Piracicaba, ocorreu barbaço crime de morte, sendo dele protagonistas dois conhecidos fazendeiros da região.

Por questões ligadas à divisão de terras, José Ferreira Costa, mais conhecido por "Zé Caxambu", desfechou certo tiro de revólver, que atingiu o fazendeiro Horácio Vasconcelos no coração, matando-o instantaneamente.

ACIDENTADO AO TOMAR UM ÔNIBUS

Luciano Seramili, de 35 anos,

garçon, domiciliado na Estrada de Itui, à avenida Cinco, 61, em Quitana, por volta das 16.15 horas de ontem, na estrada de Presidente Altino, ao tomar o ônibus de prefixo 1454, teve sua mão prensada, na porta, sofrendo fratura de vários dedos. O motorista imprimindo maior velocidade no coletivo abandonou o local. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

A's 14 horas de ontem, na conflúência da av. General Olímpio da Silveira com a rua Lopes de Oliveira, o autocaminhão de chapa 12-32-63, cujo motorista não foi identificado por ter se evadido, atropelou e feriu gravemente o Cel. Engel Buch, de 54 anos, casado, morador à av. Felício Fagundes, 1.133. A vítima depois de rápida passagem pelo Posto do Patro do Coleto, foi internada no Hospital das Clínicas.

Em frente o prédio 2, da rua Silva Pinto, às 17.25 horas de ontem, Antonio Augusto de Oliveira, de 21 anos, solteiro, residente na Vila Popular, em Gualanases, foi atropelado e gravemente ferido pela camionete de chapa 13-32-19, cujo motorista não foi identificado por ter se evadido do local. A vítima foi hospitalizada.

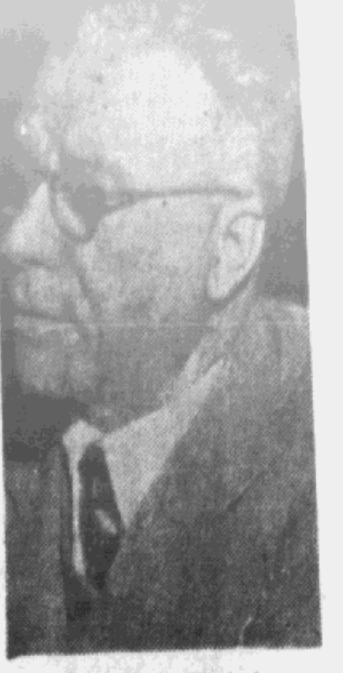
AGREDIDO A GOLPES DE CANIVETE

A's 12.30 horas de ontem, à av. Cruzeiro do Sul, em frente o prédio 548, José Oliveira Firme, de 21 anos, solteiro, domiciliado à av. Cabuçu, 105, por motivos ignorados foi abordado por João Batista Trindade, que passou a agredi-lo a golpes de canivete. A vítima em estado grave foi hospitalizada.

AGRESSÕES

José do Amaral, de 33 anos, casado, residente à rua Clemente Alves, 25, em Vila Siqueira, ontem, por volta das 20 horas, em frente a sua residência, discutia com o seu vizinho Alfredo Bertio.

(Conclui na 2.ª pag.)



Sr. Antonio Devisate

ma de base na legislação desse tributo, no decorrer do próximo ano, ocasião em que, sem precipitações, poderiam ser estudadas outras providências tendentes ao aperfeiçoamento do sistema fiscal vigente, ampliando-se, como é abvio, o campo de incidência do imposto de renda, por meio de controles racionais e técnicas modernas de arrecadação.

QUAL A ATITUDE DA INDÚSTRIA EM FACE DA RESTRIÇÃO DE CRÉDITO?

"Em várias oportunidades a indústria tem definido sua posição no tocante à política de restrição creditícia. Ela é contrária à restrição pura e simples; julga que o caminho mais certo é a seleção. Aliás, em nossas conversações com o ministro da Fazenda, tivemos oportunidade de transmitir-lhe a nossa opinião, uma vez que se não houver cuidado na restrição, esta trará fatalmente grandes desequilíbrios à economia do país, que necessita mais do que nunca de medidas que provoquem a sua maior expansão e segurança.

APELARIAM PARA O CONGRESSO NACIONAL?

A esta pergunta, o sr. João Di Pietro disse que não está dito que as classes produtoras não irão se dirigir ao Congresso. Afirmou que certamente o farão no caso de que o poder central persista em seu propósito de reformas de base na legislação do imposto de renda. Entendem as forças econômicas que o governo, dentro daquela harmonia que sempre caracterizou os seus entendimentos no sentido de favorecer o progresso e a grandeza nacional, certamente há de aceitar as suas sugestões.

REAJUSTAMENTO DO VALOR DOS ATIVOS

Sem dúvida — retrucou o sr. João Di Pietro a uma solicitação do repórter — o reajustamento do valor dos ativos é necessário às empresas quando mais não seja para se destruir e levara dos lucros extraordinários. E' claro que, sem compararmos um lucro atual, que se apresenta em dinheiro "aguardado", com um capital antigo, constituído em moeda valorizada, teremos a impressão de lucros enormes, mas que, obviamente, são fictícios.

Além dessa necessidade, é preciso notar que o restabelecimento da faculdade da revelação dos ativos pode proporcionar apreciação de lucro extraordinário que estimule a um bilhão de cruzeiros. Coincidem, assim, os interesses das empresas com o do Fisco, concluiu o presidente da Associação Comercial de São Paulo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FOI ASSASSINADO O MECÂNICO POR UM GRUPO DE DESORDEIROS

O operário caiu do 5.º andar — Atropelamentos — Agressões — Acidentado ao tomar o ônibus

Na noite de anteontem, poucos minutos depois das 23 horas, brutal crime ocorreu no pouco final do ônibus de Vila Euclides, em Vila Francisco, em frente à garagem, quando conseguiu apurar as autoridades policiais o morto era Vitor Pinto da Cunha, de 27 anos, solteiro, residente à rua "A", 193, no bairro de Vila Paulina, que trabalhava como mecânico na Empresa de Ônibus "Vila Paulina".

O relatório foi enviado pelo coronel Hardman, comandante da Base Aérea, sendo o mesmo encaminhado ao coronel Adil de Oliveira.

O relatório continua sob rigoroso sigilo por parte das autoridades da Aeronáutica e reúne informações de diversos oficiais da Base de Porto Alegre, entre eles testemunhas oculares, inclusive o major Magalhães Mota e o tenente Moreira Pena.

Uma alta patente militar, conversando com a reportagem, sobre os "discos voadores" disse crer que os mesmos sejam de origem terrestre, dizendo que, no momento, a Inglaterra é o país mais adiantado em questões de Aeronáutica a jacto propulsão.

O cel. Adil, falando sobre o relatório, asseverou não ter nada de novo a dizer e estava apenas concatenando tudo o que sabe sobre os "discos voadores".

BELO HORIZONTE, 12 (Assapress) — No povoado de Carvalho, município de Rio Piracicaba, ocorreu barbaço crime de morte, sendo dele protagonistas dois conhecidos fazendeiros da região.

Por questões ligadas à divisão de terras, José Ferreira Costa, mais conhecido por "Zé Caxambu", desfechou certo tiro de revólver, que atingiu o fazendeiro Horácio Vasconcelos no coração, matando-o instantaneamente.

ACIDENTADO AO TOMAR UM ÔNIBUS

Luciano Seramili, de 35 anos,

garçon, domiciliado na Estrada de Itui, à avenida Cinco, 61, em Quitana, por volta das 16.15 horas de ontem, na estrada de Presidente Altino, ao tomar o ônibus de prefixo 1454, teve sua mão prensada, na porta, sofrendo fratura de vários dedos. O motorista imprimindo maior velocidade no coletivo abandonou o local. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

A's 14 horas de ontem, na conflúência da av. General Olímpio da Silveira com a rua Lopes de Oliveira, o autocaminhão de chapa 12-32